Diário de Lisboa

Quinta-feira
Janeiro 1979

ANO 58.°
N.° 19 844
7$50

4

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

INESPERADO PEDIDO DE DEMISSÃO

Director da Penitenciária de Coimbra substitui Carlos Meira nos Serviços Prisionais

O director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Carlos Meira, pediu a demissão do seu cargo antes de ser conhecido o resultado do inquérito de que estava a ser alvo em consequência da «grande evasão» de Alcoentre, ocorrida em 17 de Julho do ano passado em circunstâncias que o «DL» noticiou pormenorizadamente.

O actual ministro da Justiça, prof. Eduardo Correia, aceitou imediatamente o pedido de demissão do dr. Carlos Meira, e, acto contínuo, designou para o substituir o dr. António Leitão, que completa 66 anos em Fevereiro próximo e está colocado como responsável da cadeia penitenciária de Coimbra desde 1957. Do seu processo na Direcção-Geral dos Serviços Prisionais consta que em Junho de 74, dois meses, portanto, após o 25 de Abril foi chamado a Lisboa para se integrar temporariamente nos Serviços de Inspecção daquele departamento. O «DL» soube, na altura, que o afastamento do dr. António Leitão correspondia a uma disposição tendente a «sanear» o clima prisional em Coimbra, mas, meses depois, o dr. António Leitão retomou ali as suas funções.

Sabe-se, entretanto, que o designado substituto do dr. Carlos Meira deverá atingir dentro de cinco meses o limite de idade, ignorando-se se está já prevista pelo ministro a nomeação de alguém que ocupe nessa altura o lugar até agora ocupado por Carlos Meira.

O dr. António Leitão veio esta manhã de Coimbra para Lisboa, afirmando-nos o director-adjunto da cadeia local que deveria dirigir-se à Direcção-Geral. Aqui, porém, decorria «um dia normal de trabalho»: o inspector superior estava ocupado com as suas aulas, e vários outros quadros encontravam-se em serviço exterior, «não sendo contactáveis pela Imprensa».

Governo corrige a mão sobre "Andros Patria"

Lisnave põe condições para reparação do navio

Um comunicado do Conselho de Ministros sobre o caso do petroleiro grego «Andros Patria», no qual se afirmava ser concedida autorização «à transfega do combustível do navio dentro das águas da jurisdição portuguesa»,criou ontem à noite, uma situação algo confusa e contraditória, já que, enquanto isto, o Estado-Maior da Armada, através do seu porta-voz, comandante Correia Jacinto, se mostrava inflexível na sua posição de «não permitir a entrada» do «navio-fantasma» nas nossas 200 milhas. A situação só ficaria clarificada, ao fim da manhã de hoje, com a chegada às redacções dos jornais de uma nota do gabinete de Imprensa do Primeiro-Ministro, referindo que, **por lapso,** na elaboração do comunicado, se escrevera «autorizar a transfega» onde se deveria ler «não autorizar a transfega».

Na sequência da tomada de posição da Marinha portuguesa, o «Andros Patria», que, segundo as últimas informações, se encontra a navegar a norte da Corunha, escoltado por navios holandeses, por um «destroyer» espanhol e pelo navio português «João Roby», seria sobrevoado por um avião «C-130-Hércules», da Base Aérea n.° 6, do Montijo, cujo piloto transmitiria ao petroleiro sinistrado, ordem para se afastar das nossas águas. Daquela mesma base descolou, esta manhã, um avião idêntico, com o objectivo de localizar a mancha de óleo derramada pelo navio, verificar a sua extensão e rumo e fotografá-la.

Antes de conhecermos a rectificação ao comunicado do Conselho de Ministros, «estabelecemos contactos com o Conselho de Gerência e com a Comissão de Trabalhadores da Lisnave, apontada como presumível reparadora do «Andros Patria», tendo recolhido a opinião unânime de que aquela empresa só estaria disposta a receber o navio depois de todos os seus tanques serem totalmente esvaziados e limpos no mar. Para além disso, segundo nos foi afirmado, os superpetroleiros reparados na Lisnave entram em doca seca completamente vazios pelo que o «Andros Patria»

Continua na pág. 20

Irão pode cortar petróleo a Telavive e Pretória

Ninguém, dentro e fora do Irão, parece estar em condições de prever qual a marcha dos acontecimentos naquele país, onde se regista um verdadeiro levantamento popular contra o regime. Duas armas principais têm sido usadas pelos opositores do xá: as manifestações de rua e as greves. Umas e outras parecem ter acalmado, por agora, enquanto nova mudança de Governo está iminente em Teerão. As operações de refinação de petróleo regressaram ao ritmo normal, depois de uma mediação entre representantes da Oposição e grevistas. Contudo nenhuma gota de petróleo será exportada.

Ontem o primeiro-ministro indigitado (que hoje deverá ser oficialmente nomeado pelo xá) deu uma importante conferência de Imprensa na qual afirmou que, uma vez subido ao Poder, o Irão deixará de ser a «sentinela do Golfo Pérsico» e deixará de exportar petróleo para Israel e a África do Sul. Ao mesmo tempo, o antigo número 2 da Frente Civil da oposição, dr. Shapur Baktiar, afirmou que seria desmantelada a polícia secreta (SAVAK) e que o seu Governo lutaria contra a corrupção e castigaria todos os torcionários. Contudo, Baktiar declarou que tencionava combinar as exigências populares com a legitimidade do Poder do xá. Este ponto revela a debilidade do futuro Governo, pois nem a oposição religiosa nem a civil aceitam qualquer papel para o xá no futuro Irão.

Entretanto o regresso dos 80 portugueses provenientes de Teerão está previsto para o princípio da noite no aeroporto da Portela, com um possível atraso devido a eventual escala em Barajas. A Secretaria de Estado da Emigração dar-lhes-á apoio.

Mais noticiário na pág. 12

Movimento Pró-Vietname em Portugal

«Do Vietname chegam notícias preocupantes. Não são apenas as dificuldades próprias de um país a braços com a reconstrução exigida pela situação catastrófica em que o deixou uma duríssima guerra.

Outra vez se acendem conflitos naquela região. A paz está ameaçada. O povo do Vietname não chegou ao fim dos seus sofrimentos» – lê-se numa declaração subscrita pelos aderentes a um Movimento de Solidariedade com o Povo Vietname, constituído há dias, e que se propõe promover a divulgação ao povo português de elementos informativos sobre a situação no Vietname antes e depois dos últimos acontecimentos que ameaçam a paz na região.

Continua na pág. 9

Brizola, Paulo Freire, Francisco Julião, Luís Carlos Prestes, Miguel Arraes, Schiling, Bezerra e Moreira Alves proibidos de voltar ao Brasil

Pág. 13

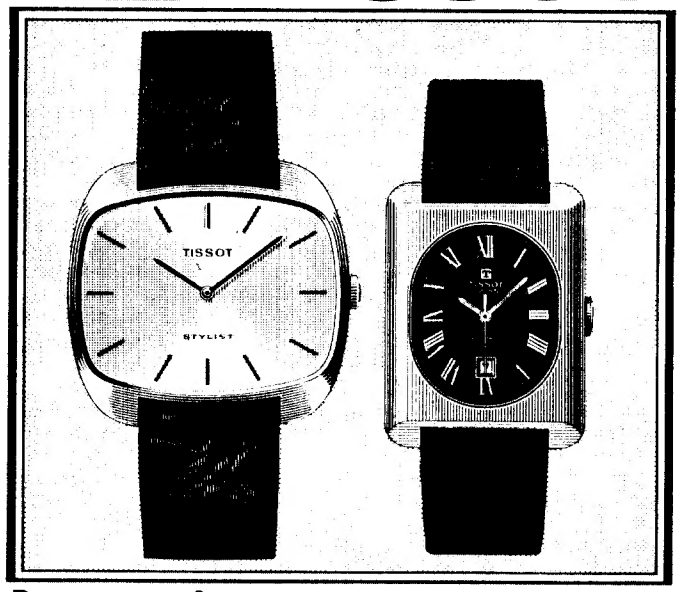
Bascos da ETA em guerra com o Estado espanhol

Pág. 20

Mota Pinto recebe sindicatos

Uma delegação da Confederação Geral dos Trabalhadores Portuguesas — Intersindical Nacional (CGTP-IN) avistou-se esta manhã com o Primeiro-Ministro, a quem fez entrega do caderno reivindicativo aprovado no plenário sindical de 16 de Dezembro. Presentes os ministros do Trabalho e das Finanças e do Plano. A delegação da CGTP-IN era constituída por José Luís Judas, Armando Teixeira da Silva, Joaquim Calhau, Kalidás Barreto e Manuel Lopes, do secretariado da central sindical. Mota Pinto deverá receber esta tarde os representantes da paralela «UGT», organização ainda não legalizada. São estes os primeiros contactos entre o actual governo e as organizações sindicais portuguesas.

TISSOT



Por que motivo tantas pessoas usam o Tissot ?

Porque a colecção Tissot, pela sua qualidade causa admiração. São relógios feitos para durar
Cada relógio Tissot é garantido em 153 países

TISSOT O RELÓGIO QUE CONQUISTOU O MUNDO INTEIRO

ENSINO

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES AVANÇA

Cinco propostas de estatutos e três planos de acção sindical

Cinco propostas de estatutos e três planos de acção sindical foram já apresentados e irão ser discutidas no Congresso Constituinte da Federação, que se realizará nos dias 2 e 3 de Março em Lisboa.

As direcções sindicais do Norte, Centro e Sul apresentaram em conjunto uma proposta de estatutos e plano de acção; os outros documentos pertencem todos à zona de Lisboa. Vejamos: as propostas de estatutos, para além da Norte/Centro e Sul, pertencem à direcção de Lisboa, às comissões sindicais afectas ao PCP, à área sindical afecta aos professores que se demitiram e uma última, de cem professores afectos à UEDS.

Quanto aos planos de acção, para além do assinado pelo Norte, Centro e Sul, surge um da direcção de Lisboa e outro de professores do PCP.

No entanto, os trabalhos encontram-se atrasados e ainda esta manhã, em conferência de Imprensa, a direcção do Sindicato de Lisboa, alertou para esse facto.

Apesar dos prazos de discussão terem sido dilatados, dando assim razão às objecções postos em devido tempo pela direcção de Lisboa, resta ainda a questão da dinamização de todo o processo para a constituição da Federação e, também, o modo de eleição para os órgãos executivos da Federação. Este problema esteve, aliás, na base da demissão de 15 elementos da direcção.

O SILÊNCIO DO MEC

«Prepara-se o MEC para, em curto prazo (ainda ontem em Conselho de Ministros), promulgar diversa legislação, com repercussões profundas na situação dos professores. O Sindicato da Grande Lisboa reivindica mais uma vez o seu direito de intervir junto dos órgãos competentes, quando da elaboração de legislação» – lê-se num comunicado distribuído na conferência de Imprensa.

Este problema será, aliás, objecto de discussão amanhã e dia 16 na assembleia de delegados e num plenário de professores a realizar ainda este mês. Há mais de três semanas que foram solicitadas audiências ao ministro da Educação, sem que os Sindicatos dos Professores obtivessem qualquer resposta.

«O Sindicato exige do MEIC a realização das citadas audiências e o início da negociação das questões existentes, apelando aos professores no sentido de se mobilizarem em torno do seu sindicato, dando mais uma vez prova do seu espírito de unidade e luta, bem demonstrada no ano lectivo transacto, actuando com firmeza na defesa dos seus interesses».

Quanto aos problemas internos do Sindicato de Lisboa, com a demissão de 15 elementos, eles foram praticamente ultrapassados. Óscar Soares é o novo presidente da direcção. Quanto a possíveis eleições, a direcção continua disposta a antecipá-las, mas só se efectuarão depois do Congresso Constituinte da Federação. «Para que não surjam dúvidas que queremos a Federação» – sublinharam.

NO ALGARVE

Organizações da lavoura participaram num encontro

Diversas organizações do Algarve participaram num encontro que decorreu, no fim do passado mês na Mexilhoeira Grande onde foram discutidas questões que se prendem com a extinção dos ex-Grémios da Lavoura, a assistência social, o seguro agrícola, assistência técnica, a comercialização, o cooperativismo, a associação de rega e o crédito.

A extinção dos ex-grémios impõe-se com maior urgência mas tendo em conta «a salvaguarda dos postos de trabalho». Por outro lado os agricultores do Algarve reivindicam a criação de um seguro agrícola: de colheita, pecuário e florestal.

No Encontro da Mexilhoeira Grande os representantes das organizações da lavoura do Algarve constataram a existência de uma rede comercial bastante deficiente. As suas conclusões apontam para o fomento de indústrias agrícolas a fim de haver um total aproveitamento dos produtos horto-frutícolas e pecuário.

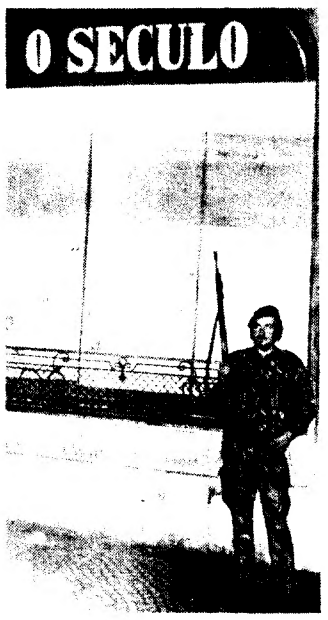
As organizações da lavoura do Algarve, entre as quais se destacam a Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Silves, a Cooperativa Agrícola do concelho de Portimão e ainda a AGRIAL (Associação de Agricultores Algarvios) debruçaram-se também sobre o problema da rega tendo chegado à conclusão de que no caso de deixar de haver a intervenção do Estado a 100% nas obras de rega, os agricultores ficarão seriamente prejudicados.

As organizações presentes no Encontro repudiaram a actuação da Direcção Regional da Agricultura do Algarve «que não tem cumprido com as suas atribuições».

Comissão Nacional do MDP/CDE

Foi convocada para o próximo dia 14 uma reunião da Comissão Nacional do MDP/CDE, órgão eleito no Congresso de Junho último e ao qual cabe, entre outras competências, «tomar posição perante as grandes questões relativas à intervenção política e eleitoral do partido».

COMUNICAÇÃO SOCIAL



«O Século»: vicissitudes várias levaram à sua suspensão

"O Século": 98 anos com trabalhadores no desemprego

O matutino «O Século», caso a sua publicação não tivesse sido interrompida, completaria hoje 98 anos de existência.

Para os trabalhadores da antiga SNT, presentemente não em laboração, devido à suspensão daquele periódico, a situação é melindrosa:

Salários em atraso desde Julho.

Aqueles que trabalham ali todos os dias ainda não receberam o ordenado de Dezembro.

Entretanto, fala-se na venda de «O Século». Atente-se, porém, que tal venda seria inconstitucional, uma vez que a empresa proprietária do matutino se encontra nacionalizada.

Posição da Comissão Intersindical de «O Século»:

«Prosseguir a luta para manter a nacionalização com todos os postos de trabalho».

Prémios "EFE" de Jornalismo

MADRID – Os jornalistas dos países de expressão ibérica podem concorrer aos prémios «EFE» de Jornalismo, a atribuir este ano pela segunda vez.

São quatro os prémios:

Prémio «EFE» de Jornalismo para o melhor trabalho informativo do ano; Prémio «EFE» de Jornalismo para a melhor crónica informativa do ano; Prémio «EFE» de Jornalismo para a melhor reportagem do ano; e Prémio «EFE» de Jornalismo para a melhor fotografia do ano.

Valor de cada um dos prémios: cinco mil dólares.

A candidatura aos Prémios «EFE» de Jornalismo impõe que os jornalistas de língua espanhola e portuguesa (ou de qualquer outra das línguas que se falam em Espanha) devem ter difundido os seus trabalhos através dos meios de comunicação social nos idiomas de origem, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1978.

Podem concorrer profissionais de Agências Noticiosas, Imprensa, Rádio e Televisão dos seguintes países:

Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Guatemala, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Honduras, Israel, México, Moçambique, Nicarágua, Panamá, Paraguai Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

O juri é constituído, para além do presidente da Agência «EFE», por jornalistas de seis dos trinta países atrás mencionados, eleitos pelas associações profissionais respectivas, e anualmente renovadas para permitir uma participação rotativa, por ordem alfabética, de todas aquelas nações. Este ano, o juri é composto por profissionais representantes de Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha e Estados Unidos.

Os trabalhos terão de ser recebidos na sede da Agência «EFE» (Espronceda, 32, Madrid 3) até ao dia 1 de Fevereiro do ano corrente.

A decisão do juri será proclamada, no decurso do mês de Março, na Cidade de Quito (Equador).

"A Luta" não encerra no sábado — afirma presidente do CA

O presidente do conselho de administração da emprensa proprietária do vespertino «A Luta», Gustavo Soromenho, afirmou que aquele diário não terá a sua última edição no sábado, como chegou a ser noticiado.

«Estão a decorrer negociações com entidades privadas nacionais com vista à melhoria da situação económico-financeira da empresa» – acentuou Soromenho em breve entrevista concedida à ANOP.

Afirmou, no entanto, não poder dar garantia da continuidade de «A Luta» sem que se concluam as negociações actualmente em curso.

Outras fontes citadas pela ANOP apontam como causa da situação precária da empresa um erro de cálculo aquando da preparação da nova fase daquele vespertino.

Para já, os trabalhadores do jornal vão reunir-se em plenário para debater os problemas respeitantes a um provável encerramento.

Encontro Portugal-Espanha de directores de jornais sobre Imprensa privada

Um encontro de directores de jornais de Portugal e Espanha vai ter lugar nos dias 7, 8 e 9 no Estoril, patrocinado pelo Instituto Internacional de Imprensa (IPI).

Os participantes na reunião vão redigir um manifesto sobre as medidas urgentes a solicitar aos dois Governos para defesa da Imprensa privada e dos jornalistas que nela prestam serviço.

Definições de Imprensa privada, a sua situação em Portugal e Espanha, a sua independência e a independência dos seus jornalistas, as garantias jurídicas da Imprensa privada, e as condições a conceder pelos Governos do dois países para a sobrevivência daqueles jornais, são temas a debater no Encontro.

Do programa fazem parte sessões de trabalho no Hotel Estoril Sol, visitas ao Primeiro-Ministro Mota Pinto e à Agência ANOP e uma recepção na Embaixada de Espanha.

Participam na reunião os portugueses directores do «Expresso», «O Jornal», «Tempo», «O Dia», «O Primeiro de Janeiro», «Jornal Novo», «Diário dos Açores», «A Luta», «Diário de Lisboa», e «Diário de Coimbra».

Entre os espanhóis inscritos, acham-se os directores de «El País», «La Vanguardia», «ABC», «Voz de Galicia», «Correo Espanhol» e os presidentes da Agência «Europa Press» e da revista «Cambio 16».

Liberdade de Imprensa: Uruguai é mesmo do "contra"

O Uruguai foi o país da América Latina onde se registaram mais obstáculos à liberdade de Imprensa durante o ano de 1978, revela um relatório do Instituto de Imprensa Internacional (IPI), divulgado em Londres.

Na Argentina, prossegue o documento, foram assassinados e sequestrados jornalistas e no Brasil o Governo levantou a Censura à Imprensa escrita, mas não fez o mesmo em relaçõ à R1dio e à Televisão, que são os meios de Comunicação de maior audiçõ naquele país.

Referindo-se depois ao Continente Africano, o Instituto critica o facto de na África do Sul apenas existir liberdade de Imprensa para os brancos, não obstante 80 por cento da população ser negra.

Quanto à Europa, é criticada, na Alemanha Federal, a tentativa dos diferentes partidos políticos de reforçar a sua influência na Rádio e na Televisão, que são empresas públicas.

CCT dos Jornalistas — assembleia no dia 10 assenta em formas de luta

Jornalistas: os delegados sindicais da classe, em reunião ontem efectuada, decidiram convocar para o próximo dia 10 (quarta-feira) uma assembleia geral, a fim de se decidir quais as formas de luta a decretar futuramente em prol do Contrato Colectivo de Trabalho, o qual se encontra afectado pelas entidades patronais em certos pontos (aumento salarial, por exemplo).

Até à data da assembleia, efectuar-se-ão plenários nas Redacções dos vários jornais, com a presença de elementos da Comissão Negociadora Sindical (CNS).

Pequenos agricultores de Portalegre exigem aumento do preço do trigo

As Ligas dos Pequenos e Médios Agricultores de Avis, Campo Maior e Elvas pronunciaram-se, em comunicado, sobre o preço do trigo, para a próxima campanha, que consideram de «escandaloso». Afirmam que esse preço será «a ruína de muitos pequenos e médios agricultores» na medida em que 8$70 por quilo nem daria sequer para suportar o custo da produção.

Este desinteresse do Governo pelos problemas dos agricultores que compraram a semente a 15$50 por quilo leva a produção a retrair-se na cultura do trigo. Muitos produtores já não cultivaram trigo este ano e quem se ressente é o País assim não poderá reduzir a importação deste cereal.

Perante tal situação as Ligas de Avis, Campo Maior e Elvas propõem, com base num estudo feito, que o Governo estabeleça um preço de garantia de 13$00, considerando uma produção média de 1200 quilos por hectare ou «então que desde já, sejam previstos subsídios à produção».

As ligas, no âmbito da luta que pretendem desenvolver para conseguirem os seus objectivos, apelam aos pequenos e médios agricultores do distrito de Portalegre para que se reúnam e formem comissões que «se dirijam às Câmaras, às delegações da EPAC, aos Serviços do MAP para protestarem contra esta situação e exigir medidas que satisfaçam os interesses da lavoura».

CNA reclama medidas

Num manifesto dirigido aos agricultores portugueses e intitulado «Tudo é mais caro para a lavoura», a Confederação Nacional da Agricultura refere os constantes aumentos dos factores de produção em contraste com a falta de crédito e os juros elevados, afirmando, a certa altura, que «muitos de nós irão para a ruína».

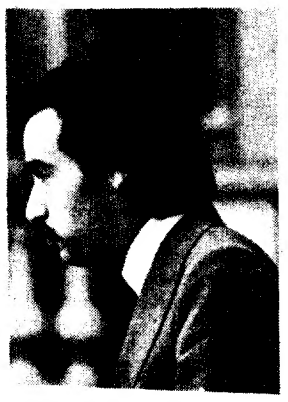
A CNA reivindica a adopção de várias medidas que permitam melhorar a situação dos agricultores entre as quais sobressai o armazenamento do vinho nos anos de boa produção para compensar os anos fracos a fim de evitar a sua importação como está a suceder este ano.

ponto a ponto

Não foram ainda homologadas pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, as listas anuais de promoções elaboradas pelos conselhos das armas informou-nos esta manhã um porta-voz oficial, que no entanto se escusou a comentar confirmar ou desmentir, a notícia hoje publicada pelo semanário «Tempo», segundo a qual os tenentes-coronéis Fabião, Fontão e Baptista – militares ligados ao 25 de Abril – tinham acabado de passar à reserva por haverem sido preteridos, pela terceira vez, na promoção ao posto imediato, ao mesmo tempo que atingiam o limite de idade para permanecer no activo. Uma vez que as referidas listas ainda não foram homologadas, aquela notícia, ou é falsa, ou então o «Tempo» antecipa-se às próprias decisões do CEME, dando como facto consumado aquilo que este ainda nem sequer apreciou.

O Chefe do Estado, general Ramalho Eanes, visita esta noite a Exposição de Segurança Rodoviária, patente desde o dia 13 de Dezembro no Rossio, em Lisboa. Organizada pelo ACP, pela Prevenção Rodoviária Portuguesa, pelo Ministério da Comunicação Social e pelas brigadas de trânsito da GNR e PSP, a mostra tem sido visitada diariamente por uma média de 4 mil pessoas e tem estado aberta desde as 10 ás 23 horas.
Ontem o Presidente da República recebeu em audiência o embaixador de Portugal junto das Comunidades Económicas Europeias, dr. Siqueira Freire.

A análise da proposta PS «Dez anos para mudar Portugal» continua a ser feita ao nível interno do partido. Para o efeito encontram-se nos Açores os deputados António Guterres (um dos principais artífices do documento) e Miranda Calha. Ontem discutiu-se a proposta em S. Miguel. Nos próximos dias será na Terceira e no Faial, com a participação do segundo daqueles deputados.



O Governo Regional prepara-se já para aplicar multas aos cidadãos eleitores que até ao próximo dia 10 não se tenham recenseado. Assim difundiu já uma directiva, determinando que, logo após o encerramento do período legal, a 10 de Janeiro, lhe sejam enviadas as listas do anterior recenseamento.

SAÚDE E SOCIALISMO

SANTOS CARDOSO

O conceito de saúde é hoje mundialmente associado à ideia de progressivo bem-estar físico, mental e social. O homem vivo só poderá ser compreendido na interdependência dialética com o meio, considerado no sentido mais lato, desde a herança genética, às inter-relações físicas, químicas, biológicas e sobretudo sociais. Modificando através do processo de trabalho a natureza exterior, o homem altera a própria Natureza.

Esta visão, não mecanicista do homem, produto do meio, faz aproximar o conceito de saúde da ideia de equilíbrio dinâmico entre o todo psicossomático e o meio, concepção socio-ecológica onde a informação ou acumulação de conhecimentos empíricos e científicos, nega cada vez mais a entropia. Neste sentido são ultrapassadas as interpretações mecanicistas da etiologia das situações de doença, fazendo depender a saúde ou equilíbrio dinâmico de um vasto leque de necessidades, cuja progressiva satisfação vai concretizando a sua real protecção, tornando o ser humano cada vez mais livre.

A liberdade existe com o conhecimento das leis da Natureza, utilizando-as a favor da realização do homem.

A duração média de vida, abstraindo os seus aspectos qualitativos, que terá sido inferior a 20 anos na pré-histria, de 40 na civilização greco-romana, para ultrapassar os 70 nos nossos dias, pode constituir um indicador do progresso alcançado, mas não devemos esquecer que as médias obscurecem as desigualdades sociais, sendo evidente, por exemplo, que a duração média de vida dos operários mineiros será inferior à dos quadros empresariais, no decorrer das várias épocas históricas, ou entre países ricos e países pobres.

O leque de necessidade hoje considerado necessário satisfazer para uma correcta protecção da saúde da comunidade, vai desde os aspectos socio-económicos, aos problemas da higiene do ambiente, aos factores psicossociais, colocando o bem-estar físico e psíquico do homem como primeiro objectivo a atingir por toda a organização social. Neste contexto, a alienação derivada da busca do lucro, base da organização social capitaliasta, cada vez mais é reconhecida como contrária à prossecução dessse objectivo: o conceito actual da saúde levanta o problema da opção entre socialismo e capitalismo.

A concorrência capitalista motiva investimentos para produção de novos bens, quer sejam devidos ao progresso técnico, quer a simples mudanças de apresentação, de modas ou modelos. Os novos bens podem corresponder à satisfação de necessidades sociais, mas prioritariamente têm de corresponder à benefícios lucrativos, reforçados com os modernos meios de informação e publicidade. A satisfação do direito à protecção da saúde exige mudanças na orientação de investimentos contrariando as prioridades lucrativas. Mas se os trabalhadores enquanto compradores são importantes para o mercado, quando são considerados vendedores da força do trabalho a sociedade capitalista tende a reduzi-los ao mínimo preço, limitando-lhes a possibilidade de satisfação das suas reais necessidades.

O lucro é contrário à satisfação progressivamente universal do saneamento básico, de boas condições de habitação, à luta contra a poluição do ar, da água e do solo, a uma urbanização humana. É contrário ao abastecimento colectivo de água suficiente e com qualidade assegurada, à higiene escolar e do trabalho das massas trabalhadoras.

No campo restrito da prestação de cuidados médicos, a sociedade capitalista que obriga uma classe a considerar outra como simples produtora de lucro, não poderá dar uma resposta satisfatória. Na sociedade capitalista vendem-se vitaminas a quem não tem que comer, vendem-se leites «enriquecidos» às crianças a quem tiraram o leite materno, vendem-se tranquilizantes aos que continuam a sofrer agressões diárias, vendem-se vacinas a quem não dispõe de água potável, vendem-se cuidados de saúde a desempregados.

A Constituição da República democraticamente aprovada em 2 de Abril de 1976 prevê, de forma inequívoca, a criação de um Serviço Nacional de Saúde, universal, geral e gratuito, com clara opção socialista. No artigo 64.° é imposto o dever ao Estado de prosseguir as seguintes prioridades:

«a) Garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação;

b) Garantir uma racional e eficiente cobertura médica e hospitalar de todo o País;

c) Orientar a sua acção para a socialização da medicina e dos sectores médicomedicamentosos;

d) Disciplinar e controlar as formas empresariais e privadas da medicina, articulando-as com o Serviço Nacional de Saúde;

e) Disciplinar e controlar a produção, a comercialização e o uso dos produtos químicos, biológicos e farmacêuticos e outros meios de tratamento e diagnóstico.»

Que fizeram neste sector os governos constitucionais? O primeiro, formado pelo Partido Socialista sozinho, em cujo programa é evidente o desígnio de lutar por uma sociedade socialista, nada de concreto chegou a ser proposto. Com o segundo governo, quando a direcção do mesmo Partido se associa a outro que nunca escondeu a sua opção capitalista, e após se ter declarado que o objectivo de construção do socialismo tinha de ficar na gaveta, surge a proposta de criação do Serviço Nacional de Saúde – ou se tratava de simples ingenuidade política, o que custa a crer, ou não foi mais do que mera medida demagógica **imposta** pela direcção partidária.

A criação do Serviço Nacional de Saúde é um bom exemplo da exigência de condições políticas para o verdadeiro caminho na meta do socialismo, no âmbito global, inviabilizadas com as alianças da Direcção do PS à direita, quer no plano político, quer no plano social. Só uma plataforma política de unidade em bloco de esquerda a poderá conseguir, o que tem de ser exigido por todas as forças progressistas, dada ainda a clara opção capitalista dos terceiro e quarto governos.

"Linha Berlinguer" inspirará o próximo Congresso do PCI

O Partido Comunista Italiano publicou no dia 10 de Dezembro o «projecto de teses» para o seu próximo cohgresso. O texto, de duzentas páginas, foi elaborado por uma comissão especial e será debatido (e eventualmente alterado) em todas as secções do partido. A discussão será dada por encerrada na véspera do décimo quinto congresso, marcado para 20 de Março de 1979.

Com a apresentação destas teses o PCI voltou a utilizar uma fórmula antiga. Nos três últimos congressos (1969,1972 e 1975) não foram apresentadas para votação quaisquer tipos de resoluções. Os delegados ao congresso pronunciaram-se apenas sobre o relatório apresentado pelo secretário-geral. Mas desta vez é difícil frustrar as bases do partido de um debate prévio: inquietas e muitas vezes desorientadas estas levantam interrogações sobre a entrada do partido para a maioria parlamentar.

Foi o Comité Central (de cento e setenta membros) que leu e corrigiu o «projecto de teses» antes da sua publicação votando cada um dos pontos. A «linha Berlinguer» venceu folgadamente: não se põe sequer a hipótese de renunciar ao compromisso histórico, isto é, à colaboração entre comunistas católicos e socialistas para reformar a sociedade italiana. Mas as posições estratégicas são concretizadas (esta obra de grande fôlego não se limita a uma definição da fórmula governamental) e resulta claro da leitura do documento que muitos militantes não aprovam a maneira pouco combativa com que têm sido aplicadas até agora.

O texto não causará surpresas. Apesar do seu estilo sacudido – foi necessária uma longa discussão sobre alguns pontos – está na linha das declarações dos últimos três anos. É, contudo, a primeira vez que algumas coisas são ditas de um modo tão oficial. O Comité Central declara, por exemplo, que o internacionalismo não se pode limitar aos partidos comunistas. Afirma ainda que a destalinização fracassou na União Soviética. Não desejando nem o socialismo nem a social-democracia, procura oficialmente, uma «terceira via».

Outra afirmação importante: o PC não prefigura o Estado socialista do futuro, sendo apenas uma parcela desse Estado; a sociedade futura será construída apesar dos diferentes interesses que deverão estar representados pelos diversos partidos.

Afirma-se, por outro lado, que o marxismo-leninismo não é uma doutrina e não exprime toda a filosofia do PCI. Sem modificar a fórmula o próximo congresso modificará o artigo n.° 5 dos estatutos que obriga os aderentes a «estudar e aprofundar o marxismo-leninismo e a aplicar os seus ensinamentos».

O centralismo democrático continua a ser considerado como válido pelo que não será abandonado. Mas será necessário «desenvolver uma democracia profunda e de massas, o hábito da livre discussão». Os membros do Comité Central não dizem como é que o partido poderá alcançar um tal objectivo. E sobretudo não deram o exemplo quando deram duas voltas à chave para discutirem o documento.

Mostrar-se-ão as bases menos receosas? Quebrarão a unanimidade de fachada que apesar de tudo se desejou manter? O PCI é cada vez menos dogmático, mas é pelos factos que os seus parceiros o querem julgar.

ROBERT SOLÉ

Serviço Exclusivo «Le Monde»/«DL»

O «PROJECTO DE TESES»

ROMA – O «Projecto de Teses» do PCI está dividido em sete capítulos. Começa com uma longa introdução de onde foi extraída a maior parte das seguintes citações:

– INTERNACIONALISMO:

«O PCI solicita e propõe-se contribuir para a afirmação de uma solidariedade e de um empenhamento internacionalistas que vão mais além dos partidos comunistas. Com efeito, nos nossos dias o processo revolucionário mundial conta com movimentos e correntes de emancipação muito vastas e diversificadas (...) Não são possíveis nem os modelos universais, nem púlpitos de ortodoxia ideológica, nem centros exclusivos de direcção política.»

– EUROCOMUNISMO:

«A reflexão dos comunistas italianos convergiu, nestes últimos anos, com aquela que era conduzida de um modo autónomo por outros partidos comunistas da Europa ocidental e de países como o Japão. Apesar das diversidades históricas e de orientação, nasceu a convicção comum de que a luta pelo socialismo e a sua construção se devem traduzir pela integral expansão da democracia e de todas as liberdades. É essa a opção do eurocomunismo.»

– OS PAÍSES SOCIALISTAS:

«Esta grande experiência histórica revelou limites, contradições e erros que têm influência na vida económica e política interna de todo o país mormente no que concerne à democracia. As limitações, contradições e erros influenciam ainda as relações entre os diversos países socialistas e limitam a capacidade de atracção dos ideais do socialismo no mundo. De qualquer modo é evidente que as vias e os modelos seguidos nesses países não podem ser propostos para a transformação socialista dos países da Europa ocidental e da Itália.»

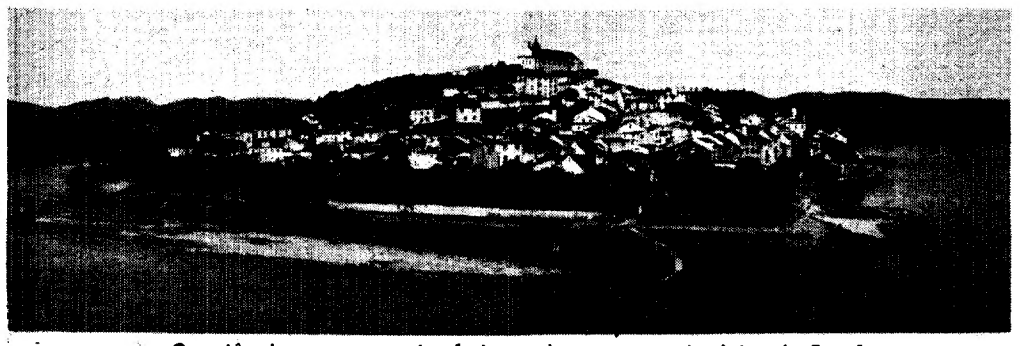
– UNIÃO SOVIÉTICA:

«O vigésimo congresso não procurou na evolução histórica as causas que tinham tornado possíveis os trágicos factos que denunciou. Não propôs a discussão das questões de fundo. Os elevados custos pagos durante o processo iniciado na Russia pela revolução de Outubro derivam não só das condições objectivas, nas quais foi realizada a primeira revolução proletária, mas também dos defeitos e erros de orientação eco-

Continua na pág. 4

PODER LOCAL

Câmara de Constância recebe tradutor soviético de Camões



Constância, num encontro fraterno, homenageou tradutor de Camões

O presidente da Câmara Municipal de Constância, Fernando Morgado da Silva, ofereceu um almoço ao escritor soviético, Wilhelm Levik, tradutor de Camões para a língua russa, que se deslocou ao nosso país onde, a convite da Associação Portuguesa de Escritores e da Sociedade Portuguesa de Autores tem mantido contactos com os meios intelectuais.

Ao almoço assistiram, também, o governador civil de Santarém, Fausto Sacramento Marques, a jornalista e escritora Manuela de Azevedo – estudiosa da vida de Camões – e outro tradutor soviético do grande poeta, Vladimir Reznitchenko.

Wilhelm Levik visitou em Constância as ruínas da «casa de Camões». Na sua deslocação a Portugal, Levik teve a oportunidade de visitar a Biblioteca Nacional e a Academia de Ciências de Lisboa, trocando impressões com escritores, críticos e especialistas camonianos, as quais poderão ser-lhe muito úteis no importante trabalho em que está empenhado.

A «Lírica», de Camões, traduzida em russo, vai ser editada no próximo ano, para comemorar na URSS o quarto centenário do grande poeta lusíada. Depois da «Lírica» vão traduzir-se os «Lusíadas» ou alguns extractos desta obra.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Urbanização concebida fora do concelho

Os Planos Gerais de Urbanização de Vila Real de Santo António foram adjudicados a uma firma estranha ao concelho. Afirmam cidadãos que a responsabilidade de tal procedimento cabe ao PS e ao PPD/PSD.

A APU afirma, por sua vez, que o presidente do Município é responsável por essa adjudicação. Uma coisa é certa: o concurso público proposto pela Aliança Povo Unido foi imediatamente recusado.

Certa, também, uma outra coisa: o caso encontra-se, de momento, sob a fiscalização da Assembleia Municipal. Este órgão autárquico já deliberou pedir contas à Câmara da sua decisão e marcar uma sessão extraordinária para o efeito – e isso tudo por propostada APU.

A proposta apresentada pelo presidente do Município foi votada por este, pelos vereadores do PS e pelo vereador do PPD/PSD, com abstenção da APU que declarou não concordar que o documento fosse sujeito a votação primeiro que um outro da sua autoria, no qual se pedia a adjudicação por concurso público, mas em alternativa. Aconteceu, no entanto, que a proposta de concurso público nem sequer foi votada, por se considerar que estava prejudicada pela aprovação daquela que atribuia a execução do Plano à firma «Tomás Taveira» (precisamente a tal firma fora do concelho).

De uma declaração política da Aliança Povo Unido apresentada, sobre o assunto, no Executivo camarário:

«Numa sociedade democrática, não devem os planos de urbanização servir (como os que eram elaborados no período fascista) para serem arrumados em gavetas ou esquecidos, sempre que o seu cumprimento prejudique os plutocratas locais ou se criem entraves à sanha gananciosa do capitalismo imobiliário...»

"Energia eléctrica" — exigem industriais de Celorais de Cima

Um grupo de industriais de Cebolais de Cima (Castelo Branco) protestaram junto do governador civil contra os cortes de energia eléctrica àquela localidade.

Aqueles industriais afirmaram que o mercado internacional rejeitará as encomendas, se não estiverem prontas nos prazos estabelecidos.

Como solução para o problema, os industriais sugeriram a ligação de uma linha entre a subestação de Castelo Branco e Cebolais de Cima, que, segundo a sua opinião, estaria pronta no prazo aproximado de quinze dias.

Pinhel: abstenção do presidente leva à sua renúncia

O presidente da Câmara Municipal de Pinhel, Luís Fonseca eleito pelo Centro Democrático Social (CDS), renunciou, na última sessão camarária, ao seu mandato.

Luís Fonseca foi alvo, na última Assembleia Municipal, de uma moção unânime de desconfiança.

O Município de Pinhel é composto por três elementos do CDS, três do Partido Social-Democrata (PSD) e um do Partido Socialista (PS).

A moção de desconfiança ao presidente da Câmara condenava «conduta de muito alheamento, que é quase abandono, por parte do senhor presidente da Câmara, que dias seguidos, senão semanas, está ausente dos Paços do Concelho».

Além disso, a AM recordou ainda o facto de Luís Fonseca «primar pela ausência» em reuniões distritais e regionais, considerando tal «procedimento e conduta gravemente lesivos para o concelho e para a cidade e ofensivo dos deveres que democraticamente tem que observar perante os cidadãos do concelho».

Urbanização de Silves

O Município Silvense vai expor à consideração dos habitantes do seu concelho o plano geral de urbanização daquela cidade.

Aquela planificação agora concluída e que vem colmatar uma lacuna há muito notada pelos principais interessados – os moradores de Silves – vai ficar patente ao público numa exposição aberta de 25 a 31 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Aveiro: uma freguesia há muito desejada

A propósito do projecto lei apresentado em Dezembro passado na Assembleia da República, pelo deputado do PS Carlos Candal, quanto à criação de uma nova freguesia em Aveiro, interrogam-se agora os habitantes de Mamodeiro e Póvoa do Valado, que integram a actual freguesia de Requeixo, sobre quais as razões que impedem, desde há largos anos, a sua passagem a freguesia, com o nome de Nossa Senhora de Fátima.

Argumentam os habitantes (segundo o nosso correpondente em Aveiro) que a actual sede dista, dos seus lugares, cerca de nove quilómetros, «pouca vida fazendo com ela», já que Mamodeiro e Póvoa do Valado praticamente se governam «com a prata da casa».

Acrescentam ainda que a população dos dois lugares anda à volta de 2000 habitantes, ali se concentrando também a maioria dos cidadãos eleitores.

Por último, afiançam que Requeixo e os lugares de Carregal e Taipa, que lhe ficam próximos, não veria diminuído o seu potencial, quer em número de habitantes, quer em rendimentos. Pelo contrário: esses lugares poderiam a beneficiar dos melhoramentos que «uma casa mais pequena» certamente lhe proporcionariam.

«Esta (acentua o nosso correspondente) a opinião de muitos moradores dos dois lugares da actual freguesia de Requeixo, que desde há muito aspiram a polarizar os seus interesses no centro das suas gentes.»

Verbas avultadas para as freguesias de Castelo Branco

A Câmara Municipal de Castelo Branco irá despender mais de 207 mil contos em despesas a efectuar no ano de 1979.

A edilidade albicastrense irá efectuar no corrente ano na sede do concelho, obras no valor de cerca de 55 mil contos, enquanto que nas freguesias as obras projectadas ultrapassam os 64 mil contos.

No capítulo da habitação, o Município de Castelo Branco irá despender cerca de 31 mil contos, destinados à elaboração do Plano de Urbanização, aquisição de terrenos e infra-estruturas do programa habitacional do concelho.

Voluntários de Macedo de Cavaleiros votam (unitários) à esquerda

Efectuaram-se em fins de Dezembro eleições para os corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros para o corrente ano.

Venceu a lista unitária.

A lista rival era constituída por elementos do PPD/CDS.

Eis os resultados:

Lista unitária – 126 votos; lista da direita – 78.

Do programa da lista unitária constavam iniciativas com vista a melhorar os serviços da corporação, a substituição do actual comandante dos bombeiros (que ao mesmo tempo é presidente do município pelo PPD), etc.

Atente-se que este edil do PPD, só durante 78 apenas compareceu três vezes em incêndios. E os incêndios foram 65...

Dizia o povo:

«A presidência da câmara subiu-lhe à cabeça... Que deixe de ser comandante dos Bombeiros!»

Linha Berlinguer inspirará o próximo Congresso do PCI

Continuação da pág. 3

nómica e política, de escolhas como a planificação rigidamente centralizada, da estatização total da economia, dos meios e ritmos da colectivização nos campos e da identificação entre o partido e o Estado. Tudo isso teve profundas repercussões negativas nas relações entre as classes, nas relações políticas e na própria natureza das instituições.»

– A TERCEIRA VIA:

«Trata-se pois de, diferentemente das experiências social-democratas, iniciar o processo de transformação socialista que seja, no entanto, diferente dos que foram conduzidos, após a revolução de Outubro, na União Soviética e nos outros países socialistas. É nesse sentido que falamos, no que se refere à Europa, de uma terceira via.»

– A DEMOCRACIA:

«A classe operária, os trabalhadores, desejam e defendem um sistema de garantias institucionais da liberdade. Por um lado, porque as liberdades políticas e civis são conquistas históricas às quais não se pode renunciar. Por outro lado, porque um regime democrático é o terreno mais favorável para o desenvolvimento da luta de classes, visando uma reforma das estruturas económicas e sociais. A democracia política surge como a forma institucional, a mais elevada organização de um Estado, inclusive de um Estado Socialista (...) Mesmo quando a sociedade é transformada no que se refere às suas bases económicas e quando é eliminada a divisão em classes antagonistas, continuam a existir interesses diferentes (...) Daí a possibilidade de existência de diversos partidos e da sua alternância no Governo.»

– O PARTIDO E O ESTADO:

«Ultrapassámos há muito a concepção do partido comunista como «prefiguração» do Estado e da sociedade socialista. Deve ficar claro que o partido é uma parte da sociedade e do Estado. O partido pretende ser, antes do mais, a expressão directa e organizada da classe operária e de todas as camadas populares, um partido de massas e de luta, uma força autónoma de transformação da sociedade, capaz de exprimir uma função consciente de Governo.»

O MARXISMO–LENINISMO:

«Não concebemos o pensamento de Marx, Engels e Lenine como um sistema doutrinal. Partilhamos há muito a opinião de que a fórmula «marxista-leninista» não exprime toda a riqueza do nosso património teórico e ideológico (...) Nesse sentido será necessário reexaminar, inclusive nos estatutos do partido, a riqueza desse património dado que as exigências de conhecimento e aprofundamento do nosso património ultrapassam a fórmula limitativa do artigo n.º 5.»

– O CENTRALISMO DEMOCRÁTICO:

«O método do centralismo democrático corresponde às finalidades de um partido que deseja transformar as bases e o carácter de classe da sociedade e do Estado (...) São, contudo, necessários novos passos em frente designadamente através de transformações na organização (...) É necessário desenvolver constantemente no partido uma democracia profunda e de massa, o hábito da livre discussão, o aspecto crítico.»

– O COMPROMISSO HISTÓRICO:

«Os elementos essenciais da nossa política unitária foram e continuam a ser a relação de unidade com o partido socialista e a riqueza do entendimento com as forças populares e progressistas de inspiração católica. É esta linha que se exprime pela fórmula do compromisso histórico (...) A estratégica da unidade não contradiz o pluralismo das forças políticas. Não pode de modo nenhum ser entendida como a diminuição da identidade histórica e política dos diferentes partidos numa associação confusa e paralisante.»

Serviço Exclusivo «Le Monde»/«DL»

CCT não conta nos Laboratórios Andrade?

O CCTV/PRT para a Indústria e Comércio Farmacêutico está a ser sistematicamente violado nos Laboratórios Andrade, situação que levará os trabalhadores a responder «calma, mas firmemente» – informa a direcção do sindicato do sector.

Segundo o sindicato, a empresa (entre outras irregularidades) deixou de pagar as diferenças salariais aos trabalhadores com baixa; despromoveu trabalhadores; não atribui as categorias adequadas; não aplica as diuturnidades correctamente; deve retroactivos, etc.

O sindicato, denunciando esta situação, promete lutar pela aplicação do CCTV/PRT, cuja publicação procurou impedir.

CONSELHO DE MINISTROS

Empresas e desintervenções — preocupações principais

Confirmando o que parece ser uma assumida vocação do actual Executivo – ou, pelo menos, o teor fundamental das suas principais preocupações governativas –, do conjunto de resoluções aprovadas ontem pelo Conselho de Ministros reunido em S. Bento avultam as que dizem respeito à vida de empresas, designadamente empresas intervencionadas. Das restantes resoluções podem destacar-se as que se referem à situação criada pelo petroleiro grego «Andros Patria» em águas territoriais portuguesas e uma outra relacionada com o regime de concursos para professores provisórios e eventuais dos ensinos preparatório e secundário.

A primeira resolução prendendo-se com empresas e constante do comunicado emitido no final da reunião é uma autorização às empresas intervencionadas pelo Estado e que se integravam no chamado «Grupo Borges»: essas empresas podem vender as acções, que detêm, representativas do capital social das Caixas Económicas da Ribeira Grande, da Praia da Vitória e Picoense, dos Açores, a estas mesmas Caixas Económicas. Em consequência desta deliberação aquelas Caixas Económicas serão devolvidas ao sector privado em que tais instituições se integram, esperando-se que elas venham a assumir o relevo adequado ao desenvolvimento económico da Região Autónoma dos Açores, enquanto instrumento de intervenção nos mercados monetário e financeiro.

Diz o comunicado final que foram aprovadas «algumas disposições quanto ao processo de desintervenção na Metalúrgica Duarte Ferreira», aprovadas resoluções, uma nomeando um delegado do Governo na empresa «Sceptre Resources, Ld.ª»; outra determinando a cessação da intervenção do Estado na Sociedade de Pescas Vazabu, L.dª. e na Sociedade de Conservas L. Branco, L.ª; outra prorrogando até 31 de Março a intervenção do Estado em «diversas empresas cujos processos de desintervenção se não encontram ainda concluidos»; e outra nomeando José Oliveira Marques presidente do conselho de gestão do BNU, e Eurico Nunes membro do conselho de gestão do Banco Pinto e Sottomayor.

Uma última resolução ainda prendendo-se com empresas e intervenção estatal nomeia comissões administrativas para as empresas, ainda intervencionadas- Salvor-Sociedade de Investimentos Hoteleiros, Sintal-Sociedade de Iniciativas Turísticas do Algarve, Prainha-Empreendimentos Mobiliários. Estas empresas vinham sendo geridas pela extinta Caeta-Comissão Administrativa de Empresas Turísticas do Algarve.

ANDROS PATRIA

Tendo tomado conhecimento de que o navio petroleiro grego «Andros Patria» se encontra com avaria dentro da zona económica exclusiva portuguesa e derramando produtos poluentes e com risco de causar danos, o Conselho de Ministros decidiu comunicar àquele navio ordem para ser rebocado o mais rapidamente possível para fora das águas daquela zona, e autorizar a transfega do combustível dentro da mesma zona e águas da jurisdição portuguesa, bem como condicionar a sua eventual entrada em portos portugueses ao exacto cumprimento das instruções referidas e a prévia verificação por técnicos portugueses de inexistência de riscos de poluição e outros na costa portuguesa. O «DL» publica nesta edição noticiário sobre o caso do «Superpetroleiro - Fantasma».

PROFESSORES

Ainda segundo o comunicado final, foi aprovado um decreto-lei respeitante ao regime dos concursos para professores provisórios e eventuais dos ensinos preparatório e secundário. Este diploma – diz o comunicado – define as regras para a colocação de aproximadamente 65% do pessoal docente dos ensinos preparatório e secundário, procurando a progressiva estabilização dos professores nos seus locais de trabalho, criando condições que promovam a melhoria da formação profissional e valorizando os professores dotados de habilitações próprias para a docência.

Ovar: PSD, CDS e PS perdem mandatos na AM

PORTO, 4 – Por faltas não justificadas, anunciou o presidente da mesa durante a última reunião extraordinária da assembleia municipal de Ovar, perderam o mandato os seguintes elementos: Aguiar Álvaro, Manuel Rodrigues Ferreira e Manuel Coelho, todos do PSD, Manuel Cunha Borges e Manuel Gomes Reis, do CDS, António de Oliveira Valente e Joaquim Alves Fardilha, do PS, e José Luís Ribeiro, independente.

Entretanto, em relação a dois daqueles membros, que exercem funções de presidente das Juntas de Freguesia de Cortegaça e de Arada, vai ser consultado o MAI para se pronunciar se perdem ou não o mandato, já que a lei neste caso é omissa.

Comissão Nacional do PS reúne no próximo domingo

A Comissão Nacional do Partido Socialista vai reunir-se no próximo domingo, em Lisboa para exame da actual situação política e análise de questões partidárias, tendo em vista a realização do III Congresso.

Segundo círculos dirigentes socialistas é provável que as questões suscitadas pela apresentação do documento «Reflexão Militante» sejam examinadas. A ser debatido este ponto, é natural que a comissão expresse descontentamento pela publicidade que os signatários do documento rodearam a sua apresentação. Situam-se neste âmbito as informações veiculadas para os jornais sobre o encontro que anteontem elementos daquele grupo tiveram com Mário Soares e que não terão agradado ao secretário-geral do PS.

A opinião que prevalece entre diversos membros do Secretariado Nacional é a de que foi atribuída importância excessiva à «Reflexão», dado que é considerada fraca e de pouco peso político a representatividade da maioria dos seus subscritores.

Um dos aspectos que poderia ser tido em atenção pela Comissão Nacional é a pressão que está a ser feita com vista à inclusão de novos elementos no Secretariado do Partido, com destaque para Rui Vilar, que aparece como um dos nomes mais em foco entre os autores do documento.

Mário Soares em visita ao Norte

Com o objectivo de auscultar problemas sentidos pelas populações e analisar questões estritamente partidárias Mario Soares, que se encontra de visita ao Norte, teve ontem reuniões com os secretariados das secções de Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

Em Viseu, o secretário-geral do PS, que é acompanhado por Catanho de Meneses e Pedro Coelho, reuniu-se com o secretariado da Federação do PS daquela cidade e mais tarde com a comissão da Federação, secretariados das secções e núcleos do distrito.

Para hoje estão programadas algumas visitas às unidades económicas como a Federação dos Vinicultores do Dão e contactos com personalidades locais, nomeadamente com o bispo da diocese de Aveiro, D. José Pedro da Silva, e com o presidente da Câmara Municipal. Ao fim da tarde Mário Soares dará uma conferência de Imprensa.

No final da visita a Viseu, aqueles dirigentes socialistas deslocar-se-ão aos concelhos de Castro Daire e Lamego onde terão idêntico plano de trabalhos, seguindo depois para Lamego, Régua, Santa Marta de Penaguião, Mondim de Basto, Vila Real, Via Pouca de Aguiar e Vidago.

Pub

Vota B

Escritórios de Lisboa

Projecto de Estatutos B

CONVOCATÓRIA

Realiza-se na próxima **sexta-feira dia 5/1/79, pelas 21 horas,** nas instalações do nosso Sindicato, **Rua do Alecrim, n.º 46-1.º Lisboa,** uma **reunião** aberta a todos os **apoiantes** deste projecto.

COMPARECE

II) FISCALIZAÇÃO DAS LISTAS DE SÓCIOS

CHAMAMOS A ATENÇÃO QUE TERMINA NO PRÓXIMO DIA 6 o prazo estabelecido para a fiscalização das Listagens de Sócios (com e sem direito de voto na Assembleia Geral de 18/1/79) expostas na Sede do Sindicato.

VERIFICA OS ELEMENTOS SOBRE A TUA EMPRESA, comunica eventuais anomalias, por escrito, à Mesa da Assembleia Geral e dá-nos conhecimento delas.

O Grupo Proponente do
PROJECTO DE ESTATUTOS B

Pub

Sindicato dos Trabalhadores Judiciais do Distrito Judicial de Lisboa

Rua Marquês de Fronteira, 56 - 1.º
Telef. 652963 — LISBOA-1

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco todos os sócios do Sindicato, nos termos do art.º 23.º dos Estatutos, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia **27 de JANEIRO de 1979,** pelas 14 horas, na sala do Tribunal de Polícia de Lisboa, Palácio da Justiça, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS
Ponto único

— Apreciação e votação do relatório e contas da Direcção relativos a 1978.

Nota: Se à hora marcada não houver «quorum», a Assembleia funcionará uma hora depois — art.º 27.º dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1979

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)

Pub

Sindicato dos Trabalhadores Judiciais do Distrito Judicial de Lisboa

Rua Marquês de Fronteira, 56-1.º
Telef. 652963 LISBOA - 1

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Convocam-se todos os sócios do Sindicato para a Assembleia Eleitoral a realizar no dia 10 FEVEREIRO 1979, na sede do Sindicato, das 10 às 19 horas.

— Nos termos do art.º 65.º dos Estatutos, é permitido o voto por correspondência.

— Chama-se à atenção do comunicado emitido em 20-12-78.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1979
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

RE RECENSEAMENTO ELEITORAL 1979

se tem 18 anos
ou mais inscreva-se
no recenseamento

só recenseado poderá votar MAI/STAPE

publicit

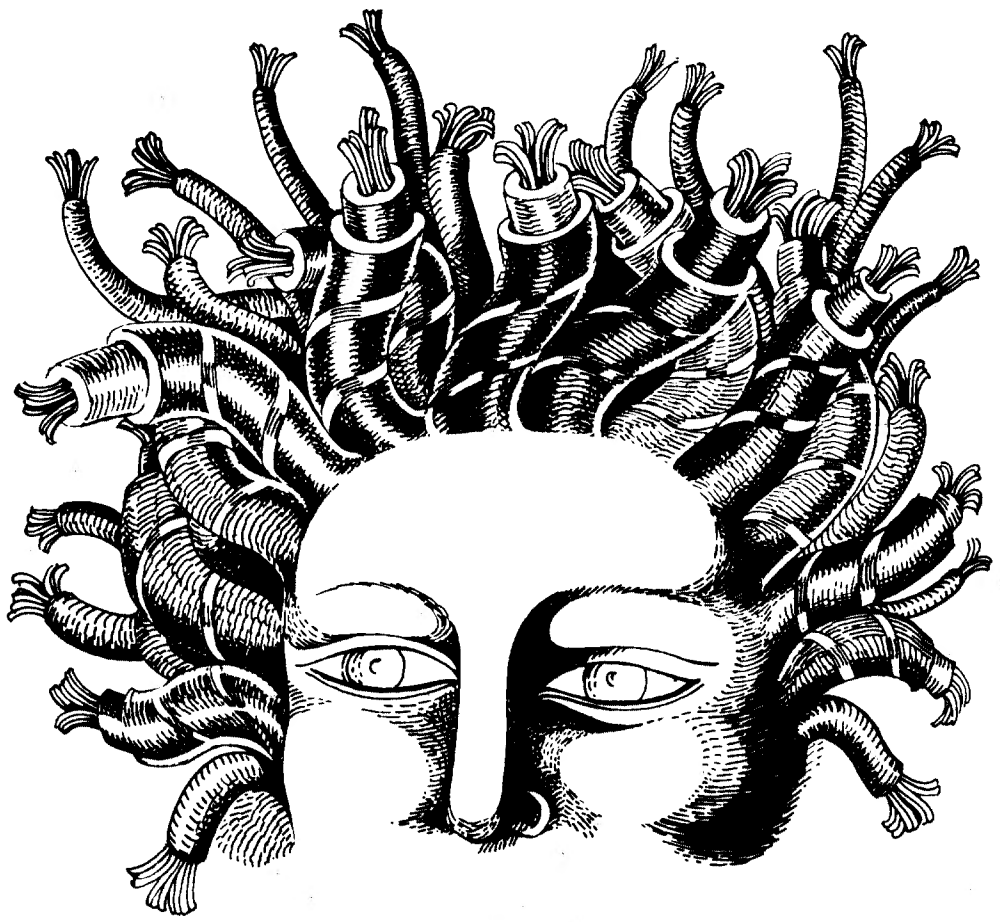
Você pensa que a programação é difícil?

Este anúncio vai fazê-lo mudar de ideias. Senão veja:
O Instituto de Programação e Análise tem ao seu dispor um curso de Informática à distância que se compõe das seguintes partes: Estudo do Computador, Linguagem Cobol e Técnicas Avançadas de Programação.
Trata-se dum curso estruturado em moldes inteiramente inéditos em Portugal: as lições são visualizadas por imagens e acompanhadas pela audição das respectivas matérias teóricas em cassettes.
Um verdadeiro sistema audio visual que você instala em sua própria casa! Isto além de Livros de Texto, Exames de Aproveitamento, Exercícios, Textos de Auto controlo, etc., e naturalmente... a assistência pedagógica que o IPA lhe oferece!
Acredite: o estudo de Programação não é uma tarefa difícil nem exige nenhuma formação especial. Para ser programador basta ter um cerebro lógico, ordenado e confiar no IPA.
Informe-se! Ainda hoje preencha, destaque e envie-nos o cupão.

IPA INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ANÁLISE
R. D. Estefânia, 32 1º Lisboa 1
Grátis e sem compromisso
enviem-me informação pormenorizada sobre o curso de Programação/COBOL.

NOME
END. EMPREGO
MORADA
LOCALIDADE
a preencher pelos nossos serviços

conhecimento...
é segurança



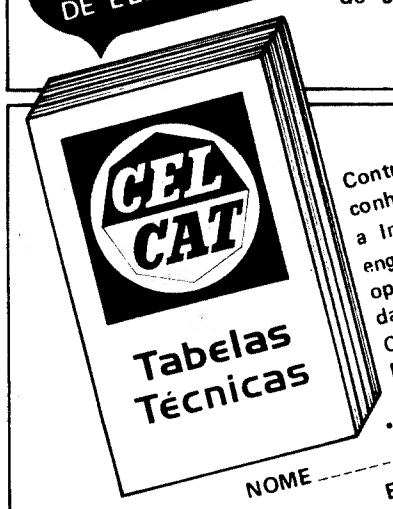
Possuímos a técnica mais avançada
na fabricação de cabos eléctricos e telefónicos.
Mas não nos limitamos
a fazer os melhores cabos eléctricos!
Através de técnicos especializados,
laboratórios de ensaio, pesquisas contínuas,
gabinetes de estudo e contactos internacionais,
pomos à disposição dos profissionais de electricidade,
firmas construtoras, empreendimentos fabris,
urbanísticos ou particulares, o nosso conhecimento.
Acompanhamos cada obra,
desde o estudo do projecto à sua aplicação final.

Somos CEL CAT
fabricamos condutores eléctricos.
Damos qualidade em segurança.

CEL CAT

NOVAS TABELAS TECNICAS DE ELECTRICIDADE

Visite-nos de 5 a 10 de Janeiro no ENDIEL 79



Contribuímos para os seus conhecimentos oferecendo-as a Institutos Superiores, engenheiros electrotécnicos, firmas instaladoras, operadores de electricidade e a outros profissionais da especialidade.
CEL CAT (assistência técnica)
Rua D. Francisco Manuel de Melo, 23-A 4o. Lisboa 1
ou no stand da CEL CAT no ENDIEL 79

NOME ENTIDADE/PROFISSÃO MORADA LOCALIDADE

TRIBUNAL DE POLÍCIA

A "manga" para os putos...

Ir a uma festa de empresa para os filhos dos trabalhadores da papelaria em que trabalham foi o que fizeram os dois irmãos Mário e João Sulveira (eles que têm no conjunto onze filhos) e moram na Musgueira. E festa finda eilos de balões e violas, chocolates e serpentinas a gritarem (vinham alegres) «alto» a um táxi na Travessa das Mónicas. Com eles as mulheres, a de Mário (Maria Fernanda) com um filho de meses ao colo.

Violas, balões, chocolates e serpentinas jogados no banco de trás do veículo e depois também o João Silveira (de muletas) lá iria parar. Aí o taxista disse «alto, com esta «maralha» toda não ando. São gente e coisas a mais». Protestos para aqui, protestos para ali e um polícia (e depois mais dois) em cena. E o Mário (versão do auto de acusação) a agredir um dos cívicos. E o João (de novo a palavra do auto), sem muletas, a sair do carro e a puxar um dos agentes pela gravata. «Mas como, senhor doutor, se eu nem sequer me posso mexer, sem a ajuda destes dois paus», rebateria (quase em desespero) João Silveira: «Com que então eu é que bati. Mas como, senhor doutor, se quando acordei no hospital tinha os dentes todos partidos», ripostaria (também em desespero) Mário Silveira. Juiz (Barroso de Moura): «Mas os guardas têm de ser respeitados... e esta senhora, senhor agente, o que é que fez?. Agente: «Ofendeu-nos. E deitou-se na frente do carro-patrulha para nos impedir de andar». Maria Fernanda: «Mas não é verdade. Eu é que fui agredida. Bateram no meu marido e deram-me um soco. Até caí com a criança ao colo». Juiz, mais adiante, dirigindo-se a Maria Fernanda: «Veja bem se diz a verdade, se não vai parar à cadeia. Respondeu na Boa-Hora?». Maria Fernanda: «Foi por causa da venda dos limões». Juiz:» E depois respondeu...». Maria Fernanda: «Foi também por causa dos limões».

Mais adiante, juiz dirigindo-se a Mário Silveira: «E os sete filhos são todos de vocês os dois?». Mário: «Mas com certeza!», E mais adiante, o juiz dirigindo-se a um dos agentes, em referência a João Silveira: «Mas as muletas que ele usa não serão apenas encenação»? Agente: «Talvez... e ele ofendeu a corporação. Até houve um senhor que ouviu... e que por acaso até está aqui para aparecer como testemunha». Alguns minutos depois, a testemunha: «Eram pancadas daqui e pancadas dali. A força seria mais da Polícia. A Polícia mais irritada. Toda irritada». Juiz: «E não ouviu estes senhores e esta senhora chamarem nomes,, ofenderam os agentes?». Testemunha: «Não senhor, não ouvi nada...». Maria Fernanda: «E eu ainda gritei para os senhores polícias. Não batam no meu marido que está bêbedo e tem sete filhos pequenos para criar. Mas eles não ligaram e fartaram-se de bater-lhe...».

No pleito, mais adiante. Juiz, dirigindo-se aos três réus: «Os senhores não têm testemunhas de defesa?». Mário Silveira: «Não senhor». Juiz: «E o taxista?». João Silveira: «Fugiu. Fugiu e levou a minha mulher à Musgueira. E até lhe disse a ela que fugiu porque teve medo, porque viu que ele sem o desejar é que tinha tido culpa de tudo...»

Juiz Barroso de Moura: «Réu, Mário Silveira provou-se... vinte dias de prisão... indemnização aos agentes... réu João Silveira provou-se, vinte dias de prisão... e cinquenta escudos diários... indemnização de mil escudos... ré Maria Fernanda vinte dias de prisão... indemnização...». Comentário de Mário Silveira para Maria Fernanda: «Já nos lixaram a «manga» dos putos!».

PS – **«Manga»: sinónimo de comida, por influência do colonialismo em fase de guerra. Ah! E a propósito. Ontem na crónica «A ofensa de Tomás», onde se lia «Ao defender a Polícia o réu ofendeu toda a lei portuguesa. E a Lei é o Governo», deveria ler-se: «Ao ofender a Polícia o réu ofendeu toda a Lei Portuguesa. E a Lei é o Governo». Era, claro, uma gralha. Mas às vezes a «jurisprudência» tece-as...**

MANUEL GERALDO

Homem estrangulado em casa por dinheiro que não era seu

PORTO, 4 – A Polícia Judiciária está a investigar as causas da morte de Manuel Bernardo, de 64 anos, solteiro, que anteontem foi encontrado morto, na sua residência, em S. Martinho de Mouros (Resende), apresentando sinais de ter sido estrangulado.

A vítima, pessoa muito conhecida naquele concelho, onde desempenhava as funções de transportador de correio, encontrava-se nu da cintura para baixo e tinha um profundo golpe na cabeça e vestígios de estrangulamento.

Dava ainda, a impressão de que, antes de sucumbir, sustentou luta com o assassino.

O móbil do crime terá sido o roubo, já que o Manuel Bernardo tinha alguns contos amealhados e possuía, na altura, importâncias destinadas ao pagamento de pensões a reformados, tarefa de que também se encarregava.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

2 milhões de inscrições para os próximos 6 dias

Embora por escassa margem espera-se que o número de recenseados seja este ano superior ao de 1976. As previsões partem do próprio Ministério da Administração Interna que anuncia que até ontem estariam inscritos cerca de 4,5 milhões de cidaddãos representandos cerca de 60 por cento do eleitorado.

O controlo de inscritos está a ser feito semanalmente pelo MAI. Assim, em 27 de Dezembro, 60 por cento do eleitorado estava já inscrito, representando 3,5 milhões de eleitores. Estes valores percentuais aproximam-se das previsões iniciais do MAI feitas com base no recenseamento de 1976 e no aumento que se prevê para este ano.

Durante a quadra de Natal e Ano Novo registou-se um abrandamento no afluxo às juntas de recenseamento, mas espera-se que nos próximos seis dias (o recenseamento encerra no próximo dia 10) mais dois milhões de cidadãos façam a sua inscrição.

Este afluxo de última hora poderá originar alguns problemas aos funcionarios recenseadores, não excluindo o MAI a hipótese de um prolongamento do prazo embora esteja disposto a fazê-lo só em última instância.

Almoço-convívio de pensionistas

A União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social organizou ontem um almoço-convívio na sua sede da Travessa da Escóla Araújo, a que emprestaram colaboração artistas do Teatro, Rádio e TV.

O almoço, aberto a todos os sócios da União, terminou com uma distribuição de placas comemorativas aos Sindicatos dos Trabalhadores de Espectáculos e dos Rodoviários de Lisboa, e ao Teatro Adoque.

Árvore de Natal do S. Jorge

A Árvore de Natal do cinema S. Jorge rendeu quase 54 contos – informa a administração daquela casa de espectáculos.

O apuro da iniciativa cifrou-se em 53.743$60, a que há para acrescentar 691 livros e objectos diversos, nomeadamente brinquedos. Recorde-se que esta Árvore de Natal do S. Jorge, organizada em cooperação com o «Diário de Notícias», reverte a favor das educandas do Centro de Promoção Juvenil e de crianças protegidas por aquele matutino.

Hipopótamos de Arraiolos já regressaram à represa

ÉVORA, 4 – Não se parecem confirmar as notícias postas a correr ontem à tarde, a partir de uma local publicada num vespertino, sobre a existência de dois hipopótamos «à solta» nas proximidades de Arraiolos, após terem abandonado o parque zoológico, localizado a oito quilómetros daquela vila, onde habitam há sete anos.

Segundo apurou a ANOP no local, os dois anfíbios ter-se-iam limitado a aproveitar o rebentamento da vedação da represa em que se encontravam para prolongar o seu «napitat» pelo ribeiro que daí parte, nunca tendo saído dos limites do parque, nem colocado em risco a integridade física das pessoas da região.

Este pequeno incidente, ocorrido há cerca de uma semana, teria ocorrido na sequência das fortes chuvadas que então se abateram sobre a região, e que encheram por completo a represa onde os dois animais viviam, tendo a vedação sido insuficiente para resistir ao ímpeto da enxurrada.

OUTRA DESINTERVENÇÃO "À BALDA"

Hotel Ritz: o imbróglio que ninguém entende

Os 440 trabalhadores do Hotel Ritz vivem um momento de angustiante expectativa – se «angustiante expectativa» se pode usar sem que nos acusem de «empolar o caso». A verdade é que o caso não precisa de ser empolado. Os 440 trabalhadores do Hotel Ritz representam no seu total o sustento de duas mil pessoas, sustento esse ameaçado por uma desinterevenção que, como muitas coisas neste país após um determinado período, nem sequer se concretiza. Fica assim em «meias tintas», porque as «meias tintas» parece que servem, a médio ou a longo prazo, para manobras como as que esperam – disseram-nos – os trabalhadores do Ritz: de um instante para o outro pode surgir o desemprego. Basta, para tanto, que se aguarde, paciente e paulatinamente, que a desintervenção, iniciada em Dezembro de 1976 e «só publicada» no «Diário da República» em 29 de Abril de 1977 (tendo «dormido» cerca de seis meses na gaveta do então ministro do Comércio e Turismo dr. Mota Pinto), degrade a situação do Hotel Ritz. Até agora não foi possível que tal degradação acontecesse, graças aos esforços dos trabalhadores e de um homem, António Severino Vilhena, da Comissão Administrativa que se encontra a gerir aquele hotel desde a data da intervenção – 11 de Julho de 1975. E foi com este homem que o «DL», procurando esbater dúvidas e saber da verdadeira situação que atravessa aquela unidade hoteleira, travou diálogo há dias. Eis a súmula desse diálogo bem elucidativo.

António Severino Vilhena começa por nos dizer:

– O Hotel Ritz foi construído, por exigência do governo de Salazar, que para tal concedeu à Sociedade de Investimento (SODIM), SARL, as maiores facilidades, sociedade esta que assim veio a construir o imóvel, dotando-o da necessária aparelhagem e mobiliário. – E António Vilhena explica: – A SODIM não é uma empresa hoteleira, pois apenas construiu o imóvel e cedeu à sua exploração, mediante uma renda variável à Sociedade Hotéis Ritz, SARL, que a partir de Julho de 1959 deu início à sua exploração.

– Qual era a composição real da Sociedade Hotéis Ritz?

António Vilhena:

– Sendo uma sociedade portuguesa de direito, era, de facto, uma sociedade belga, visto que o seu capital de sete mil contos fora subscrito em mais de 90 por cento pela família Marquet.

Isto quer dizer, naturalmente, que naquele **saudoso** tempo salazarista – e num prisma que volta a estar na moda –, os lucros de empresas como esta iam na sua grande parte para ao saco de individualidades ou grupos estrangeiros. E que lucros, no caso específico do Hotel Ritz? António Severino Vilhena aclara-nos:

– Bem, o Ritz progrediu, é verdade, os lucros excederam todas as expectativas e o capital investido de sete mil contos passou a dar dividendos da odem dos cento e cinquenta por cento. Todos os anos os accionistas que subscreveram aquele capital inicial, arrecadavam dez mil e quinhentos contos depois de liquidarem à Sodim rendas da ordem dos vinte mil contos. É de notar – adianta o nosso entrevistado – que os dividendos de cento e cinquenta por cento sempre mereceram o acordo da Sodim que, além de senhoria, fazia parte do Conselho Fiscal.

(É de notar, dizemos nós, sem responsabilidade nenhuma para o sr. Vilhena, como se ganhava dinheiro nesta terra de pobres. Daí não admirar as **generosidades** tão famosas de madame Marquet...Reparemos nas cifras e pensêmo-las.)

TRABALHADORES: A VÍTIMA DE SEMPRE

António Vilhena tem setenta e seis anos. Pensa que é altura de ir para a reforma – pensa e com razão. Só que ele pretende que a sua retirada se faça de «consciência tranquila», isto é: com o futuro dos 440 trabalhadores do Ritz assegurado. Mas como nada diz que esse futuro esteja devidamente acautelado devido à situação dúbia criada pela desintervenção parcial, ele vai manter-se no seu posto até que o problema seja resolvido. Entretanto, e retomando o fio da sua descrição, afirma:

– Evidentemente que o contrato com a Sociedade Hotéis Ritz tinha um prazo limite de vinte anos e que durante o período de exploração se deveriam constituir reservas para renovação de material. Porém, estas reservas foram constituídas contabilisticamente, mas nunca a sua representação em numerário foi preservada. – E prossegue o sr. Vilhena: – Assim, quando do advento do actual regime democrático português, a Sociedade Hotéis Ritz não possuía qualquer património que garantisse aos trabalhadores os seus postos de trabalho e a Sodim muito justamente considerava-se apenas senhoria credora por rendas não pagas e portanto sem a obrigação de manter os postos de trabalho dos 440 trabalhadores que há dezasseis anos prestavam serviços àquela Sociedade.

Das palavras de António Severino Vilhena se infere a situação que se começou a viver. Os trabalhadores aterravam-se perante a perspectiva do desemprego; a Sociedade e accionistas de Hotéis Ritz não se preocupou com a sorte dos trabalhadores e a Sodim, proprietária do edifício entendia que não lhe pertencia solucionar tais problemas. Sem fundos, visto que os dividendos os levaram todos, assim como o pagamento das chorudas rendas, com a isenção de contribuições e impostos para ambas as empresas, encontrava-se ao desamparo a vítima de sempre : a globalidade dos seus empregados.

«DL»:

– Como se resolveram as coisas?

Responde António Vilhena:

– Os trabalhadores chamaram a atenção dos governantes, pois a situação criada não só os prejudicava como também punha em risco de degradação o próprio edifício do hotel, se este deixasse de funcionar em conformidade com a actividade para que fora construído. Certamente atendendo a estas circunstâncias o governo de então – 4.º provisório –, publica na 1.ª série do «Diário da República» a resolução n.º 158 de 1975, que determinou a intervenção na Sodim, autorizando o Estado a prestar avales no valor de vinte mil contos, presumindo-se que com tal importância ficaria garantida a manutenção do pessoal até 31 de Dezembro do mesmo ano.

António Vilhena, um homem preocupado: «Existe aqui algo de anuviado e bastante estranho. E estão em risco 440 postos de trabalho»

QUEM BENEFICIARÁ COM O COLAPSO?

Naturalmente que para a gestão necessária ao novo período da existência do Ritz foi nomeada uma Comissão Administrativa constituída por três membros, um dos quais escolhido pelos trabalhadores: este seria o sr. António Vilhena.

– Até Dezembro de 1976 – prossegue o entrevistado – o funcionamento do hotel foi normal, compreendida a baixa frequência, mas sempre os trabalhadores receberam os seus salários a tempo e horas, razão pela qual se achavam livres de preocupações, até que se soube da desintervenção, só publicada em 29 de Abril de 1977.

«DL»:

– A situação piorou, portanto...

António Vilhena:

– Sim, a partir de então e apesar do perfeito entendimento entre trabalhadores, Comissão de Trabalhadores, Comissão Sindical e Comissão Administrativa, passou a reinar no meio do pessoal uma preocupação constante.

«DL»:

– Que pensa que poderá vir a acontecer com a desintervenção e uma vez levantada a suspensão dos corpos gerentes que em dado momento abandonaram o pessoal e o própio hotel?

– Estou certo – diz-nos aquele elemento da CA do Ritz – que o pessoal estará defendido mas, como já referi, existe aqui algo de anuviado e bastante estranho. Senão, repare-se que a desintervenção é resolvida em Dezembro de 1976, espera seis meses pela publicação e até agora ainda não se concretizou. Que quer isto dizer? O que estará por detrás do emperramento do processo de desintervenção? É isto que eu pergunto e que perguntam todos os dias os 440 trabalhadores que, ao contrário do sucedido com a antiga administração, aguentaram o hotel em pleno e eficientíssimo funcionamento e perfeito estado de conservação. – O rosto de António Vilhena reflecte a angústia de quem aguarda um hausto de ar para salvar a própria vida. Depois continua: – A Comissão Administrativa, depois de várias diligências junto da ENATUR e secretários de Estado do Turismo, no sentido de ver terminada esta situação anómala da empresa desintervencionada (desintervencionada, mas sem que os antigos corpos gerentes se **aproximem,** deixando a actual CA a braços com os problemas que já desde há dois anos nõ lhes competem), interroga-se: porque se mantém a situação criada? Porque não se tomam as responsabilidades devidas? Quem vai beneficiar com esta «espera à esquina»? O que se passa para que os accionistas da Sodim não venham ocupar o seu verdadeiro lugar?

Segundo as informações colhidas, sabemos que a actual Comissão Administrativa aguenta o seu posto apenas limitada ao cuidado dos assuntos correntes de administração, não lhe sendo permitido resolver assuntos de fundo, nomeadamente o de negociar com representativas que promovam o Ritz, o que, como se reconhecerá, é de importância vital. Na realidade, um hotel com a estrutura do Ritz não pode sobreviver por muito tempo sem uma promoção real no país e sobretudo, no estrangeiro. Prolongada tal situação, corre-se o risco de vir a tornar precária a estrutura financeira da unidade, com a consequente repercussão na vida dos trabalhadores e na manutenção dos seus postos de trabalho.

«DL»:

– ENATUR e secretários de Estado não responderam aos vossos apelos?

António Vilhena:

– Respondeu a ENATUR e de uma forma muito concreta: a Sodim faz agora exigências fis-

AutoExpresso

Lisboa
Guarda

Apenas por 250$00
(para carros com menos 4,42 m.)

Partidas diárias com início em 20-12-78
com levantamento na estação de destino
no dia imediato ao da expedição

Consulte as secções de informação

Caminhos de Ferro Portugueses

PREÇOS ESPECIAIS

CAMPANHA LIMITADA

CONSULTE O
ENTREPOSTO

AMOREIRAS, 24 DE JULHO, OLIVAIS,
ARCO DO CEGO, CASCAIS, ALMADA, LEIRIA
FARO E PORTIMÃO

Concessionários em todo o País.

DC 3 — PUBLICIDADE

SINDICATOS ALERTAM

Tribunais à beira do colapso

• A lei é urgente, mas vai sofrendo cortes

• Faltam juízes, funcionários, instalações...

Os tribunais portugueses estão à beira do colapso devido à ausência de medidas legislativas adequadas, segundo se infere das declarações ontem prestadas à Imprensa pelos dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores judiciais dos distritos (judiciais) da Lisboa, Porto, Coimbra e Évora.

«Na antevisão de um afundamento total da máquina judicial e face às queixas que, com toda a razão os cidadãos têm vindo a apresentar», aqueles sindicatos deram conta dos problemas que afectam os tribunais portugueses, que se traduzem, fundamentalmente, na insuficiência dos quadros (magistrados e funcionários), na degradação das condições de trabalho e na discriminação a que continuam sujeitos os trabalhadores judiciais.

A correcção destes problemas, segundo foi dito, passa pela publicação da Lei Orgânica das Secretarias Judiciais e do Estatuto dos Funcionários de Justiça. O anterior governo chegou a aprovar (em 8 de Novembro último) um projecto contemplando aquelas matérias, mas o diploma «encalhou» inexplicavelmente. Sobre ele se viria a pronunciar o actual governo, que, segundo se julga, o aprovou de novo, depois de um «corte de 185 postos de trabalho nos quadros inicialmente previstos, com particular incidência (66%) nos dos tribunais do trabalho...

Os sindicatos desejam reatar com o actual governo o «diálogo franco» que sempre mantiveram durante as negociações com os anteriores executivos, no sentido de encontrar soluções adequadas para os problemas. Admite-se, todavia, a possibilidade de virem a ser adoptadas formas de luta no caso de uma ruptura total com o Ministério da Justiça, junto do qual foi pedida uma audiência. De assinalar que as direcções sindicais de Coimbra e Évora já se encontram mandatadas para recorrer à paralisação.

A total adequação da máquina judiciária às necessidades de um Estado de Direito exige, no entanto, outras medidas de fundo, muito particularmente a alteração da lei processual no sentido da sua desburocratização e da simplificação das normas processuais. «Não poderá nunca invocar-se um Estado de Direito com tribunais a funcionar como os nossos», convertidos como estão em «fábricas de fazer processos» – afirmam os sindicatos.

AS CARÊNCIAS

O substancial aumento do movimento de processos (que chegou a triplicar, nos últimos anos) e a exiguidade dos quadros são os principais factores da crise que se vive nos tribunais portugueses, onde se verifica a impossibilidade absoluta de dar vazão ao serviço em devido tempo.

A entrada em vigor, em meados de 78, da nova Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais (e respectivo regulamento) sem a adequada contrapartida no que respeita a preenchimento e dotação de quadros e instalações, agravou consideravelmente a situação. Presentemente, há tribunais que não funcionam e outros que não têm juízes; tribunais sem magistrados e sem funcionários, ou com uns e sem os outros; tribunais sem instalações; etc.

Faltam cerca de 90 magistrados, designadamente em comarcas de grande movimento processual, tais como Lisboa, Porto, Sintra (4 vagas), Vila da Feira, Aveiro, etc. Como consequência, aponta-se a «paralisação de muito milhares de processos, causando prejuízos, alguns irreparáveis».

Quanto a funcionários, os respectivos quadros «não acompanharam o aumento substancial do serviço, mantendo-se os quadros praticamente inalteráveis. E, nos raros casos de reajustamento, este foi insuficiente e tardio, não atingindo o objectivo a que se destinava».

Os números elucidam a situação. Nos **tribunais de polícia** de Lisboa entraram, em 1974, 3575 processos de transgressão (havia então três juízes e 24 funcionários); no ano findo, esse movimento foi de 55 753 processos (cerca de 16 vezes mais), enquanto o número de quadros não chegou a duplicar. Nos **tribunais cíveis** de Lisboa deram entrada, em 74, 300 processos por secção; quatro anos depois, a média foi de 700.

CHOVE LÁ DENTRO...

De tudo isto resulta, para os funcionários, uma exagerada acumulação de serviço. Eles chegam a trabalhar dez a quinze horas por dia, aos sábados e aos domingos, e, até a levar «trabalho para casa», sem qualquer remuneração extraordinária. Bem pelo contrário: sujeitos «a prepotências de alguns magistrados», correm ainda o risco de serem «injustamente classificados em ninspecções judiciais, com graves reflexos na sua vida profissional».

O público sofre os prejuízos derivados do atraso na movimentação dos processos (que só não é maior devido ao esforço dos funcionários) e perde a confiança na administração de justiça, que deverá ser célere e capaz.

Nas secretarias judiciais as condições de trabalho estão longe do desejável (na foto, o tribunal de Oeiras)

As condições de trabalhos, consoante afirmam os sindicatos, deixam muito a desejar: «há sumptuosos 'palácios de justiça', mas sem aquecimento, sem refrigeração e sem espaço nas secretarias para os trabalhadores; há tribunais instalados em velhos e degradados edifícios, sem quaisquer condições de trabalho, onde até chove; e na generalidade dos tribunais há falta de material, desde a máquina de escrever à simples esferográfica!»

Quanto aos vencimentos, as disparidades existentes levam ao desinteresse pelo preenchimento dos lugares de chefia, à estagnação nos lugares de ingresso. Os vencimentos não são actualizados há um ano. E, em relação à Função Pública, sofrem os trabalhadores judiciais um «tratamento discriminatório» que desejam ver abolido.

Estes, em síntese, os problemas da máquina judiciária portuguesal tal como são apontados pelos sindicatos dos trabalhadores judiciais, que desde 1974, vêm apresentando propostas concretas de solução.

CT'S DA FUNÇÃO PÚBLICA

Aumentam os protestos

As Comissões de Trabalhadores das empresas do sector público vão reunir-se em plenário no próximo dia 11 para tomarem posição sobre a resolução inconstitucional do Governo Mota Pinto de declarar ilegítima a actuação das estruturas representativas dos trabalhadores da Função Pública.

A reunião efectuar-se-á no dia 11, às 21 horas, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, por convocatória da Comissão de Trabalhadores do Matadouro Frigorífico de Lisboa e conta já com o apoio do Sindicato da Função Pública da Zona Sul.

O Organismo de Direcção da Função Pública da Organização Regional de Lisboa do PCP alerta, a propósito daquela decisão governamental, os trabalhadores do sector para as implicações de tal medida, se ela fosse posta em prática, «nomeadamente abrindo caminho à arbitrariedade, ao autoritarismo e à marginalização tão duramente sentidos pelos TFP's até ao 25 de Abril».

A medida, acrescenta aquele organismo do PCP «mais não visa do que liquidar a actividade daquelas organizações que é constitucionalmente reconhecida nos artigos 55.º e 56.º e legalmente regulamentada pelo Decreto-Lei 59/76».

Recorda-se em seguida que a actuação do Governo Mota Pinto confirma o que o Partido Comunista Português tem dito quando o caracteriza como o Governo mais à direita desde o 25 de Abril. São provas disso o «brutal ataque à Reforma Agrária», a desintervenção de empresas incluindo órgãos de comunicação social e o início do ataque às liberdades e direitos dos trabalhadores.

No documento, o Organismo de Direcção da Função Pública da Organização Regional de Lisboa do PCP apela à unidade e mobilização dos trabalhadores em torno dos seus órgãos representativos, para impedir que as suas conquistas sejam limitadas ou mesmo aniquiladas.

Sobre o mesma resolução governamental se pronunciou a Comissão de Trabalhadores da Empresa de Petroquímica e Gás (EPG) que em plenário no passado dia 27 decidiu repudiar a «atitude antidemocrática e reaccionária do Governo Mota Pinto clara afronta à Constituição da República» e manifestar solidariedade por todas as formas com acções que visem o reforço e a unidade dos órgãos de trabalhadores.

Também a Comissão Central de Trabalhadores da Petrogal aprovou uma moção de repúdio contra a referida resolução do Conselho de Ministros do IV Governo Constitucional.

Portuários voltam hoje ao trabalho extraordinário

Os trabalhadores portuários de Leixões, Lisboa e Setúbal voltam hoje a fazer horas extraordinárias em consequência de ter havido acordo quanto a reivindicações fundamentais nas negociações ontem efectuadas no Ministério do Trabalho.

Das reivindicações negociadas destacam-se um aumento médio salarial de cerca de 20 por cento e a preparação das condições que permitirão a entrada em vigor, a curto prazo, do pleno emprego.

Os cerca de oito mil trabalhadores portuários passarão a beneficiar da garantia do pleno emprego quando o serviço de colocação de pessoal que até agora funciona nos sindicatos, for transferido para os centros coordenadores do trabalho portuário. Os trabalhadores passarão a estar inscritos e a ser requisitados através dos centros coordenadores e receberão um salário fixo.

Por enquanto apenas foi criado, por projecto de regulamentação, o Centro Coordenador do Trabalho Portuário de Lisboa, que ainda não funciona. Foi já constituída uma comissão em Leixões com vista à criação do respectivo centro daquele porto, o mesmo devendo acontecer em breve em Setúbal.

De acordo com um porta-voz da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Portuários, as negociações têm decorrido satisfatoriamente no que diz respeito à criação dos centros coordenadores. Apenas estão por acordar aspectos formais, devendo as negociações prosseguir hoje no Ministério do Trabalho, entre os representantes da federação e dos sindicatos, das entidades patronais e dos Ministérios do Trabalho e da Secretaria de Estado da Marinha Mercante.

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação
Fundo de Fomento da Habitação

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA 17/78 DE «CONSTRUÇÃO DE 153 FOGOS NO PLANO INTEGRADO DE ALMADA — MONTE DA CAPARICA — ENCOSTA SUL — TERCEIRO TERÇO» — (CONSTRUÇÃO TIPO «TÚNEL»)

Avisam-se todos os interessados de que, por lapso, resultaram incorrectos os valores inicialmente indicados para a base de licitação e caução provisória, pelo que os mesmos passarão a ser respectivamente: Esc.: 111 402 436$70 e Esc.: 2 785 061$00.

Por este motivo, são alteradas as datas de apresentação e abertura de propostas, as quais passam para os dias 15 e 16 de Janeiro de 1979.

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1978.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE OBRAS
Serafim de Oliveira
Engenheiro

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

AOS UTENTES DA LINHA DE SINTRA
NOVOS COMBOIOS
E NOVOS HORÁRIOS

A partir de 2 de Janeiro a CP lança na Linha de Sintra mais dois comboios por hora nos períodos de ponta, quer de manhã quer de tarde, o que conduz a uma cadência de circulações praticamente de quatro em quatro minutos.

Daí derivam alterações nos horários, pelo que se pede a atenção dos senhores utentes para tal facto.

Mais se solicita a colaboração de todos na facilitação da rapidez das entradas e saídas nos comboios, para melhor se assegurar a manutenção da cadência acima referida.

ESCOLA NÁUTICA
INFANTE D. HENRIQUE

AVISO

De 1 a 10 de Janeiro próximo, recebem-se na Secretaria da Escola Náutica Infante D. Henrique, os requerimentos dos oficiais da Marinha Mercante, que pretendam fazer exame como voluntários dos Cursos Complementares de Pilotagem, Máquinas e Radiotecnia, nas condições especificadas no R.I.M. e com aptidão física comprovada documentalmente.

Secretaria, 2 de Janeiro de 1979

O Presidente do Conselho Directivo
Manuel Amadeu Ribeiro do Carmo

Constituído em Portugal Movimento de Solidariedade com o Povo do Vietname

Continuação da pág. 1

Assinado por personalidades como Piteira Santos, João Tito de Morais, Nuno Rodrigues dos Santos, Raul Rego, António Galhordas, Jacinto Prado Coelho, José Magalhães Godinho, Mário Ruivo, Álvaro Rana, Carlos Aboim Inglês, Teresa Ambrósio, Blasco Hugo Fernandes, Carlos Candal, Alda Nogueira, Pedro Ramos de Almeida, Gualter Basílio, Ramon de la Féria, Kalidás Barreto, Luís Francisco Rebelo, José Barata Moura, Goucha Soares, Mário Murteira, Rui Grácio, Fernando Abranches Ferrão, entre muitas outras figuras destacadas da sociedade e da cultura portuguesas, o texto da Declaração sublinha que em trinta longos anos de luta (primeiro contra o domínio colonial francês, depois defendendo-se da agressão norte-americana), o povo do Vietname se tornou «símbolo e imagem viva do combate pela autodeterminação dos povos e pelo direito à independência nacional», de tal maneira que o seu exemplo, «além de ter sido um dos baluartes mais sólidos do grande movimento anti-imperialista, veio a ser também factor de consciencialização política de juventude de todo o mundo, incluindo a dos EUA, no sentido do respeito pelos valores da paz e vontade dos povos. Ao lutar por si próprio, o povo vietnamita ajudou a formar consciências».

«E contudo, em parte alguma a destruição foi tão longe» – lembra o documento. «É preciso reconstruir a totalidade dos centros industriais e das vias de comunicação do Norte. É preciso realojar um terço da população. É preciso recomeçar culturas agrícolas em regiões onde nem um arbusto ficou de pé. É preciso refazer um país e uma população devastados por quinze milhões de toneladas de bombas e obuses americanos. É preciso tudo, no sentido preciso e literal da palavra tudo. No dia em que acabou a guerra, o povo vietnamita apenas conservava intacta a grandeza da sua coragem».

Diante desta situação, que podemos, que devemos, nós portugueses, fazer? Respondem os subscritores da Declaração sobre o Vietname: «Há uma solidariedade de povos que tem de ser afirmada. Há uma fraternidade de luta e de esperança que deverá continuar a unir-nos. Povo que se libertou do fascismo dentro das suas hortas e se retirou dos lugares onde fazia ofício de colonialismo, o povo português não será indiferente ao que se passa hoje no Vietname, como indiferente não foi quando, nas duras condições do fascismo, assumiu os riscos de uma solidariedade explícita. Não podemos também esquecer como nos chegavam, nesses tempos, filtradas pela censura, na imprensa clandestina, nas emissões das rádios-livres, mensagens de encorajamento e de apoio à luta do povo português: o povo do Vietname, envolvido num combate de vida ou de morte, nunca se esqueceu que esse combate estava estreitamente ligado à grande e geral luta dos povos e do homem pela sua dignidade e legítimos direitos».

«Esta declaração pretende ser um apelo à consciência democrática e antifascista dos portugueses. É nosso dever promover e concretizar formas de apoio ao povo vietnamita, sensibilizar a opinião pública portuguesa para as ameaças que uma vez mais pairam sobre o martirizado Vietname e para o direito elementar de um povo a construir em paz a sua vida, já que tão sacrificadamente a conquistou. É nosso dever, em suma, afirmar claramente uma presença solidária e fraternal».

Urge, portanto, conclui o documento, «lançar uma grande campanha nacional de informação sobre a vida actual do povo vietnamita (...) incentivar relações diplomáticas activas (...) encorajar acções de auxílio material (...) criar, imaginar, realizar, para que no geral movimento de solidariedade que decerto apoiará o Vietname na luta pela sua reconstrução pacífica, o povo português tenha também parte e intervenção».

EM MADRID, EM ABRIL

Conferência Internacional Pró-Amnistia no Brasil

Iniciativa do Movimento Pró-Amnistia no Brasil, vai realizar-se em Madrid nos princípios do próximo mês de Abril uma Conferência Internacional de Solidariedade com a Luta do Povo Brasileiro – segundo a ANOP. Esta agência cita a actriz Ruth Escobar, da Comissão Executiva Nacional do Movimento Pró-Amnistia. «A conferência será o mais aberta possível» – diz Ruth Escobar. Nos trabalhos deverão participar «representantes de todos os sectores da Igreja, homens de Estado, partidos políticos, organizações que se batem pelos Direitos do Homem, e, inclusivamente, uma delegação de deputados brasileiros».

«Além de ser uma ocasião de debate e reflexão sobre o processo político brasileiro, esta conferência procurará também definir formas específicas de luta pela amnistia» – diz Ruth Escobar, há muito radicada em S. Paulo.

O Brasil tem actualmente cerca de 250 presos políticos e à volta de 10 mil exilados. Embora se viva uma fase que as autoridades qualificam de «abertura lenta e gradual», os animadores do Movimento Pró-Amnistia não se cansam de afirmar que «sem amnistia não há verdadeira democracia».

«Amnistia para todos os perseguidos políticos, evidentemente, mas também, como diria Ruth Escobar, «amnistia para os operários que fazem greve. É nesta perspectiva que se situa a conferência de Madrid» – diz Ruth Escobar.

Poderia notar-se alguma estranheza pelo facto de a Conferência se realizar em Madrid. Mas, não. Ruth Escobar, citada ainda pela ANOP: «No fundo, o processo político brasileiro tem mais semelhanças com o espanhol do que com o português». Segundo a actriz, não é por acaso que no Brasil há hoje muita gente a pensar que o futuro presidente João Figueiredo poderá vir a desempenhar um papel parecido com o que o Rei Juan Carlos desempenhou em Espanha, após a morte de Franco. Concretamente – segundo Ruth Escobar – as pessoas lembram-se, sobretudo, de que ambos herdaram o poder de uma ditadura, e o conduziram, depois, para um sistema democrático.

Além disso – lembre-se – a Espanha e o Brasil têm uma outra relação igualmente simbólica: foi no Brasil que há cerca de 16 anos se realizou a primeira Conferência Mundial pela Amnistia em Espanha.

Instituição Anti-Apartheid destruída pelo fogo

Foram destruídas pelo fogo na noite de domingo para segunda-feira as dependências de um Instituto Anti-Apartheid e de um Movimento de Mulheres Negras do Cabo.

«Pensamos que o fogo foi ateado deliberadamente em diversas divisões do edifício» – declarou René de Villiers, presidente do Instituto do Cabo para as relações Inter-Raciais. Arderam documentos importantes e a Polícia não prendeu ninguém.

PDC

Processo disciplinar a Pinheiro de Azevedo

O almirante Pinheiro de Azevedo, que segundo o secretário-geral do PDC, major Sanches Osório, renunciou à presidência daquele partido, facto que o Primeiro-Ministro do VI Governo Provisório desmente, acaba de ser suspenso de filiado do PDC. A notícia foi dada por Sanches Osório, no decorrer de uma conferência de Imprensa, em que revelou também ter sido instaurado um processo disciplinar ao almirante Pinheiro de Azevedo devido às suas recentes afirmações, segundo as quais, continuava a ser presidente do partido.

Na mesma conferência de Imprensa, Sanches Osório declarou que não fará «uma única concessão a tudo o que represente desvio dos objectivos programáticos do partido, nem tão-pouco alianças que representem indefinição e benevolência para com o colectivismo responsável primeiro da crise económica com que Portugal se debate».

A esta declaração do secretário-geral de um partido que, tem dificuldade em fazer entender claramente quem é o presidente, ou quantos presidentes tem, Sanches Osório acrescentou que o Congresso convocado pelo almirante Pinheiro de Azevedo para o próximo dia 18 de Fevereiro, em Viseu, não se realizará, visto «ter sido ilegalmente convocado». Disse ainda, a propósito de uma eventual aliança eleitoral com o CDS que o PDC «está aberto a toda a democracia cristã, mas não ao centrismo nebuloso».

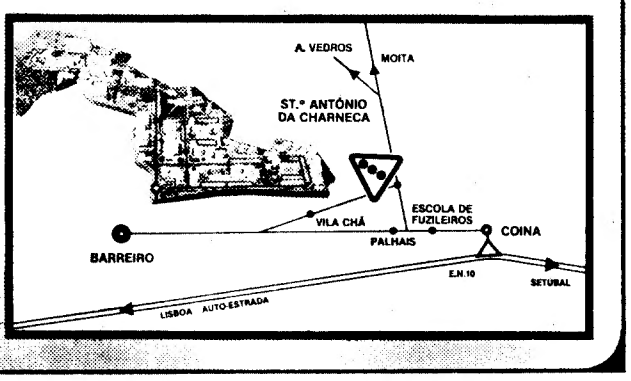
Entretanto, o almirante Pinheiro de Azevedo pediu ao Supremo Tribunal de Justiça uma certidão para provar que é o presidente do PDC...

Perto do Barreiro mas... entre o verde saudável do pinhal

S.to António da Charneca

1 244 fogos num vasto plano de urbanização, em que nada foi esquecido! Para sua comodidade e bem estar, St.º António da Charneca dispõe de bons arruamentos, zonas comerciais e parques de estacionamento. Para os seus filhos, grupos escolares e zonas ajardinadas completam as condições excepcionais deste empreendimento. Veja e comprove nos andares modelo.

Contacte no local o nosso Departamento de Vendas: Lote 31-1.º Dt.º Telef.: 205 369. Aberto todos os dias úteis e também aos Sábados e Domingos (de tarde)



COMPAVE
Av. Fontes Pereira de Melo, 39 a 43
Lisboa - 1 — Telef.: 56 10 31/2/3

ENDIEE APRESENTADO À IMPRENSA

"Mostra" de qualidade das indústrias eléctricas e electrónicas

O Encontro Nacional para o Desenvolvimento das Indústrias Eléctricas e Electrónicas (ENDIEE) visa mostrar o que se fabrica e a qualidade do que se fabrica neste sector em Portugal – afirmou ontem, em conferência de Imprensa Rocha de Matos, presidente da direcção da Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico (ANIMEE), que promove o encontro.

Em segundo lugar – disse – pretende-se fazer luz sobre alguns problemas, encontrar soluções adequadas e preparar o futuro, nomeadamente quanto ao desenvolvimento da produção e da qualidade, e do aperfeiçoamento tecnológico. Para tal foi organizada uma série de colóquios, painéis e conferências com a participação de técnicos provenientes dos vários sectores ligados à investigação e desenvolvimento.

Um terceiro objectivo do ENDIEE é, no dizer dos seus organizadores, «abrir novos mercados para a exportação, para além de procurar incrementar os mercados tradicionais e os que recentemente se nos abriram».

O ENDIEE, que decorre na FIL entre amanhã e o dia 10, não é uma exposição apenas de produtores de material eléctrico e electrónico, mas também de alguns dos principais utentes, como sejam grandes empresas públicas e organismos dependentes das Forças Armadas.

Esta exposição visa também fazer a ligação da produção à universidade e aos laboratórios, trazendo à FIL estudantes do ensino técnico da região de Lisboa e do ensino superior do País, e promovendo visitas a unidades produtivas.

A direcção da ANIMEE considerou, na conferência de Imprensa, necessário atraír investidores estrangeiros e subsectores que predominam pequenas e médias empresas, onde encontrariam boas perspectivas, nomeadamente em «joint-ventures». Foi ainda defendida a modernização tecnológica do sector com vista à «inevitável e desejável» integração da CEE.

A actual legislação laboral foi considerada um problema para muitas empresas que se encontram impossibilitadas de substituir trabalhadores por tecnologia de ponta.

MAIS DE CEM EMPRESAS

Na FIL vão estar dois grandes subsectores indistriais: o eléctrico e o electrónico, cada um dos quais se reparte pelas mais diversas actividades, que vão desde o fabrico de grandes transgormadores à pequena aparelhagem de baixa tensão, ou das complexas centrais telefónicas aos componentes electrónicos.

O sector compreende mais de 100 empresas, onde laboram mais de 30 mil trabalhadores. Em 1977 obteve um valor de produção de cerca de 16 milhões de contos, a que corresponde um valor acrescentado de 6,9 milhões.

Cerca de 6,5 milhões destinaram-se à exportação, o que representou 8 por cento do total exportado (dados fornecidos pela ANIMEE).

A realização deste encontro foi apoiada por diversas entidades, nomeadamente o Estado-Maior-General das Forças Armadas, Ministério da Indústria e Tecnologia, Secretaria de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, Fundo de Fomento de Exportação, Instituto de Investimento Estrangeiro, CTT/TLP, EDP e Associação Industrial Portuguesa.

Carne de porco e fruta vão subir de preço

A carne de porco, que já fora retirada do «Cabaz de Compras» e sofrera uma alta de preço há menos de um ano, vai pesar mais no bolso do consumidor.

Um despacho ministerial a ser publicado dentro de dias no «Diário da República» estabelece os seguintes novos preços da carne de porco para a venda ao público, por quilo: carne limpa – 193$50; costeleta de lombo – 187$00; costeleta com pé – 147$00; costeleta de cachaço – 142$00; e fígado limpo – 150$00.

Por outro lado os preços máximos de entrega ao talho da mesma carne de porco passarão a ser os seguintes, igualmente por quilo: carcaças – 79$00; lombada – 129$00; perna – 117$00; vão de costeletas – 139$00 e fígado limpo – 125$00.

Entretanto foi enviado um diploma para publicação na folha oficial fixando «novos» (eufemismo por «mais caros») preços de venda ao público da maçã, pêra e laranja da colheita do ano passado.

A medida – defendem fontes oficiais – teria como justificação por um lado a fraca produção registada e por outro os encargos resultantes da manutenção em armazéns-frigoríficos, durante alguns meses, daqueles tipos de fruta.

COMÉRCIO LUSO-CUBANO

Comissão Mista vai analisar esquemas de incremento

Na terceira semana deste mês, em datas ainda a designar, realiza-se em Lisboa a segunda reunião da Comissão Mista Comercial Luso-Cubana.

A delegação cubana será chefiada pelo vice-ministro do Comércio Externo, Ricardo Cabrisas, e a portuguesa pelo secretário de Estado da mesma pasta, Correia Guedes.

Em declarações à ANOP o conselheiro comercial de Cuba em Portugal, Eugénio Deus, disse esperar que a reunião venha a contribuir para o incremento das relações comerciais entre os dois países, cujas perspectivas de desenvolvimento, que se abriram com a realização da primeira reunião da Comissão Mista, foram largamente ultrapassadas, mormente no que respeita às exportações portuguesas.

Pelo protocolo assinado nessa reunião, efectuada em Havana nos fins de Março de 1978, Cuba comprometera-se a assinar ao longo do ano transacto, contratos de importação de mercadorias portuguesas num montante não inferior a 3 milhões de dólares.

Porém, em Dezembro último, o valor desses contratos atingiu mais de 5,1 milhões de dólares (cerca de 227,7 milhões de escudos), o que representa um aumento de quase 70% em relação ao que fora inicialmente previsto e uma cifra superior à totalidade dos contratos de exportação de Portugal para Cuba efectuados nos três anos anteriores (1975 a 1977), a qual foi de 168 milhões de escudos.

O convénio previa, também, que no ano transacto fossem reparados três barcos cubanos em estaleiros portugueses, número igualmente ultrapassado, pois foram reparadas cinco unidades – duas da frota mercante e três de pesca –, que beneficiaram a economia portuguesa com 86,7 mil contos.

Portugal, por seu lado, comprometeu-se a importar directamente de Cuba (o que aconteceu pela primeira vez) um total de 70 mil toneladas de açúcar, mas a importação do produto atingiu cerca de 72 mil toneladas, que custaram entre 400 a 480 milhões de escudos.

Pelos números citados verifica-se que a balança comercial entre os dois países continua deficitária para o lado português, cujo défice em 1978, ainda por apurar em concreto, foi substancialmente amenizado pelo grande acréscimo das exportações portuguesas.

No entanto, sublinhou o conselheiro comercial cubano, «é intenção de Cuba incrementar as importações de produtos portugueses de modo a atingir-se futuramente o equilíbrio dos valores das trocas comerciais luso-cubanas».

Acrescentou esperar que as relações comerciais entre Portugal e Cuba «sejam ainda mais frutíferas em 1979, como resultado directo da segunda reunião da Comissão Mista».

NO ALGARVE

Pequenos investidores queixam-se de que é difícil importar capitais

As dificuldades burocráticas que se levantam aos pequenos investidores estrangeiros residentes no Algarve respeitantes à importação de capitais (para aquisição de uma casa por exemplo) estão a ser objecto de estudo pelos serviços competentes do Banco de Portugal.

Estes problemas foram debatidos numa reunião realizada em Lisboa entre o dr. Walter Marques, administrador do Banco de Portugal, e o presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Cabrita Neto. No encontro participaram também o dr. Silva Guerra, director do Serviço de Estrangeiro daquele banco, e profissionais algarvios dos sectores bancário, mediação de propriedades e advocacia.

Entretanto o dr. Walter Marques informou à ANOP não lhe parecer que as autorizações do Banco de Portugal para a importação de capitais envolvam demoras para a sua efectivação. Os bancos comerciais solicitam, para o efeito, autorização ao Banco de Portugal, o qual emite os respectivos boletins e utiliza – no dizer daquele administrador – «um critério muito liberal». Afirmou ainda que muitas vezes surgem problemas devido ao desconhecimento, por parte dos estrangeiros, do estatuto jurídico da importação de capitais.

No referido encontro foi sugerida a criação, na delegação de Faro do Banco de Portugal, de um serviço que possa dar resposta rápida àqueles problemas.

Segundo Cabrita Neto, «é aflitiva a situação em que, por demoras de certo modo inexplicáveis, vivem certos residentes estrangeiros», a quem tais dificuldades burocráticas criam «embaraços e complicações que convém evitar a todo o custo».

Célula do PCP do Banco Totta e Açores denuncia "incompetência e venalidade"

De uma nota da célula do PCP do Banto Totta & e Açores, enviada a todos os trabalhadores daquele entidade bancária e também extensiva aos órgãos da Comunicação Social, referente aos perigos e desvios que enfrenta a banca nacionalizada, respigamos o seguinte excerto:

«A célula do Partido Comunista Português no Banco Totta & Açores, face à opinião generalizada na empresa e em toda a Banca quanto à incompetência e venalidade do Conselho de Gestão do BTA, e consciente do desprestígio e riscos que daí advêm para os profissionais do banco e para a classe em geral, vem tomar posição perante linhas de conduta que, a não serem desmascaradas e travadas de imediato pela acção conjunta dos trabalhadores, poderão conduzir a breve prazo à subversão da mais elementar ética bancária e ao descrédito duma classe de prestigiosas tradições laborais. – E a nota prossegue: A actuação falaciosa do Conselho de Gestão, o despudorado aval dado à repressão exercida sobre os trabalhadores por alguns dos seus apaniguados, os poderes paralelos ostensivamente exercidos por alguns dos seus sequazes, além de encobrirem desígnios e interesses de ordem pessoal, são formas de camuflar inconfessáveis mas já evidentes intentos de denegrir a imagem da banca nacionalizada, de aprofundar a crise económica e de criar condições propícias ao desenvolvimento de actividades atentatória da independência económica do país. Não é por acaso que a MDM – Mello, Deutsche, Morgan – cujo director-geral António Rugeroni de Saldanha foi gestor de duas instituições bancárias nacionalizadas: subdirector da Direcção do Estrangeiro do BTA e membro do Conselho de Gestão do Banco Viseense – estende agora os seus tentáculos multinacionais ao património do povo português que outros gestores não menos escrupulosos tudo fazem para debilitar. – Mais adiante, lê-se: Não é também por fortuito acidente que, trazidos pela mão do Presidente do Conselho de Gestão, Eng.º Pinto Correia, indivíduos rotulados de «altamente qualificados» mas que na verdade nada de comum têm com a banca, são colocados em postos de responsabilidade. Entre os muitos e típicos exemplos, citam-se:

– Luís Ferreira Marques – Assessor jurídico da EPUL, Empresa Pública de Urbanização de Lisboa; Chefe de Gabinete do Eng.º Pinto Correia quando Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo no 6.º Governo Provisório e 1.º Governo Constitucional;

– José Alberto Ferreira Nunes Barata – Director do Contencioso da EPUL; Consultor jurídico em regime de requisição do Eng.º Pinto Correia quando Secretário de Estado do 6.º Governo Provisório e 1.º Governo Constitucional. Admitido este ano para o contencioso do BTA, acaba de ser requisitado para Chefe de Gabinete de Alípio Barbosa Pereira Dias até há dias membro do Conselho de Gestão do BTA, agora Secretário de Estado das Finanças do Governo Mota Pinto/PPD.

– Mário Gonçalves Cardoso – Exerceu funções de Eng.º Técnico no BBI e na EPUL. No BBI esteve no Gabinete Técnico da Habitação, cujo director era e é o Eng.º Pinto Correia.

– António José Ruivo Ferrão Batista – Técnico da EPUL; Técnico do Secretário de Estado da Construção Civil no 6.º Governo Provisório e Técnico do Eng.º Pinto Correia quando Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo; no 1.º Governo Constitucional.

– Francisco das Neves Graça – Admitido no BTA para ocupar uma posição cimeira na Agência de Nova Iorque cuja chefia está a cargo de Francisco Norton de Matos de quem é homem de mão desde os tempos em que ambos exerceram funções no Banco Standard Totta de Moçambique. Com a conivência do Eng.º Pinto Correia, fez-se passar por retornado bancário o que não é verdade.

Será que a este gigantesco «puzzle» do Eng.º Pinto Correia se juntará em breve o nome de Carlos Alberto Seruca Salgado, irmão de António Seruca Salgado, membro do Conselho de Gestão do BESCL?

Sintomático é igualmente o facto de firmas e técnicos que trabalhavam para o Gabinete Técnico «Obras» do BBI, cujo director era e é o Eng.º Pinto Correia, estarem agora ao serviço do BTA na execução das muitas e vultosas «obras» que o Conselho de Gestão aprova e manda realizar. – A finalizar, diz ainda a referida nota: Os trabalhadores do BTA, como todos os trabalhadores portugueses, têm a consciência clara de que são a Força da Nação e que são os seus perseverantes esforços que permitem aumentar a produção nacional e preservar a independência económica do país.

Remessas de emigrantes cresceram em 1978

Emigrantes portugueses enviaram remessas no montante de 52,6 milhões de contos entre Janeiro e Outubro do ano findo – revela um serviço de Paulo Pereira, da ANOP, distribuído ontem por «telex». As remessas representam um aumento de 30,7 por cento relativamente a igual período do ano de 1977 e mostram que a sua proveniência se não alterou: os países europeus da OCDE continuaram, com 86,5 por cento do total, a ser a principal fonte.

Dentro da OCDE a França, com 35,855 milhões de contos, e a República Federal Alemã, com 8,372 milhões, constituem 78,2 por cento do total referido aos países do mundo e 90,4 por cento entre os países europeus da mesma OCDE. Os restantes 21,8 por cento repartem-se pelos Estados Unidos (2,771 milhões de contos, ou seja 4,9 por cento), Venezuela (1,259 milhões) e os restantes países do mundo (8,335 milhões).

No período em análise 65,2 por cento do total das remessas enviadas para Portugal provieram de apenas três países: França, República Federal da Alemanha e Estados Unidos.

Alemães gastam mais em viagens turísticas

BONA, 4 – Durante os primeiros nove meses de 1978, os alemães-ocidentais gastaram em fins turísticos no estrangeiro o equivalente a cerca de doze mil milhões de dólares (cerca de 547 milhões de contos), cifra recorde e superior em onze por cento à de igualperíodo de 1977 – informa a «Efe».

A maior parte deste dinheiro foi despendido na Áustria devido à proximidade geográfica, à variedade de atracções para desportos de Inverno e veraneio, bem como pela facilidade que representa para os viajantes poderem expressar-se no seu próprio idioma.

Seguem-se a Itália – a poucas horas de viagem por auto-estrada – a Suíça, a França, a Espanha, a Holanda e os Estados Unidos.

Portugueses entre os europeus que consomem menos açúcar

O consumo português de açúcar «per capita» atingiu em 1977 a expressão de 29,6 kgs, depois de em anos anteriores (1971/73/74) ter excedido os 30 kgs e de noutros (1971/75/76) ter sido inferior mas sempre acima dos 25 kgs – informa no seu boletim n.º 9 a Administração Geral do Açúcar e do Álcool-EP.

Esta capitação – nota a entidade informadora – só é superior na Europa às da Turquia, Albânia e Chipre, andando por metade da dos países de maior média e não atingindo em 1976 (último ano de dados disponíveis externos) 70 por cento da parte relativa aos países da Comunidade Económica Europeia (38,4 kgs/habitante).

Conclui a Administração Geral do Açúcar e do Álcool que em tais termos não corresponde minimamente à realidade a ideia de que é exagerado o consumo português de açúcar.

UMA FASCINANTE EXPERIÊNCIA COM O MUNDO VEGETAL

"As plantas conhecem o dono"

– Então, menina!? Nunca mais se cresce? Vá, vamos lá crescer, vamos...

É mais ou menos assim que a professora Cristina Morais se dirige às plantas que tem na varanda da sua casa, um sétimo andar em Benfica. As pessoas ouvem-na e pensam «não regula», ou «está a gozar com a gente». Ela, porém, afirma ter obtido resultados espantosos desde que começou, em 1955, a investigar a «percepção quase humana das plantas».

Diga-se de passagem que a investigação de Cristina Morais se apoia, afinal, nas experiências que têm sido feitas no estrangeiro; só que, na União Soviética, como nos Estados Unidos, por exemplo, este tipo de trabalho está cometido aos cientistas e deixou de ser motivo de espantação. Entre nós, as coisas passam-se ao nível caseiro, com uma dona-de-casa suportando o sorriso trocista da vizinha mas, ainda assim, querendo que os outros partilhem da magnífica descoberta: os humanos podem comunicar com o mundo vegetal, inclusive dando «ordens» às plantas.

A professora Cristina fala-nos com evidente entusiasmo de uma experiência com um normalíssimo trevo de três folhas: «Trabalhei-o durante seis meses; quando voltou a crescer, ele já tinha quatro folhas». Acrescenta que o trevo seguinte surgiu com apenas duas folhas, e dá uma explicação para o fenómeno: tinha conseguido «mentalizar» a planta para nascer com quatro folhas, mas este esforço mexeu com a estrutura atómica da semente, a planta saiu enfraquecida e «só agora, ao cabo de dois anos e um mês, é que normalizou», regressando à sua condição de trevo de três folhas.

«Elas têm reações emocionais...»

ORDEM PARA NÃO CRESCER!

As experiências de Cristina Morais não se limitam a acelerar o crescimento das plantas que tem na varanda ou a prolongar-lhes a vida para além do tempo normal. Ela conta que já conseguiu suster o crescimento de algumas, dando-lhes «ordem» de não crescer. Está neste caso um cacto que parecia apostado em desenvolver-se à toa, entrando em linha de choque com os seus «irmãos de vaso». Na circunstância, a professora fez-lhe ver que isso não estava certo, ele podia muito bem ter escolhido outro sítio... Dito e feito, o cacto secou e foi nascer mais adiante, onde não faz obstrução a «ninguém».

Desde miúda que a professora se interessa por plantas: «Comecei a ler a Bíblia aos 8 anos e apanhei um choque grande quando li que Jesus tinha amaldiçoado a figueira, e a figueira secara». Uma frase de Jesus («As obras que eu faço vós também as podeis fazer») foi decisiva, no caso de Cristina Morais, para a abertura de um estranho «diálogo» com os vegetais. «Um médico psiquiatra vem acompanhando comigo estes fenómenos, há já três anos». E acrescenta: «É lamentável que o Governo ou as nossas universidades não tenham ainda procurado instalar laboratórios para estas experiências...»

UMA ROSA SEM ESPINHOS

Nesta sua entrega à investigação das plantas, a nível doméstico, Cristina Morais vai somando fenómenos de pasmar. Ela conta que aqui há dias tinha cortado um pedaço da parte superior de uma cana e, quando se preparava para o lançar da varanda abaixo, sentiu como quem lhe diz «não me jogues fora, ainda tenho vida». O vegetal voltou à terra e deu raiz.

Àparte estes àpartes (a professora pode ter uma sensibilidade que nos escapa, aos mortais comuns) a verdade é que estamos muito longe de conhecer as plantas. Ou, pelo menos, este é ainda o ponto de vista da professora Cristina, que não desanima e procura, sempre, ir mais longe: «Agora estou a **trabalhar** aquela roseira, para que ela nasça sem espinhos...». Sabe-se, aliás, de outras experiências fantásticas, noutros países, onde se consegue mudar a cor das rosas – por exemplo. «Não se trata neste caso de algo extra-sensorial, mas de um fenómeno típico de psi».

Para além da curiosidade que representam, sempre, as declarações de alguém que não se furta ao bate-papo com uma avenca ou a uma discussão acalorada com a erva-da-fortuna, que interesse poderá ter, para a humanidade, chegar ao «diálogo» com o mundo vegetal? A professora põe os seus conhecimentos em ordem, e refere-se aos extraordinários benefícios para a medicina: é que «as plantas têm sensibilidade humana, reacções emocionais de medo, de amor, de alegria, de saúde e de doença», e sendo assim elas podem, até, servir de cobaias a determinados medicamentos que hoje estão a ser experimentados em animais e seres humanos. Aliás – disse – nalguns países isso já está a ser feito.

Porventura mais importante ainda, seria a possibilidade de provocar o crescimento através de uma boa conversa, levando batatas cenouras e couves a desenvolverem-se até dizer «chega», sem necessidade de fertilizantes químicos que tantas vezes alteram o fruto.

Conhecer as plantas, falar com elas – sem que isso se transforme num hábito doentio – uma palavra hoje, uma frase amanhã, eis uma possibilidade ao alcance de toda a gente. Segundo Cristina Morais, «as plantas conhecem o dono», e sabem distinguir entre uma pessoa boa e outra má e, nesse sentido, «elas são mais extra-sensoriais que nós».

– Será que elas nos estão a ouvir, neste momento?

– Claro.

– E que estarão a pensar desta nossa conversa?

– Estão cheias de alegria...

«Senti que ela me dizia 'não me jogues fora, ainda tenho vida'»...

Todos os «caras» que aparecem nesta velha foto se interessam por experiências com plantas — segundo a professora Cristina, que aqui se vê dez anos mais nova. Por curiosidade: o primeiro a contar da direita é o actor Dionisio de Azevedo, que fez de padre no «Pagador de Promessas» e de Salomão no «Astro»

Santos Reis, Santos Coroados
Vinde ver quem vos coroou

Foi o Santo Nascimento
Uma Estrela os guiou

das "Janeiras" (popular)

Porto Lágrima - Drysek - Brandy "30 Anos"

Três modos de festejar. Uma só tradição.

A TRADIÇÃO BORGES, FEITA DE AUTENTICIDADE

s. SCARL

BORGES
SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES & IRMÃO, S.A.R.L.

EUROPA

Abolida a Concordata entre a Espanha e a Santa Sé

A Espanha deixou ontem de ser oficialmente um país católico romano.

Quatro novos acordos assinados entre o Vaticano e a Espanha aboliram a Concordata de 1953, segundo a qual o catolicismo era a religião oficial, e única, do país.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, assinou os acordos com o secretário de Estado do Vaticano, Jean Villot.

Os acordos abrangem o estatuto legal da Igreja, os seus direitos educacionais, o seu papel nas Forças Armadas e a sua posição económica, e espera-se que estabeleçam um padrão para outros países católicos, especialmente na América Latina.

Oreja declarou numa conferência de Imprensa que os acordos estão em conformidade com a nova Constituição espanhola, que entrou em vigor em 29 de Dezembro, e que afirma não haver religião oficial espanhola.

Os novos acordos respondem às reformas sociais e às exigências das realidades de hoje – salientou Oreja. – Cessam um estado de relações entre Madrid e o Vaticano governadas por concordatas que remontam a 1418.

Os quatro acordos são adicionais ao Acordo de 1976, no qual o Rei Juan Carlos deu o primeiro passo para dissolver a Concordata concluída pelo falecido general Franco.

O monarca renunciou ao direito de nomear candidatos a bispos, ao passo que o Vaticano aceitou a redução de certos privilégios jurídicos de que os padres desfrutavam na Espanha.

Os acordos abrangem um novo e total sistema de relações entre a Igreja e o Estado e, até certo ponto, estão em linha com as próprias exigências da Igreja desde o segundo concílio do Vaticano, não procurando privilégios, mas apenas o direito de ensinar em liberdade.

Uma alteração significativa é a que estipula que a educação religiosa, de acordo com a liberdade de consciência, deixa de ser obrigatória nas escolas estatais.

O Estado reconhece a validez do casamento religioso, mas não aceita a legalidade do anulamento pela Igreja, ou seja, um casal, separado pela Igreja, continua a ser considerado legalmente casado a menos que obtenha o divórcio civil.

Na educação, a Igreja conserva o direito de dirigir as suas próprias escolas e universidades.

O financiamento, pelo Estado, da Igreja foi também revisto. Em vez de fazer uma doação anual à Igreja, o Estado espanhol, num período de três anos, concede-lhe parte dos rendimentos fiscais.

Oreja salientou que isto não significa novos impostos e acrescentou que as pessoas que não desejam que os seus impostos sejam concedidos à Igreja podem dotar o dinheiro a outras causas de caridade.

À Igreja é também garantida vasta isenção do pagamento de impostos.

Cem mil metalúrgicos em greve na RFA

A greve do aço na Alemanha Ocidental alargou-se, elevando para 100.000 o número de trabalhadores inactivos.

A empresa de automóveis «Volkswagen» declarou que a produção nas suas seis fábricas estava ameaçada pela greve – agora na sua sexta semana. Declarou aos seus trabalhadores que poderia ser forçada a reduzir os horários de trabalho a partir de 15 de Janeiro.

Trabalhadores metalúrgicos não compareceram em três fábricas com um total de 20.000 empregados.

Dezanove fábricas encontram-se agora directamente afectadas pela greve e por um «lock-out» de represália por entidades patronais na região do Ruhr e nas cidades de Bremen e Osnabrueck.

Dirigentes sindicais e patronais reuniram-se ontem com o medianeiro Friedhelm Farthmann para discutir as suas propostas para um compromisso. Este sugeriu que os operários nocturnos trabalhassem menos três turnos e meio por ano pelos quais seriam pagos, que todos os operários obtivessem mais três dias de férias, que os trabalhadores diurnos recebessem dois turnos pagos e que todos os operários recebessem um aumento de quatro por cento.

As negociações, contudo falharam e a situação decerto vai agravar-se ainda mais nas próximas horas.

Cortina de neve separa o Ocidente do Leste

Tanques e tropas em toda a Europa Central começaram a atravessar montanhas de neve para pôr termo à paralisação de quatro dias das comunicações entre o Leste e o Ocidente.

Os comboios voltaram a entrar em andamento do Leste para o Ocidente após soldados e ferroviários alemães orientais terem desimpedido o principal ponto de travessia entre a Polónia e a cidade fronteiriça de Frankfurt-Oder.

Centenas de automobilistas isolados nas suas viaturas, em Kiel, na RFA, foram libertados quando tanques e carros limpa-neve abriram duas estradas em direcção à Dinamarca.

Contudo, outras ligações rodoviárias e ferroviárias continuam bloqueadas na esteira das tempestades de neve que fustigaram o continente desde o fim-de-semana.

A Escandinávia está isolada há cinco dias, e 90 comboios cheios de mercadorias aguardam no norte da Alemanha.

Roma teve a sua noite mais fria desde 1963 e a Sicília esteve sob os mais fortes nevões dos últimos 50 anos.

Vento ciclónico no Mediterrâneo fustigou dezenas de portos italianos, danificando navios e molhes.

A Grécia proibiu a saída de todos os navios depois de se ter registado vento ciclónico nos mares Egeu e Jónio.

Alexander Haig vai abandonar comando das forças da NATO

O general Alexander Haig, comandante-chefe das forças aliadas na Europa, anunciou em Mons (Bélgica) que tenciona demitir-se do seu cargo em 30 de Junho próximo.

O general Haig, que é também comandante-chefe das forças americanas na Europa, precisou numa conferência de imprensa dada no «Shape» (quartel-general das forças aliadas na Europa) que tinha enviado cartas ao presidente americano e ao secretário-geral da NATO, comunicando-lhes a sua decisão.

O general Haig precisou a concluir, que não tinha projectos políticos por enquanto.

Nas suas declarações aos jornalistas Haig salientou a fragilidade do flanco Sul da NATO, nomeadamente por causa da situação económica da Turquia. Segundo disse, a NATO deve dar mostras de generosidade para ajudar a Turquia a assegurar o seu relançamento económico.

Por outro lado, o general Haig constata que 1978 foi um «mau ano» para o bloco atlântico, já que o «Afeganistão, o Iémene do Sul e a Etiópia se tornaram Estados pró-soviéticos» tendo a URSS construido bases muito sofisticadas em Aden e na Etiópia. Não comentou a situação no Irão.

Supõe-se que Haig se demitiu para poder apresentar a sua candidatura à nomeação republicana para as eleições presidenciais dos EUA.

RELIGIÃO

Bispos peruanos rejeitam o sistema capitalista

«A Igreja deve rejeitar o capitalismo porque a ideologia que o inspira o transforma num sistema opressor» – afirma-se num estudo elaborado pelos bispos do Peru para a reunião CELAM III, assembleia de 356 bispos e leigos da América Latina, que será inaugurada no próximo dia 27 pelo Papa João Paulo II.

O documento dos bispos peruanos afirma que «infelizmente, a America Latina foi construída sobre um sistema que considera o lucro como um motor do progresso, a competência como lei suprema e a propriedade privada dos meios de produção como um direito absoluto, sem limites nem obrigações».

A Igreja peruana defende no seu documento as reformas básicas levadas a cabo pelo Governo revolucionário das Forças Armadas, presidido pelo general Juan Velasco Alvarado.

PROTESTOS CONTRA O PAPA

A Democracia Cristã e o Partido Comunista Italiano protestaram junto do Vaticano pelo facto de o Papa ter criticado o divórcio e o aborto e pediram respeito pelas instituições democráticas republicanas.

A notícia foi revelada pelo diário «La Republica», mas a Rádio Vaticano assegurou ontem que houve erros de interpretação do discurso de fim-de-ano do Papa João Paulo II, explicando que o Pontifice falou como «professor de moral» e não se referia concretamente à Itália.

A actual polémica parece ir contribuir para que o cardeal Giovanni Benelli, arcebispo de Florença, apoiado por João Paulo II, faça de 1979 o ano da «Cruzada contra o Aborto».

De sublinhar que João Paulo II voltou a referir-se ontem, durante a audiência geral, aos temas do divórcio e do aborto, mas já de uma forma mais generalizada, sem referências claras à Itália.

Esta última intervenção, juntamente com o esclarecimento da rádio Vaticano, parecem indicar que a diplomacia da Santa Sé deu um passo atrás na «Cruzada contra o Aborto».

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

ÁSIA

FUNK ÀS PORTAS DA CAPITAL

Governo do Camboja pede reunião do CS da ONU

O Camboja pediu ontem a convocação de uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas após ter apresentado queixa de uma alegada agressão vietnamita.

No entanto, um dos 15 membros do Conselho disse que apesar da urgência do pedido cambajano, o representante deste país não deverá conseguir chegar a Nova York antes da próxima semana.

Por outro lado, o embaixador da Jamaica, Donaldo O. Mills, que presidirá ao Conselho durante o mês de Janeiro, ainda não regressou de férias, o que também poderá atrasar a sessão.

Este pedido foi feito quando as «Forças Armadas Revolucionárias» khmeres controlam já cerca de um quarto do território do Camboja.

A «Zona Libertada» inscreve-se de um modo esquemático num quadrilátero delimitado a norte pela fronteira Camboja-Laos, a oeste pelo Mekong, a leste pela fronteira Camboja-Vietname e ao sul pela estrada nacional número sete, que vai da fronteira a Kompong Cham. As «Forças Armadas Revolucionárias» parecem beneficiar de apoio popular total e as suas fileiras engrossam de dia para dia, enquanto o exército regular khmer parece ter entrado em colapso, a avaliar pela rapidez do avanço revolucionário que, em poucos dias, libertou Kratie, Bo Kheo, Kompong Cham, Stug Treng, Veune Sai, Lomphat, Snuong, Chup, Dam Be e Sre Kek.

Por outro lado, foram anunciados hoje ataques aéreos e terrestres perto de Phnom Penh, enquanto a Rádio Nacional anunciava que o Governo ia abandonar a guerra convencional para regressar à luta de guerrilhas. Segundo os observadores, isto indica que o regime se sente à beira do colapso, esperando-se a todo o momento a tomada do poder pela FUNK.

Iraque desmente execuções

O Iraque desmentiu a notícia dada por um jornal do Kuwait de que 18 soldados comunistas foram executados no Iraque, o mês passado, por terem formado células do partido nas Forças Armadas.

Um porta-voz do Ministério da Informação em Bagdade declarou à Reuter, pelo telefone, que a notícia, ontem publicada no jornal «Al-Siyassah» é completamente infundamentada e tem por objectivo deturpar as atitudes iraquianas e minar a política iraquiana.

Acrescentou que Majed Abdel-Rida, dirigente comunista iraquiano cuja detenção foi também noticiada pelo «Al-Siyassah» publicou ontem um artigo, sob o seu próprio nome, no órgão do Partido Comunista «Tariq Al-Shaab». O aludido porta-voz salienou tratar-se de outra prova de que a notícia do jornal do Kuwait não tem fundamento.

"Cimeira" de Guadalupe vai pronunciar-se sobre a crise no Irão

Aguarda-se que o presidente Carter seja pressionado para dar garantias acerca da política norte-americana no Irão, no Médio Oriente e noutras áreas durante as conversações que inicia, hoje à noite, com três dirigentes europeus em Guadalupe, a ilha francesa nas Caraíbas.

Quando o chefe do Estado se preparava para partir, hoje de manhã (17 horas de Lisboa), para a cimeira nas Índias Ocidentais, funcionários norte-americanos afirmaram que a crise no Irão e otros problemas seriam apresentados ao presidente.

A Carter reunir-se-ão o presidente Valery Giscard D'Estaing, da França, o chanceler Helmut Schmidt, da República Federal Alemã, e o primeiro-rninistro britânico, James Callaghan, para conversações de vasto alcance que durarão até sábado.

«A cimeira é uma oportunidade para os europeus ocidentais se inteirarem como o presidente Carter tratará questões cruciais como o Irão, o Médio Oriente e as relações entre o Leste e o Oeste', observou um alto funcionário, que não podia ser identificado.

«Não se trata de um caso de incerteza, mas sim de pedir ao presidente esclarecimentos e garantias acerca da política norte-americana», acrescentou.

A agitação no Irão, que é de grande importância estratégica para o Ocidente quanto a fornecimento de petróleo aos Estados Unidos, França, RFA e Grã-Bretanha, poderia ser um dos tópicos principais em Guadalupe.

Altos funcionários norte-americanos sugeriram, ontem à noite, que Washington poderá pedir, em breve, ao xá para abandonar o Irão, pelo menos temporariamente, e o governo afirmou que o monarca seria bem acolhido nos Estados Unidos.

Dirigente chinês afastado

Um dos cinco vice-presidentes do Partido Comunista Chinês, Wang Dongwing (ang Tung-Hsing), teria perdido o seu cargo da direcção do «bureau» geral do Comité Central, segundo rumores que não foram confirmados por enquanto.

Wang Dongxing, antigo guarda-costas de Mao Tsetung e actual número seis da Hierarquia, manteria porém, o seu título e as suas funções de vice-presidente do PC Chinês, ainda segundo estes rumores.

Com mais de sessenta anos de idade, Wang Dongxing dirige desde a revolução cultural o «bureau» Geral do Comité Central, poderoso organismo encarregado nomeadamente das questões de segurança interna do Partido Comunista e dos seus arquivos secretos.

Entretanto, a agência Nova China indicou que Pequim está disposto a estabelecer relações aéreas com a Formosa e a conceder à Companhia Aérea da Formosa autorização para aterrar na China.

Segundo a Nova China, um director da administração da Aviação Civil Chinesa (AACC), Shen Tu, indicou quarta-feira, que Pequim estava pronta a negociar com Taipé a reabertura das relações aéreas interrompidas desde há trinta anos. A AACC, acrescentou, está igualmente disposta a cooperar com as linhas aéreas da Formosa para criar uma companhia civil moderna.

Por sua vez, Rádio Pequim comentou que o PC e o Estado chineses deveriam dar maior liberdade às empresas privadas e restringir os poderes centralizadores sobre a economia.

AMÉRICA

BRASIL

Proibido o regresso de oito exilados

Com excepção de oito pessoas, consideradas «perigosas» pelo Governo, todos os demais exilados brasileiros poderão obter passaportes ou salvocondutos para voltar imediatamente ao Brasil, informou hoje a Imprensa brasileira.

Os impedidos de negressar são Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Leonel Brizola, dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Miguel Arrais, ex-governador de Pernambuco, Francisco Julião, ex-dirigente do Partido Socialista Brasileiro (PSB) e organizador das Ligas Camponesas, Paulo Freire. educador, Paulo Schiling, jornalista, Márcio Moreira Alves, ex-deputado, jornalista e professor universitário, e Gregório Bezerra, líder camponês comunista.

Os exilados que regressarem deverão continuar a responder a julgamentos e a cumprir as penas que eventualmente estejam ou venham a ser condenados, embora o general Deoclecio Lima de Siqueira, ministro do Superior Tribunal Militar (STM) considere que o tempo de exílio deve ser considerado como parte da condenação.

Por outro lado, o retorno do «habeas corpus» para os delitos políticos poderá beneficiar uma boa parte dos exilados, que poderão aguardar em liberdade o julgamento.

O Governo só consentirá no regresso destas individualidades, depois de o presidente da República conceder autorização, ouvido o Serviço Nacional de Informações.

Luiz Carlos Prestes, ex-senador e veterano dirigente comunista, vive em Moscovo desde 1917.

Leonel Brizola, ex-governador do Rio Grande do Sul e ex-deputado refugiou-se no Uruguai depois do golpe militar de 1964, de onde foi expulso há dois anos, transferindo-se para os Estados Unidos e Portugal.

O ex-deputado Francisco Julião, depois de ter sido preso em 1964, asilou-se no México e vive actualmente em Cuernavaca.

Dos outros cinco, o pedagogo Paulo Freire está radicado em França e desenvolve uma grande actividade educacional em países do Terceiro Mundo.

Paulo Schiling, pai de Flavia Schiling, presa há seis anos no Uruguai por motivos políticos, vive na Argentina.

Márcio Moreira Alves, ex-deputado e jornalista, é actualmente professor universitário em Portugal.

Miguel Arrais, ex-governador do Estado brasileiro nordestino de Pernambuco, depois de viver vários anos na Argentina, instalou-se recentemente em Paris.

Finalmente, o legendário líder camponês comunista Gregório Bezerra, ex-deputado constituinte, preso e violentamente torturado em 1964, vive actualmente em Moscovo, depois de figurar entre os presos políticos trocados pelo embaixador norte-americano sequestrado no Brasil em 1969.

TORTURA

A Secretaria de Justiça do Estado do Rio de Janeiro admitiu em nota oficial, a existência de torturas na Penitenciária da Ilha Grande e destituiu o director da prisão, capitão da Polícia Militar Alípio António Cascão Gomes e quatro dos seus auxiliares.

As torturas foram denunciadas em Outubro do ano passado pelo bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, monsenhor Carlos Alberto Navarro, e comprovadas pela secretaria através de exames aos presos por parte do Instituto Médico Legal.

A nota oficial afirma que foram descobertas na Penitenciária da Ilha Grande várias irregularidades de carácter administrativo, sem contudo as especificar.

Sandinistas destroem uma emissora de Somoza

Guerrilheiros sandinistas fizeram explodir ontem à noite em Manágua uma estação de rádio, propriedade do presidente Anastasio Somoza, anunciaram fontes oficiais.

Horas antes, um grupo de guerrilheiros irrompera pelas ruas de Leon, a segunda cidade da Nicaragua, e um outro grupo controlou durante um curto espaço de tempo uma localidade a 10 km da capital.

Fontes policiais revelaram que um número não conhecido de guerrilheiros tinham ocupado a estação de rádio, fazendo explodir várias bombas que destruíram completamente o edifício onde funcionava a «Estacion X».

Entretanto, a frente sandinista juntou-se ao movimento «Povo Unido», com o fim de consolidar as forças de oposição ao regime do ditador Somoza.

A frente, na sua declaração tornada pública na capital da Costa Rica, afirma que partilha inteiramente o ponto de vista do «Povo Unido» rejeitando a mediação dos Estados Unidos, assim como todas as manobras visando salvar a ditadura.

A frente, indica o documento, prosseguirá a luta até à vitória definitiva, e não aceita o «plano de Washington», cujo fim consiste em conservar o regime fantoche a todo o preço.

Multinacional dos EUA condenada por suborno

A empresa norte-americana «Grumman Aircraft Corporation» foi multada em 120 mil dólares (cerca de seis mil contos) por ter subornado funcionários governamentais de seis países para assegurar a venda dos seus aviões nesses mercados.

Um juiz federal de Washington decidiu a aplicação da multa num breve julgamento em que os advogados da empresa confessaram, ter efectuado pagamentos no valor de centenas de milhares de dólares a funcionários de outros Governos.

O delegado do Ministério da Justiça norte-americana que processou a empresa, que recentemente mudou o nome para «Gulfstream American Corporation», revelou ao juiz que entre os países referidos figuravam a Arábia Saudita, Marrocos, os Emiratos Árabes Unidos e a Venezuela.

Os subornos efectuaram-se antes de 1977, altura em que entrou em vigor nos Estados Unidos uma lei que proíbe a entrega de dinheiro a funcionários estrangeiros por parte das empresas radicadas nos Estados Unidos. Por isso, a multa não foi aplicada devido aos subornos, mas por a empresa ter ocultado o alcance dos mesmos a investigadores do Governo que tentaram inteirar-se do caso.

Armas de fogo roubadas por guerrilheiros na Colômbia

Guerrilheiros esquerdistas anunciaram ter roubado mais de 5700 armas de fogo, incluindo morteiros e bazucas, através de um tunel para um arsenal do Exército colombiano durante o feriado do Ano Novo.

O Governo recusou-se a fazer comentários sobre a afirmação, contida num comunicado enviado aos órgãos de Informação, juntamente com fotografias de guerrilheiros encapuchados a contar as armas.

As forças de segurança mantiveram os jornalistas afastados do arsenal e de uma casa a 75 metros de distância, da qual os guerrilheiros declararam ter feito o tunel.

O «M-19» o mais recente dos movimentos clandestinos esquerdistas da Colômbia, — disse que o roubo durou três dias — de 30 de Dezembro a 1 de Janeiro.

RAPTO E MORTE

Nicolas Escobar Soto, director geral da «Texas Petroleum Company», sequestrado no dia 29 de Maio do ano passado, foi encontrado hoje morto, num local pouco frequentado a oeste de Bogota.

A Polícia não quis revelar o local onde descobriu o cadáver.

Os sequestradores de Soto haviam exigido um resgate de cinco milhões de dólares para a sua libertação.

Atenção moradores de Vila Franca, Sacavém, Odivelas, Amadora e Almada

PREÇOS NUNCA VISTOS

	ERA	É
Quarto casal moderno	18 000$00	11 950$00
Quarto casal moderno	21 000$00	12 950$00
Quarto criança moderno (desde)	15 000$00	8 500$00
Jogos de maples (desde)	7 000$00	4 500$00
Quartos Século XVII — Mogno	29 000$00	20 950$00
Salas Século XVII — Mogno	38 000$00	30 500$00
Mesas de refeição tampo vidro	8 000$00	4 950$00
Cadeiras cromadas	2 200$00	1 580$00
Estante c/ cristaleira	18 500$00	12 850$00

MUITAS MAIS MOBILÍAS E MAPLES

A.S. NUNES - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

R. 25 de Abril, 9-A - Catujal - SACAVÉM
R. de S. José, Lote 1, r/c. - Tel. 2510029 - SACAVÉM
R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B (Junto ao Pão de Açúcar) Cova da Piedade
R. Elias Garcia, 25 - Tel. 976597 - V. Nova - AMADORA
R. Palha Blanco, 73 - Tel. 06322081 - V. Franca de Xira
R. Guilh. G. Fernandes, Lt. 13 - Tel. 917336 - ODIVELAS

Tribunal de Comarca de Lisboa

Décimo Juízo Cível

Prc. n.º 1874-78-2.ª

ANÚNCIO

O Dr. António Alexandre Pinto, Juiz de Direito da Segunda Secção do Décimo Juízo Cível da comarca de Lisboa. Faz saber que por este Tribunal, nos autos de execução sumária que a exequente Frigel — Sociedade de Representações Limitade move contra o executado Inácio Francisco Ganhão que residiu na Rua da Atalaia 64 - 3.º em Lisboa e actualmente a residir na Rua Andrade Corvo 33 — Lisboa —, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda publicação do respectivo anúncio citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos. Para constar se passou o presente edital, que vai ser devidamente afixado.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1978

O Juiz de Direito
a) A. Pinto
O Escrivão de Direito
a) M. Duarte

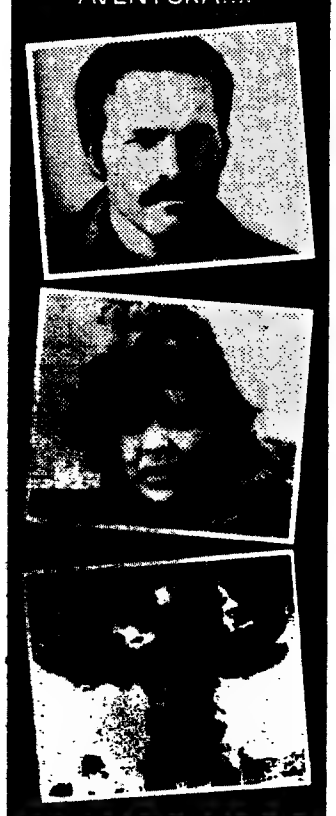
TEATRO ABC
Tel. 36 67 45

BOM É VER A GRANDE REVISTA POPULAR

UM DOS MELHORES

ESPECTÁCULOS DE SEMPRE!

UMA ESPECTACULAR AVENTURA!...



FRANCO NERO

Sahara Cross

UM FILME DE TONINO VALERII

AMANHÃ ESTREIA no VOX

RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1979

O recenseamento eleitoral é obrigatório

Inscreva-se no recenseamento
só recenseado poderá votar

MAI/STAPE

O PISO MOLHADO REDUZ A ADERÊNCIA
MODERE A VELOCIDADE

DO ÓDIO NASCE O AMOR
(ZEENAT)

UMA HISTÓRIA MUITO INVULGAR DE TODO O TEMPO!

COM:- SHABNAM. NADEEM. SHAHID. TALISH.
Prod. M. AHMED SHAMSI
Real. S. SULEMAN
Amanhã estreia às 21.30 horas
Cine Camões

M/acons. m/13 anos

"Rock" bateu "punk" em 78

Para além de duas ou três revelações (nomeadamente os ingleses «Tom Robinson Band», o duo alemão «Cluster» e os americanos «Boston»), o que mais caracterizou a cena Rock em 1978 foi o regresso de algumas das mais antigas e consagradas «instituições» da Pop Music.

Paralelamente, e em sentido inverso do supersucesso comercial da «Disco Sound», assistiu-se, ao longo de 1978, ao apagamento da chama «Punk».

Enquanto os Sex Pistols («Never Mind The Bollocks») se dissolveram logo ao fim de dois anos de agitação musical, os velhos grupos Rolling Stones, Who, Yes e outros, voltaram em força à cidade do Rock And Roll.

Os próprios «Animals», uma das bandas mais populares do início da década de sessenta, decidiram agora reencontrar-se a fazer um álbum de grande qualidade o «Before We Were So Rudely Interrupted», que inclui uma excelente versão de «It's All Over Now Baby Blue», de Bob Dylan.

O mesmo aconteceu com os «Moody Blues», que reapareceram, ao fim de cinco anos, com o LP «Octave».

A generalidade da crítica, porém, aderiu sobretudo aos Rolling Stones («Love You Live» e «Some Girls»), Bob «Forever Young» Dylan («Street Legal» e uma faixa inteira do triplo álbum dos Band, «The Last Waltz»), Yes («Tormato»), Rod Stewart («Foot Loose And Fancy Free»), Santana («Moonflower»), Genesis («And Then There Were Three»), Who («Who Are You», publicado pouco tempo antes da morte do baterista Keith Moon), Eric Clapton («Slowhand»), e Led Zeppelin («The Song Remains The Same»).

Veteranos, também, mas menos consagrados que os anteriores – Frank Zappa («Zappa In New York»), Lou Reed («Street Hassle»), Iggy Pop («The Idiot»), David Bowie/Brian Eno («Heroes»), Bob Seger («Stranger In Town»), Robin Trower («In The City Dreams»), Kraftwerk («The Man Machine»), John Mayal («The Last British Blues»), e o primeiro álbum do ex-Genesis Peter Gabriel («Peter Gabriel»).

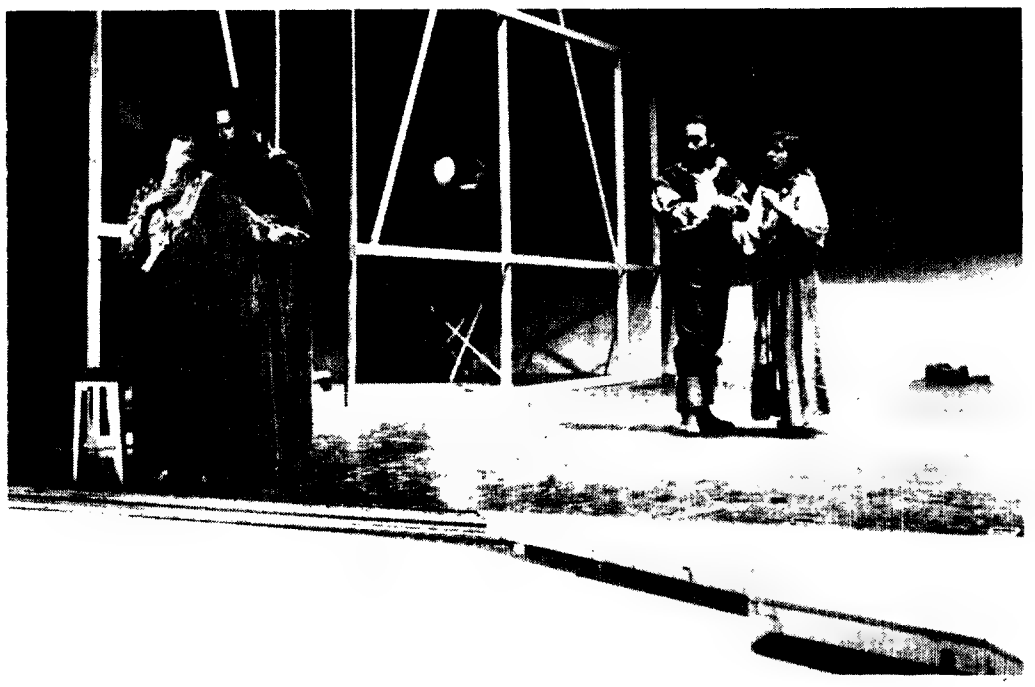
Entre os «Novos Combatentes», destacaram-se os nomes de Patti Smith («Easter»/Pascoa, que muitos viveram como a «ressurreição» do ano), Tom Bobinson Band («Power In The Darkness») Cluster («Sowiesco» e «Cluster And Eno») Boston («Boston»), Michael Rother («Flammende Herzen»), Wire («Pink Flag», Bonny Tyler («Natural Force») e Kate Bush («The Kick Inside» e «Lionheart»).

Quanto à «Disco-Soung», popularizada agora pelos filmes de John Travolta, o sucesso maior pertenceu aos Bee Gees (Banda sonora de «A Febre de Sábado À Noite»), Boney M,Santa Esmeralda e Sheila B. Devotion.

Igualmente «Disco», mas dentro de uma tendência considerada mais «intelectual» – os primeiros LP's de Amanda Lear («I'm a Photograph») e de Grace Jones («Portofolio»).

No capítulo das reedições, o acontecimento do ano foi, sem dúvida nenhuma, a publicação de cinco dos mais famosos álbuns dos Rolling Stones, e em particular o «Beggar's Banquet», de 1968, que a revista francesa «Rock et Folk» classificou como «a obra mais realizada» do grupo.

Dos outros conjuntos «históricos» da música rock, as editoras portuguesas recordaram este ano os Beatles («Love Songs»), os Hollies («20 Golden Hits» Beach Boys («20 Golden Greats»), Deep Purple («Powerhouse» e «Last Concert In Japan») e Elton John (segundo volume dos «Greatest Hits».



"Ninguém – Frei Luís de Sousa" propõe uma revitalização do nosso património cultural

A peça «Ninguém – Frei Luis de Sousa» (no Trindade), uma revisita ao texto de Garrett feita pela equipa de uma nova cooperativa «Produções Cine-Teatro» sob a direcção de Ricardo Pais, propõe-se uma revisão geral de todo o património cultural português. «É evidente que isto será mexer com alguns dos nossos fantasmas o que não é fácil, nem cómodo», afirma-se no boletim «Ninguém», «mas a proposta é válida mesmo que sirva para substituir uns fantasmas por outros fantasmas, que serão, pelo menos, mais contemporâneos.»

O financiamento da iniciativa assenta num acordo com a Radiotelevisão Portuguesa, num conjunto de subsídios da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa e ainda na colaboração do INATEL. O projecto visa ainda alterar as condições de produção e encontrar uma alternativa consistente, na linha do teatro independente dentro da perspectiva de rever e actualizar o património cultural português.

Está previsto o estabelecimento de uma complementaridade entre várias linguagens de expressão cultural: desde acções de rua, às exposições, passando pela banda desenhada, ciclos de cinema, apresentação de um «sketch» nos liceus e colectividades, um projecto de filme, um esquema de publicidade e um trabalho fotográfico.

A «revisita» ao texto de Garrett é musicada por Carlos Zíngaro com textos complementares de Maria Velho da Costa, Alexandre O'Neil. O elenco é composto por Glicínia Quartin, João Perry, Luís Santos, Teresa Madruga, Ruy Furtado, José Eduardo, António Sequeira Lopes, Luís Alves e outros. O cenário é de António Lagarto e de Nigel Coates e os figurinos de Jasmim Matos.

Cecília Meireles inspira novo espectáculo da Oficina de Teatro

A partir de poemas de Cecília Meireles, a Oficina de Teatro e Comunicação prepara a estreia de «Ou isto ou aquilo» o seu novo espectáculo, marcada para a próxima terça-feira, dia 9, pelas 21.40 horas, no Centro Cultural da Carris, no edifício do elevador da Bica.

«Ou isto ou aquilo», para todos, foi encenado por José Caldas e tem música de Luís Pedro Fonseca e cenografia de Dalton Salem Asseff. É uma produção de Águeda Sena.

Com este novo espectáculo, a Oficina de Teatro e Comunicação pretende trazer a poesia ao quotidiano, oferecendo também belos momentos de teatro, nos quais «os adultos reencontrarão a criança que existe em cada um de nós».

RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1979
O recenseamento decorre de 4 de Dezembro a 10 de Janeiro

Sensação foram "A GUERRA DAS ESTRELAS" "2001, ODISSEIA NO ESPAÇO" "ENCONTROS IMEDIATOS DO 3º GRAU"
MAS FOI AQUI QUE TODA A AVENTURA COMEÇOU!

A GUERRA DO ANO 2000
(BUCK ROGERS)
BUSTER (FLASH GORDON) CRABBE
Constance Moore · Jackie Moran
Um filme de FORD BEEBE
A PRIMEIRA ODISSEIA ESPACIAL!
Amanhã quarteto Para todos
INTERNACIONAL FILMES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
AMANHÃ ÀS 21.30 HORAS
A COMÉDIA DE W. SHAKESPEARE
AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR
Com: Costa Ferreira ou Rui de Carvalho no papel de Falstaff, e Irene Izidro ou Fernanda Borsatti no papel de Sr.ª Quickly, e Carlos Quintas, Barroso Lopes, Manuel Coelho, Mário Pereira, Rogério Paulo, Carlos Cabral, Varela Silva, Assis Pacheco, Carlos Duarte, Vítor Ribeiro, António Banha, Lourdes Lima, Carlos Daniel, Luís Bandeira, Alberto Vilar, Carlos Fonseca, Lourdes Norberto, Ligia Telles e Guida Maria.
Versão Livre e Direcção de Espectáculo de
Francisco Ribeiro
Cenários de Patrick Swift
Figurinos de Abílio Matos e Silva
Música de Frederico de Freitas
(ESPECTÁCULO NÃO ACONS. A MENORES DE 12 ANOS)
Sábados – Espectáculos às 16.00 e 21.30 horas
Domingos – Espectáculos às 16.00 horas
BILHETEIRA ABRE ÀS 13.00 H — TELEF. 322210

Em BUARCOS o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA SATÉLITE

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69
grupo 4 APRESENTA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45
SÁBADOS E DOMINGOS TAMBÉM ÀS 15.30

Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES
de LUIS DE STTAU MONTEIRO
ENCENAÇÃO DE MORAIS E CASTRO
CANÇÕES DE ARY DOS SANTOS, PAULO DE CARVALHO E PEDRO OSÓRIO
SÁBADO, 6, E DOMINGO, 7 (ÀS 18.30)
MATINÉES INFANTIS PELO T.I.L.
com subsídio do S E C
espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Dos cemitérios de S. Paulo aos túmulos do Parque Mayer

O mal-estar principiou com aquela rubrica dedicada aos jovens mais crescidinhos. E não, repare-se, por culpa da rubrica que tinha muitas e muitas qualidades entre as quais a não menor consistia na dinamização cultural e artística, função que **também** (passe a ironia e a nossa desgraça) a TV há-de ter. Incitar os jovens à **construção** de tapeçarias, estão a ver? Despertar possibilidades estatísticas a partir de dados muito simples e realidades muito concretas, estão a ver? Inserir os jovens no seu meio-ambiente, levá-los à descoberta desses instrumentos maravilhosos (os mais maravilhosos instrumentos do mundo) que são as nossas mãos, estão a ver?

O crime foi no Lumiar. Na RTP conseguiu-se o milagre de transformar uma boa rubrica, numa rubrica ridícula. A casa viva transformou-se num túmulo de caricatura. Os túmulos, como viemos a saber ao fim da noite, têm dado muito dinheiro a ganhar a algumas pessoas, mas só podem deitar a perder as rubricas de televisão.

Imaginem só, caríssimos, as conversas vivas e informais entre um professor (ou monitor, ou coisa assim) com um grupo de adolescentes. Imaginem agora o Eládio Clímaco, do lado de fora, a repetir o que eles diziam uns aos outros! A voz pernóstica do Eládio completamente desajustada à tarefa. Uma vontade louca de tapar os ouvidos, fugir para bem longe, fugir, mesmo a chuva, para refrescar os nervos.

Depois, para uma tentativa de nos reconciliar com a televisão, veio «Mulher, Mulheres». A situação dramática de tantas e tantas mulheres neste País, sujeitas a tantas servidões e a tantos sacrifícios. Situação vista através de um pequeno núcleo ali em Sintra. Para as mulheres, em geral, isto não é novidade. Mas rubricas assim, em que o comentário, o coro grego, é a própria realidade – são mais do que úteis: são indispensáveis. Há sujeitos e sujeitos que precisam de levar com um bom murro nos queixos que os obrigue a dobrar os joelhos até encostarem o rosto à terra negra. Nem machismo, nem feminismo – mas a luta em comum para transformar a sociedade.

Pena foi que «Mulher, Mulheres» fosse tão mal servida pelas condições de som. Muitas, e decerto valiosas, palavras se perderam. Este pormenor terá de ser cuidadosamente visto, para maior eficácia e para acompanhar a excelente qualidade da reportagem.

Depois do **Telejornal,** perdão, depois do **Jornal RTP-1** (mas que graça é que isto tem? Voltem ao **Telejornal** meninos. Voltem. Não tenham medo dos fantasmas, que aliás só fazem mal a quem mal querem) veio uma espécie de revista do ano em diversas actividades.

A coisa mais chata, mais intragável que se possa imaginar. Uma hora de enxurrada de palavras raramente quebrada por uma ou outra nota mais polémica. Aquilo não é televisão. Aquilo é rádio, com perdão para a rádio. Aquilo não é coisa nenhuma, porque as coisas aborrecidas e inúteis não têm direito a ser alguma coisa.

Assim a televisão portuguesa na passa de mísero quartau com peneiras de máquina sofisticada. Em lugar de avançar nos processos de linguagem, estamos a regredir. Qualquer dia gatinhamos.

EMPRESÁRIO COM SABOR A HERCULANO QUINTANILHA

Directíssimo continua mal. Direi melhor: a fatia de sustância daquela rubrica vai mal.

Ontem, mais um retrato para a galeria dos defuntos de família, na pessoa de um empresário de «teatro», Sérgio de Azevedo.

Mais uma vez se salientou a tendência de Joaquim Letria para evitar situações polémicas. A respeito de Letria não digo mais nada. Dói muito e a vida não está para sofrimentos.

Propriamente quanto ao empresário, ficámos a saber algumas coisas preciosas como por exemplo: ter sido no Brasil negociante de túmulos. É agora financiador de revistas fascistas. Estão a ver, aqui está um homem coerente...

O que mais impressiona neste homem é a sua confusão mental assumida com tamanha arrogância. Perante a confrangedora passividade do entrevistador em Lisboa (José Alberto Machado, no Montijo, ainda procurou remar contra a maré) o empresário fez a mais variada ginástica no trapézio do analfabetismo político. Perante igual passividade (aqui, aliás, incitado pelo próprio entrevistador de forma lamentável) atacou Ivone Silva não estava ali para se defender. Com gritante analfabetismo artístico deu-se ao luxo de fazer apreciações verdadeiramente escandalosas.

Só houve na entrevista um momento de verdade. Um momento essencial, em que tudo ficou posto nos seus devidos lugares. Foi quando, à pergunta se ele seria capaz de contratar José Viana, o empresário respondeu que sim senhor, ele era capaz disso, o José Viana é que era capaz de não querer fazer o teatro que o empresário faz actualmente...

Foi um grande, o maior elogio para José Viana. Não. José Viana não seria capaz disso, claro. E duramente tem pago a sua teimosa coluna vertebral.

Simplesmente, quando um teatro se dá ao luxo de marginalizar um dos maiores artistas portugueses, quando a revista portuguesa prescinde de José Viana e Dora Leal – rezem um padre-nosso por ela, e enterrem-na.

Enterrem-na. Para negociante de túmulos com prática de gato pingado, não deve ser difícil.

PASSAPORTES
OBTENHA CÒMODAMENTE O SEU PASSAPORTE DE TURISMO NA
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Av da Liberdade 233 • LISBOA 2 • Tel. 536121

Hoje

Banda do Casaco, uma das atracções presentes na Revista do Ano Nacional

I PROGRAMA

18.30: Sumário Títulos da actualidade nacional e internacional.
18.35: Um jovem, num país. Sayo é japonesa tem 8 anos e é aluna do Mestre Suzuki, um homem que consegue, de um modo divertido ensinar violino a crianças
19.05: País, País. Os acontecimentos regionais através da notícia e da reportagem
19.25: Comarca das Artes. Magazine literário e artístico.
20.00: Jornal RTP/1. As notícias do país e do estrangeiro e o Boletim Meteorológico.
20.35: O Astro. 59.º Episódio A novela de Daniel Filho e Gonzaga Blota.
21.15: Em Questão: Revista do Ano Nacional. Resumo dos principais acontecimentos nacionais em 1978, com vários convidados em directo do Estudio. Atracções musicais. Banda do Casaco, Tereza Silva Carvalho, Ana Bela Chaves e Olga Prats
23.20: 24 Horas – As notícias mais importantes das últimas 24 horas.
23.40: Fecho.

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

18.45: Ano Propedêutico
Ano Propedêutico
20.40: Aqui Jazz
21.05: As Grandes Batalhas do Passado Solferino
22.00: Informação/2
22.30: Cine/Clube: Os Camisardos – de René Allio.
23.35: Fecho.

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Revista do Ano Nacional
(21.15)
II PROGRAMA
As Grandes batalhas do passado
(21.05)

Amanhã

I PROGRAMA

18.30: Sumário; **18.30:** Jardins Zoológicos do Mundo – Oceano Pacífico, **19.05:** País, País, **19.25:** As novas escolas superiores, **20.00:** Jornal RTP/1, **20.35:** O Astro – Episódio n.º 60, **21.15:** Arte de ser português, **21.40:** Espaço musical, **22.35:** Raízes, **23.45:** 24 Horas, **00.05:** Fecho

II PROGRAMA

20.32: Sol a Sol, **21.00:** Palavras e música, **22.00:** Informação/2; **22.30:** Clube/2 - Cantigamente, **23.20:** Fecho

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21.30 h
HOMEM MORTO HOMEM POSTO
DOMINGO SÓ ÀS 16 H
2.ª FEIRA DESCANSO
PREÇO UNICO 60.00
PRAÇA DE ESPANHA – METRO PALHAVA
MARCAÇÕES TEL 76 26 24
2.º MÊS
SUBSIDIO DA SEC

O CENTRO CULTURAL DA CARRIS
APRESENTA
PARA TODOS
ou isto ou aquilo

O.T.C.
ESTREIA DIA 9 ÀS 21.40 H.
Edifício do Elevador da Bica à R. S. Paulo
Telef. 365035

MELHOR QUALIDADE ARTÍSTICA
PRÉMIO CAU FERRAT
XI FESTIVAL INTERNACIONAL SITGES
ESPANHA 78
A BARRACA conta
6.º MÊS
ZÉ DO TELHADO
Subsidio SEC
HOJE 21.30
ÚLTIMA SEMANA
SÓ ATÉ 7 DE JANEIRO
R. ALEXANDRE HERCULANO, 70
TEL. 686300 (m/13) sub SEC

SÓ ATÉ DOMINGO
FARDOS E GUITARRADAS
HOJE ÀS 21.30
ADÓQUE teatro
NÃO ACONS. A M/18 ANOS
Telef. 87 44 76
5.ª Feira — 21.30
6.ª Feira — 21.30
Sábado — 20.30 e 22.45
Domingo — 17 e 21.30
4.ª FEIRA DESCANSO

com HENRIQUE VIANA
MAGDA CARDOSO
LEÓNIA MENDES
ERMELINDA DUARTE
MARIA TAVARES

TRINDADE INATEL
Frei Luís de Sousa
Ninguém
Texto de Almeida Garrett
Maria Velho da Costa e Alexandre O'Neill
Música de Carlos Zingaro
Espaço cénico
António Lagarto e Nigel Coates
Um espectáculo de
RICARDO PAIS
3.ª feira a Sábado às 21.30 h.
Domingo às 16 h
2.ª feira descanso
Os sócios do INATEL, dos CCDs, CPTs, e Sindicatos beneficiam de 50% de desconto em todos os lugares (não acons. men. 13 anos)

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Árbitros (com um crédito de 4700 contos) discutem e contestam "anexação" federativa

O presidente da Comissão Nacional de Arbitragem, José Augusto Rolo, vai apresentar à Direcção-Geral dos Desportos uma proposta no sentido de o advogado Silva Resende vir a fazer parte da referida comissão.

O dr. Silva Resende é uma figura de prestígio no meio desportivo e os árbitros têm todo o interesse em terem do seu lado um bom elemento, para ajudar a clarificar a confusa situação que se gerou em torno do problema da integração da arbitragem – afirmou José Augusto Rolo à ANOP.

Silva Resende (ex-director do jornal «A Bola» e ex-secretário geral do Partido da Democracia Cristã) informou já os representantes dos árbitros de que está à sua disposição: e a proposta deverá ser feita nos próximos dias. O advogado substituirá na comissão Mário Santos, que saiu recentemente.

Sobre a situação actual, quanto à questão da integração, José Rolo salientou aguardar um esclarecimento da situação por parte das entidades superiores.

Os árbitros e a Federação Portuguesa de Futebol encontram-se há largos meses em situação de diferendo, quanto à portaria de Agosto de 1978 definidora da integração da arbitragem nas federações. O secretário de Estado da Juventude e Desportos, tenente coronel Rodolfo Begonha, ouviu os pontos de vista de ambos os lados e prometeu resolver o problema, o que se aguarda para breve.

José Augusto Rolo declarou que os árbitros de futebol pretendem salvaguardar a sua independência, não sendo contra a integração, mas sim contra aquilo que designou de «anexação» na Federação.

Nunca existiu qualquer repugnância da nossa parte em aceitar a integração, mas sempre com a salvaguarda da nossa independência e julgamos que isso está consigando na portaria, com a definição das proporções de representação nos Conselhos de Arbitragem declarou o dirigente da CNA.

A portaria do Ministério de Educação e Cultura, publicada em 4 de Agosto último, afirma que **os conselhos de arbitragem são constituídos por número ímpar de elementos, um terço dos quais designado pela Federação ou Associações, e dois terços eleitos de acordo com o regulamento da arbitragem que vier a ser aprovado.**

O documento assinalava ainda que, provisoriamente e oito dias depois da sua publicação, **a Federação e as Associações deviam designar três representantes para os Conselhos de Arbitragem para trabalharem com os dirigentes em funções na Comissão Central e nas Comissões Regionais de Árbitros.**

Segundo José Rolo, **alguns representantes das Associações Regionais ainda hoje se não apresentaram nos Conselhos Regionais de Arbitragem (como é o caso de Lisboa) o que, no mínimo, mostra certa desorganização.**

Fundamentalmente, e apesar de existirem certas dúvidas quanto a pontos específicos da sua aplicação, aceitamos a portaria. Aliás, há já algum tempo solicitámos o esclarecimento dessas dúvidas, mas ainda não obtivemos resposta das entidades superiores. Estamos dispostos a trabalhar no sentido de cumprir a portaria. – acrescentou.

Chegou-me, entretanto, ao conhecimento, a informação de que a portaria poderia ser revista em vários pontos, incluindo o da proporção de representantes, com cinquenta por cento de nomeados pela Federação e outros tantos eleitos pelos árbitros e com um presidente indicado pela Federação.

Não acredito neste «sistema dos cinquenta por cento», pois tenho encontrado o director-geral dos Desportos e o Secretário de Estado e nenhum me falou nisso. Tenho toda a confiança neles e penso que não vão modificar o que está estipulado – declarou José Augusto Rolo.

Todavia, se isto acontecer (o que, repito, não acredito), os árbitros não aceitarão e isso trará problemas mais graves que poderão afectar o desporto, algo que (frisou) **temos evitado a todo o custo.**

Na verdade, apesar de toda esta situação de agitação interna, externamente tudo tem corrido normalmente, com os árbitros a apitarem os jogos para que são nomeados, isto apesar de não receberem há algum tempo o que lhes é devido.

Existe neste momento um atraso nos pagamentos da ordem dos 4700 contos. A Federação Portuguesa de Futebol tornou público em declarações de dirigentes seus que **os árbitros podem receber quando quiserem, bastando-lhes para tal enviarem os recibos, assinados por dois membros da CNA, um dos quais representante da Federação neste organismo.**

Qual a posição dos árbitros face a argumento da Federação?

Porque não enviamos recibos? Porque os árbitros devem obediência aos seus órgãos, porque a mecânica de pagamentos é complicada, havendo a fazer verificações de deduções, nomeadamente para o Fundo de Auxílio. Para o pagamento das dívidas mais imediatas (telefones, funcionários, correspondência) temo-nos valido do Fundo de Manelo. Este tem sido a nossa sobrevivência, mas encontra-se quase esgotado – afirmou José Augusto Rolo.

Sobre a questão de os regulamentos da Federação Internacional de Futebol apontarem para a integração dos árbitros nas Federações (ponto em que a Federação Portuguesa tem insistido, particularmente depois da visita a Portugal, em Setembro, de João Havelange, presidente da FIFA), José Rolo apontou a sua posição:

Entendemos que o que a FIFA quer é a Comissão de Árbitros na Federação, não a sua anexação. Creio que a portaria existente respeita o estipulado pela FIFA.

E, concluíu José Augusto Rolo:

Desejamos que seja adoptado o melhor processo, um processo corrente. Manter o que está definido, aceitar o que está estipulado, cumpri-lo integralmente. Deixar os árbitros a orientar a arbitragem e a Federação a verificar a correcção da situação.

Imbelloni (ao centro) nos tempos em que não tinha problemas em Braga

NACIONAL

Domingo: F C Porto-V Setúbal pela TV

Relativamente à próxima jornada dos nacionais foram antecipados para sábado os seguintes jogos:

I Divisão – Às 15 horas: Sporting-Boavista.

II Divisão – Às 15 horas: Leixões - Riopele e Farense - Cova da Piedade.

III Divisão – Às 15 horas: Quiaios - Viseu e Benfica; às 16 horas: CF União - Alcochetense, no Estádio dos Barreiros no Funchal.

Juniores – Às 15 horas: Lusitânia FC - Marialvas; às 15 e 30: S.L. Marinha - Alverca e Bombarralense - Campomaiorense (**jogos em atraso**).

Alterações para domingo:

I Divisão – Às 18 e 30: FC Porto - Vitória de Setúbal.

II Divisão – Às 15 horas: Aliados do Lordelo - Sp. de Espinho, em Paços de Ferreira, e Chaves -Rio Ave, em Valpaços.

III Divisão – Às 15 horas: Forjães - Vizela, em Esposende, Avintes - Oliveirense, em Vila do Conde e UFC J Setúbal - Lusitano de Évora, no Estádio do Bonfim.

Juniores – Às 11 horas: Boavista - Leixões, no Estádio do Bessa; às 15, Farense - Sporting, no Estádio de S. Luís (**jogos em atraso**). Jogo em atraso da 16.ª jornada marcado para o dia 9 do corrente às 21 horas: Benfica-Estoril Praia, no Estádio da Luz.

JUNIORES

Nos cinco jogos disputados esta temporada, a turma nacional de juniores registou o **belíssimo** palmarés de quatro derrotas e um empate. Para não fugir à regra da tristeza, ontem, em Faro, calhou a vez da Alemanha Federal molhar a sopa na nossa rapaziada, triunfando por concludente 3-0 perante uma formação que não teve um rasgo, que não realizou um só ataque em condições e em que, para melhor se aferir da exibição, o melhor elemento em campo foi o guarda-redes sportinguista Justino (o tal de que Pavic parece não gostar, a avaliar pelo que disse no dia da derrota verde-branca no Barreiro).

Rudy Muller (do Leverkusen) aos 20 minutos do 1.º tempo colocou a selecção visitante a vencer por 1-0. No 2.º período Augustini (do Borusia Dortmund) aos 6 minutos e Klein (do Perniasens) aos 39 minutos, fixaram o resultado final.

Sob arbitragem de Manuel Poeira, alinharam: Portugal – Justino (Sporting); Teixeira (Benfica), capitão; Pinho (Vila Real), Lito (Braga) e Gago da Silva (Sporting); Ângelo (Benfica), Silva Pinto (FC Porto) e Paquito (Rio Ave); Carraça (Alverca), Malheiro (Espinho) e Alberto (Sporting).

Marinho (Benfica), Rui (Belenenses) e Lobo (Benfica) renderam na 2.ª parte, respectivamente, Ângelo, Malheiro e Gago da Silva.

RFA – Wienen; Kratz, Joachim Muller, Gebaner e Otten; Wohfahrt, Mathaus e Schneider; Traut Ralph Augustina (capitão) e Rudi Muller.

As duas equipas voltam a jogar amanhã, à noite, em Portimão.

PORTUGAL: 8.º LUGAR EUROPEU

A selecção de futebol de Portugal, a par da da Áustria, é considerada a 8.ª melhor da Europa na classificação anual elaborada pelo semanário desportivo francês «France Football». Para o periódico, a Holanda foi a melhor selecção da Europa em 1978. A classificação atribuída o ano passado a Portugal, pelo «France Football» fora o 11.º lugar.

Em relação às equipas que, conjuntamente com a portuguesa, constituem o grupo dois do campeonato da Europa, assinale-se que Portugal e Áustria, no 8.º lugar, são consideradas as melhores em 1978. A Escócia surge na 12.ª posição, a Bélgica na 16.ª e a Noruega na 27.ª, entre 31 equipas.

Nos lugares cimeiros, a seguir à Holanda (vice-campeã mundial) surgem a Itália (4.ª classificada no campeonato do Mundo da Argentina) e, a par, Inglaterra e Polónia.

Na classificação relativa a 1977, as três primeiras equipas tinham sido a Alemanha Federal, a Holanda e a Espanha.

O 5.º lugar é partilhado pela Espanha e pela França, enquanto a Alemanha Federal foi colocada num modesto 7.º posto, à frente da Áustria e de Portugal, possivelmente devido à fraca actuação no «Mundial-78».

Refira-se que, além da Inglaterra (3.º lugar), Portugal é a 2.ª equipa melhor classificada das que não competiram no Campeonato do Mundo.

Avulta ainda o fraco 23.º lugar atribuído à selecção da Hungria considerada uma das melhores do continente.

É a seguinte a classificação divulgada pelo «France Football»; 1.º Holanda; 2.º Itália; 3.º Inglaterra e Polónia; 5.º Espanha e França; 7.º Alemanha Federal; 8.º Áustria e Portugal; 10.º União Soviética; 11.º Checoslováquia; 12.º Escócia e Suécia; 14.º Gales e Irlanda do Norte; 16.º Alemanha Democrática e Bélgica; 18.º Rep. da Irlanda; 19.º Roménia; 20.º Grécia e Jugoslávia; 22.º Dinamarca; 23.º Hungria; 24.º Suiça; 25.º Bulgária; 26.º Finlândia; 27.º Noruega; 28.º Turquia; 29.º Islândia; 30.º Chipre e Luxemburgo. Malta e Albânia não foram classificadas por falta de dados.

IMBELLONI «VERSUS» BRAGA

Segundo o nosso camarada «A Bola», o treinador argentino Mário Imbelloni moveu uma acção ao Sporting de Braga no valor aproximado de 1500 contos, «pelo ordenado de Julho do ano transacto, prémio de classificação no campeonato, despesas de hotel, parte do contrato referente a esta época, subsídio de férias, viagem de ida e volta à Argentina e reajuste do escudo em relação ao dólar», o que pressupõe que a contratação do técnico sul-americano foi feita com base no dólar e não no escudo. Legal?

MUELLER SUCEDE A BECKENBAUER

O sucessor de Franz Beckenbauer no «Cosmos» de Nova Iorque será o também alemão federal Hansi Mueller, do VFB Stuttgart.

O contrato de Beckenbauer com o milionário clube nova-iorquino termina este ano e nenhuma das partes quer renová-lo.

REAL-LIVERPOOL

Os dirigentes do Liverpool demonstraram grande interesse em participar no torneio Santiago Bernabeu, mas estudaram o seu calendário e verificaram ser impossível estar presente na referida prova. Os directores do bicampeão europeu de clubes manifestaram a sua contrariedade por não poderem comparecer, tendo oferecido, em contrapartida, a sua turma principal para jogar um desafio em Madrid, em memória do antigo presidente do Real Madrid.

ESCÓCIA–ARGENTINA

A selecção escocesa de futebol, que defronta a da Argentina num encontro particular, em Hampden Park (Glasgow), no próximo dia 2 de Junho, aceitou jogar o encontro de retribuição, em Buenos Aires, em Junho de 1980.

O contrato para o desafio de Buenos Aires inclui, no entanto, uma cláusula, segundo a qual o jogo será adiado, no caso de a Escócia lograr classificar-se para a fase final do campeonato da Europa.

STEPNEY NOS EUA

O Dallas Tornado, da Liga norte-americana de futebol, adquiriu hoje o passe do veterano guardião do Manchester United, Alex Stepney, um dos melhores guarda-redes britânicos dos últimos doze anos.

Eurico: segundo afirmação pública («A Bola» de hoje, em entrevista de Rebelo Carvalheira) «ainda não assinei pelo Sporting mas há contactos e aceito a ideia como boa. (...) Mortimore tirou-me da equipa quando eu era titular da selecção (...) Impossível de aceitar a contra-proposta do Benfica à minha proposta». Irá brevemente confirmar-se que, aos 23 anos, Eurico tem na mão a chave de Alvalade?

Stepney (35 anos) actuou em mais de 440 jogos pelo United e ajudou a equipa a conquistar a Taça dos Campeões Europeus em 1968, assim como a Taça de Inglaterra em 1977 e o título de campeão da 1.ª divisão, em 1967.

Stepney vai substituir Ken Cooper na baliza do Dallas, a partir da próxima temporada.

No Benfica, continua o problema das lesões. Pietra (que vemos aqui, entregue aos bons cuidados do massagista José Ramos) sofre de uma tendinite e anda com gripe. José Henrique está a contas com lumbalgia. Rui Lopes e José Luís continuam em fase de lenta recuperação. E, enquanto o técnico Mortimore permanece em Inglaterra durante mais dez dias (tempo necessário para convalescença da intervenção cirúrgica à vista, a que foi submetido), Fidalgo já hoje retorna aos treinos sob as ordens de Peres Bandeira, que deixou os júniores de Portugal em terras algarvias ao cuidado do prof. Jesualdo Ferreira

NA SUA AGENDA

DESPORTO AFRICANO

Com o objectivo de programar as actividades desportivas nos seus países para o ano que se iniciou, reúnem-se a partir de hoje, em Bissau, os ministros dos desportos da zona desportiva africana número dois. Representantes da Guiné-Bissau, Cabo Verde, Senegal, Mali, Gâmbia, Guiné e Mauritânia participaram no encontro.

MODALIDADES EM DESFILE

ANDEBOL

O FC Maia venceu o Padroense (23-19) em jogo em atraso da 14.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª divisão (zona Norte). O FC Maia reforçou assim a sua posição no 2.º lugar da zona (com 35 pontos) logo depois do FC Porto (que conta com 42 pontos).

BADMINTON

O Estrela e Vigorosa Sport realiza no seu pavilhão, nos próximos dias 13 e 14, o II Grande Torneio Internacional de Badminton, denominado Cidade do Porto. O Torneio será disputado em singulares homens, singulares senhoras, pares homens, pares senhoras e pares mistos.

Delfim Guedes será o juiz árbitro da prova.

Duas centenas de jogadores de badminton já se inscreveram no II Torneio Internacional Cidade do Porto, que se disputará no pavilhão do Vigorosa, no Porto, em 13 e 14 deste mês. Entre outros, já confirmaram a sua presença na competição o japonês Kasukio Myama, as selecções da Espanha e Gibraltar e a equipa do SAS, da Dinamarca. São, entretanto, esperadas, pelos organizadores, as inscrições de representantes da França, Suiça e Inglaterra.

Os concorrentes são divididos em três categorias (honra, primeiras e segundas categorias) e disputarão cinco provas distritais: singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens, pares-senhoras e pares-mistos. As provas são dotadas de 18 troféus, mas todos os concorrentes receberão uma placa comemorativa.

Em 1977, a organização dispôs de subsídios no montante de 17 contos, mas este ano, conta, apenas, com um subsídio de 5 contos e a cedência, sem encargos, do pavilhão onde decorrerá o torneio.

Os participantes estrangeiros ficarão instalados no Centro de Estágio do Porto.

CICLISMO

A equipa formada por Patrick Sercu (da Bélgica) e Gregor Brau (da Alemanha Federal) os vencedores da «clássica» do ciclismo mundial intitulada Seis Horas de Colónia.

HÓQUEI PATINADO

O Carvalhos venceu a Académica de Braga, por 7-1, em jogo disputado em São Vicente de Aveias, (Barcelos) a contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal em Hóquei em Patins. Com este resultado, o Carvalhos qualificou-se para os oitavos-de-final da competição, competindo-lhe defrontar o Cascais.

Prossegue esta noite (21 e 15) o Torneio de Abertura em hóquei patinado, com os jogos Oeiras - Sesimbra e Sporting - Salesiana (em Alvalade), Cascais -Benfica e Belenenses - CACO (no Restelo).

PUGILISMO

A Associação Mundial de Boxe (AMB) designou o campeão mundial de pesados, Muhammad Ali, «pugilista do ano de 1978». A AMB justificou a votação, assinalando que Ali mereceu a distinção, depois da sua vitória sobre o ex-campeão Leon Spinks, em que reconquistou pela 3.ª vez o título mundial da categoria.

O campeão de meios pesados, o norte-americano Mike Rossman recebeu uma menção honrosa, no «Ranking» do mês de Dezembro, por ter defendido com sucesso o seu título, ao bater por KO ao 6.º assalto, o pretendente Aldo Traversaro, de Itália.

O título de «manager do ano» foi atribuído ao mexicano Lupe Sanchez e o «combate do ano» verificou-se no confronto entre o venezuelano Betúlio Gonzalez e o mexicano Gutty Espadas.

A WBA designou Ken Norton como pretendente número um e o sul-africano Kallie Knoetze como pretendente número dois ao título mundial de pesados.

JUDO

Noventa judocas das categorias de infantis e juvenis, de ambos os sexos, vão reunir-se, no próximo sábado, em Faro, num convívio de zona promovido pela delegação regional da DGD.

O convívio, que é apenas extensivo à zona sotavento do Algarve, conta com representações do Desportivo Quarteirense, Juventude Campinense (Loulé), Ginásio Clube Naval de Faro, Sport Faro e Benfica, Judo Clube de Faro, Ginásio de Tavira e Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António.

ATLETISMO

Um torneio de atletismo, denominado «Primeiro Grande Prémio da Pedrulha» realiza-se no próximo dia 14, naquela localidade dos arredores de Coimbra.

Participam indivíduos de ambos os sexos, pertencentes aos escalões infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores. As provas disputam-se na modalidade de corta-mato, com percursos que vão dos 1500 aos 6000 metros.

A organização pertence à Comissão de Festas da Pedrulha e conta com a colaboração da delegação em Coimbra da DGD e da Associação Distrital de Atletismo.

A Delegação Distrital na Guarda da DGD promove, no próximo dia 28, em Freixedas (Pinhel) uma prova de apuramento distrital para o plano de desenvolvimento do atletismo a nível nacional. Esta prova, a disputar no sistema de corta-mato, na distância de mil metros, é antecipada de corridas organizadas pelos núcleos concelhios da modalidade.

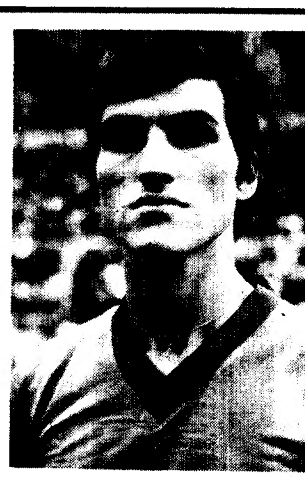
O corta-mato é aberto a atletas iniciados, de ambos os sexos, e integra-se na dinamização do Núcleo de Atletismo da Casa do Povo de Freixedas, recentemente criado.

Manuel Paiva (Centro de Atletismo Portuense), Rafael Marques (Sporting) e José Abreu (Benfica) foram escolhidos pela Federação para correrem, em Bilbau, no próximo dia 14, uma prova de corta-mato na extensão de 10 quilómetros.

XADREZ

O xadrezista sílvio Santos derrotou o sueco Magnus Bergstroem (na 7.ª jornada) e perdeu com o norueguês Peder Liaboetroe na ronda seguinte do Torneio Internacional de Hallsberg.

Doze jogos na bancada



Castigo duro bate à porta do «internacional» hóquista Carvalho: no rescaldo dos incidentes ocorridos no jogo do seu clube com a Salesiana, a Associação de Painagem do Sul resolveu punir, com 12 jogos de suspensão, o melhor goleador da Associação Desportiva de Oeiras. Uma grande baixa na turma da Costa do Sol, provocada por um momento de destrambelhamento nervoso.

Adeus, até ao meu regresso

Nora Araújo, a primeira atleta ibérica que pontuou acima dos 4000 no pentatlo e saltou para além dos seis metros em comprimento, é mais uma praticante de craveira que troca Portugal por um país onde possa aprender alguma coisa: durante 4 anos estará na Universidade de Auburn (Alabama, EUA), para se especializar em Matemáticas e fazer Atletismo. Nas férias (prometeu) virá até ca ´mostrar a forma e a beleza.

INCÓGNITA: FICAR NA RFA OU IR PARA ESPANHA

Kevin Keegan vale ouro

O futebolista britñico Kevin Keegan afirmou que decide, no espaço de dois meses, se permanece no HSV Hamburgo ou se vai para Espanha.

«Quero ficar no HSV e o HSV pretende que eu não saia» – declarou o jogador, recentemente eleito «futebolista do ano», em entrevista concedida à revista alemã-federal «Stern».

«Tenho recebido boas ofertas, especialmente de clubes espanhóis, com os quais o HSV não pode competir monetariamente» – declarou, acrescentando: «Mas julgo que posso continuar na Alemanha Federal. Basta que o HSV dê um passo em frente e eu um atrás. E as nossas divergências não são monetárias».

O contrato de Keegan com o segundo melhor clube alemão é de 200.000 dólares (9200 contos) por ano, segundo a revista.

O futebolista, de 27 anos, actua no Hamburgo desde a última temporada, transferido do Liverpool por um milhão de dólares.

No decorrer da entrevista Keen referiu que uma vez o seu actual treinador Guenter Netzer tinha-lhe recomendado para ir jogar para o Real Madrid.

«Encontrei Netzer no Verão de 1976, em Zurique, quando ele jogava pelo Grasshopers. «Vai para o Real Madrid, que é o melhor clube do mundo» – disse-me. O Bayern de Munique também me ofereceu um milhão de dólares, mas decidi-me pelo HSV Hamburgo».

Distinções no Reino Unido

O ex-piloto de «Fórmula Um» Jack Brabham (australiano) é distinguido com o título de «Sir» na lista de honras de Ano Novo publicada hoje em Inglaterra. Brabham (52 anos), agora construtor, venceu o campeonato do Mundo de condutores por três vezes, em 1959, 1960 e 1966.

A lista que honra uma série de individualidade do mundo dos negócios da indústria e da vida civil, premeia igualmente uma série de personalidades desportivas

A velejadora Naomi James (29 anos) é feita «Dama» do Império Britânico. Natural da Nova Zelândia e à viver agora em Inglaterra, Naomi deu este ano a volta ao Mundo sozinha, percorrendo 30.000 milhas em 272 dias e batendo assim o recorde estabelecido há anos por «Sir» Francis Chicester.

Distinguidos com tpítulos de menor importância são o ex-jogador e actual dirigente do rânguebi inglês, Cliff Jones, o montanhista Hamish Mcinnes, a atleta Sonia Lannaman, o jogador de «cricket» Greg Chappell (australiano), a nadadora, também australiana, Tracey Wickman, o piloto de «ralis» Roger Clark, o fundista Ian Stewart, a nadadora Margaret Kelly, o jogador de «cricket» Tom Perarce, o treinador de ténis Arthur Roberts, um dirigente honorário da Federação de Raguebi, (Barry Boyden) e o vice-presidente do Conselho de Desportos, John Disley.

MELHORES DO ANO

«ASSOCIATED PRESS»

A jogadora de golfe Nancy Lopez, dos Estados Unidos, foi designada «atleta feminina do ano» pela «Associated Press», na sua tradicional votação anual. Nancy (de 21 anos) ganhou perto de 200.000 dólares na sua primeira temporada como profissional.

A vencedora recebeu 336 votos, dos 412 depositados pelos jornalistas desportivos norte-americanos. A tenista Chris Evert ficou em 2.º lugar (com escassos 25 votos) seguida pelas suas colegas Tracy Austin e Martina Navratilova (14 e 11 votos, respectivamente) e pela nadadora Tracy Caulkins (10 votos).

Muitos "trezes" no Totobola

Foram apuradas 1.424 apostas com 13 resultados certos, das quais 12 são de Moçambique, no concurso n.º 19 do Totobola. Cabe a cada uma o prémio de 9.490$90.

Com 12 resultados certos foram escrutinadas 23.796 apostas, sendo 199 de Moçambique. Corresponde a cada uma o prémio de 567$90.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 20 DE 7 DE JANEIRO DE 1979

Boa Nova 111 1x2 212 x211; A Comarca de Arganil 111 11x 212 xxx1; Cavalgada do ritmo 111 111 212 1111; Rádio Totobola 11x 1xx x12 1221; O Comércio de Leixões 111 1x2 21x 1xx1; O Concelho de Estarreja 111 112 212 12x1; Correio de Coimbra 111 11x 21x 11x1; O Diário 11x 121 211 2x21; Correio do Vouga 111 1x2 212 x121; Diário de Coimbra 11x x12 x12 12x1; Diário de Lisboa 1x1 1xx 212 x22x; Ecos do Cacia 11x 122 21x 12x1; Estrela da Manhã 111 112 212 xx22; Eu Sei Tudo 11x 1x2 212 1211; Jornal de Gaia xx1 122 212 1x1x; Folha do Domingo 111 1x2 212 1xx1; Gazeta das Caldas 11x 1x2 211 12xx; Jornal da Beira 11x 111 212 x1x1; O Jornal de Felgueiras 111 1x2 212 1xxx; O Jornal da Lixa 11x 112 212 1xxx; Jornal de Santo Thyrso 111 11x 212 1211; Jornal de Sintra 1xx 112 212 12x1; Jornal Linhas de Elvas 111 112 211 x1x1; Litoral 111 112 212 1xxx; Manchete Desportiva 111 1xx 21x xx11; Maria da Fonte 111 1x2 212 12xx; Mundo Desportivo 111 11x 21x x221; Notícias de Chaves 111 x22 212 xxx1; Notícias de Évora 11x 1xx 21x 12x1; Notícias de Felgueiras 11x 1xx 21x 1xx1; Notícias de Gouveia 111 1xx x1x 12x2; Notícias de Guimarães 111 122 211 2xx1; A Ordem 111 112 21x 1x11; Penalti 1x1 112 212 11x1; Rádio Altitude 111 1xx x11 1x11; Renovação 1x1 112 212 1221; Repórter do Dia 111 1x2 212 1x11; Compacto 1x1 222 212 xxx2; Diapositivo 11x 1x2 x1x 22xx; Secção Desportiva 11x 111 212 xx11; A Voz das Beiras 1x1 11x 212 x21x; A Voz de Domingo 111 112 212 1xx1; Voz de Lamego 111 11x 21x 11x1; Alvo Desportivo 11x x1x 212 x11x; Auto Rádio 2xx 111 12x 1122; Clube do Ar 111 112 211 x111; O Comércio do Porto 111 11x 21x 1x11; Diário do Porto x11 x1x 211 x11x; Estúdio 64 111 x12 211 x221; Jornal da Graça 111 111 211 12x1; Placard Desportivo x21 211 1x2 x21x; O Primeiro de Janeiro 11x 1x2 212 x2xx; Rádio Alvo xx2 1x2 212 21x1; Panorama 112 x12 112 2x11; Rádio Placard 111 111 111 1111; Rádio Sports 111 112 21x 11x2; Ritmo e Amizade 11x 1x2 211 1x12; A Voz dos Ridículos xxx 1xx x1x xx11; Jornal o Diabo 111 1xx 21x xx11; Jornal o Porto xxx 12x 112 1212.

	RESUMO 1	RESUMO X	RESUMO 2	BOLAS a) 1	BOLAS a) X	BOLAS a) 2
1. SPORTING - BOAVISTA	53	6	1	10	1	1
2. GUIMARÃES - VARZIM	48	11	1	9	2	1
3. ESTORIL - ACADÉMICO	39	19	2	8	3	1
4. FAMALICÃO - MARÍTIMO	52	6	2	10	1	1
5. BEIRA-MAR - BELENENSES	31	22	7	6	5	1
6. A.VISEU - BRAGA	8	19	33	2	3	7
7. BARREIRENSE - BENFICA	5	6	49	1	1	10
8. PORTO - SETÚBAL	58	1	1	10	1	1
9. A. LORDELO - ESPINHO	11	16	33	2	3	7
10. LEIXÕES - RIOPELE	34	21	5	7	4	1
11. PENICHE - U. LAMAS	14	24	22	3	5	4
12. U. COIMBRA - U. LEIRIA	22	29	9	5	6	1
13. ATLÉTICO - OLHANENSE	40	13	7	8	3	1

a) - Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "Chave" lógica será:
111 112 212 1XX1

Chineses já vêem Chaplin

PEQUIM, 4 (FP) – «Tempos Modernos», a célebre sátira, de Charlie Chaplin sobre a alienação humana, vai estrear-se nos «écrans» da capital chinesa já amanhã, exibindo-se pela primeira vez perante um público chinês.

A partir de amanhã, soube-se de boa fonte, o filme será programado em várias salas de Pequim e os bilhetes são difíceis de obter desde há alguns dias.

É o primeiro filme americano a ser projectado em cinemas chineses, após o começo da espectacular abertura cultural do regime nos últimos meses. A sua exibição surge pouco depois da normalização das relações diplomáticas sino-americanas, efectivada na segunda-feira.

A China surpreendera os observadores ao anunciar rapidamente a morte de «Charlot» na Imprensa oficial, quando poucas pessoas se recordavam dos seus filmes, mesmo se pensarmos que o nome de Chaplin ainda sugeria uma célebre silhueta na memória de bastantes chineses. A Imprensa oficial saudara na altura «sua «sátira feroz ao fascismo» em «O grande ditador».

«Tempos Modernos» estava classificado na categoria das «numerosas sátiras do sistema social capitalista» realizadas por Chaplin.

PARA QUATRO ESPECTÁCULOS

"Ballet" Gulbenkian volta ao Porto

A partir de amanhã, sexta-feira, o público do Porto pode assistir a nova série de quatro espectáculos do Ballet Gulbenkian que para o efeito se desloca propositadamente àquela cidade.

Para estes espectáculos, a realizar no Teatro São João, organizados em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, foi escolhido um reportório constituído por cinco bailados ainda inéditos nesta cidade. Reportório esse que aliás é representativo da actual orientação estética da companhia, caracterizada por uma grande diversidade de estilos dentro do ballet contemporâneo.

São os seguintes os bailados incluídos no reportório: «Canções sem palavras», de Hans van Manen; «Lamentos», de Carlos Trincheiras; «Glória», de Vasco Wellenkamp; «Variações Paganini», de Barry Moreland e «Wings», de Christopher Bruce.

Hotel Ritz

Continuação da pág. 7

cais que só a Assembleia da República poderia conceder. Ora o assunto nem sequer foi ventilado na AR. E por esta indecisão resolutiva ou pela teimosia da Sodim em não efectivar a desintervenção, correm riscos vários para cima de quatrocentos trabalhadores e uma unidade hoteleira absolutamente necessária ao país. Isto leva-nos a pensar que existem outros motivos e bem mais preocupantes (é, pelo menos o que pensam os trabalhadores) e certamente mais prejudiciais à manutenção do Ritz e dos seus 440 actuais postos de trabalho. Por seu lado, declara em nóme da Comissão Administrativa que ela não está colada ao Ritz, que não quer prolongar a sua estadia por tempo infinito e que, pelo contrário, deseja terminar de imediato o seu mandato. Mas não o fará sem acautelar devidamente e até onde lhe seja possível, os justos interesses dos empregados que consigo colaboraram e que em boa verdade salvaram o hotel no momento em que muito boa gente o abandonou.

Aos trabalhadores do Ritz – com quem contactámos – assusta-os uma espera de dois anos sem horizonte definido. Entretanto, os vários governos não tomam medidas tendentes à resolução do problema, nem a Sodim ou os seus accionistas parecem dispostos a intervir.

ROTEIRO CULTURAL

Antes do mais: não esqueça de marcar na sua agenda o início do ciclo de cinema sobre a história da pintura francesa que terá lugar na próxima sexta-feira, ou seja, amanhã, no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto. Este ciclo será preenchido com sessões semanais todas as sextas-feiras, às 18 horas, e será comentado pelo crítico de arte Fernando Pernes que debaterá com a assistência, após as projecções, as várias temáticas abordadas nos filmes.

No que concerne ao dia de hoje há pouco a assinalar. No entanto, aquilo que há tem interesse e merece ser visto. Referíamo-nos à inauguração na Galeria Quadrum, pelas 21 horas, da exposição de Leonel de Moura, um jovem artista que tem realizado várias exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro. A exposição é composta por trabalhos que têm por tema a morte do artista. Na origem dessa morte simbólica está o desejo de buscar um novo papel social para o artista e principalmente de procurar novas formas de exercício da sua actividade.

Um dos pratos do dia, prato barato e, se possível, a não perder, é a «Dolce Vita» de Fellini, filme integrado na Retrospectiva Federico Fellini que hoje começa, às 15,15 horas, no Palácio Foz. O prato de amanhã também é excelente: «Fellini 8 1/2».

Terminámos com o dia de hoje, passemos ao de amanhã que verá Torres Novas com o seu tradicional Concerto de Reis. O concerto, que se realiza, pelas 21.30, na Igreja de S. Pedro, constitui uma iniciativa do Choral Phydellius. Este agrupamento coral, um dos mais notáveis existentes no País, apesar de todos os seus membros serem amadores, interpretará, sob a direcção de José Robert, seu director desde há anos, um programa preenchido com autores dos séculos XVI e XVII e com cantos tradicionais portugueses da Natividade, em arranjos de Fernando Lopes Graça.

Retrospectiva Federico Fellini no Palácio Foz. Na foto: Fellini com Anna Magnani no filme «Roma»

Se o leitor tiver ocasião de dar uma saltada ao Mosteiro de Salzedas, em Tarouca, poderá ali assistir no próximo sábado ao I Encontro de Cantadores de Janeiras do Distrito de Viseu. O Encontro é realizado naquele monumento histórico com a finalidade de chamar a atenção para o facto de ali já se terem perdido irremediavelmente bens culturais de inegável valor por falta de obras de conservação e restauração adequadas.

Já agora, uma pergunta: Se não foi, quando irá ver «Tu não conheces a música?» de Robert Abirached? Esta peça que o Teatro de Animação de Setúbal acaba de levar à cena no Museu da Cidade de Setúbal merece bem uma deslocação à capital do Sado. Tanto mais que uma vez dali saído o leitor nem terá tempo para pensar no custo da gasolina que gastou...

rádio

17.00: Gira/discos; 18.00: O povo e a terra (RDP/Norte) - música portuguesa; 19.00: A criança (RDP/Centro); 19.30: Msica variada; 20.00: «Jornal da Noite» 20.30: Conjuntos; 21.00: 15.º episódio do folhetim «A Vida de S. Paulo», original de Judite Navarro; 21.20: «Contraponto»; 23.30: Temas de desporto; 24.00: «Ultimo jornal»; 00.20: Jazz; 00.30: Música de filmes; 01.00: Música na noite.

2.º Programa

17.20: O maestro Gennadi Rozhdestvensky: - «Francesca da Rimini, de Tchaikovsky (fantasia orquestral segundo Dante op. 32), - Concerto para violoncelo e orquestra op. 129 em lá menor, de Schumann, - Sinfonia n.º 5, em si bemol maior, op. 100, de Prokofieff; 19.00: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20.00: Orquestras de Câmara: - Divertimento, de Gareth Walters - Sinfonia n.º 29 em lá maior, K. 201, de Mozart; 2100: Música de órgão: - Chaconne em Fá menor, de Pachelbel; - Sinfonia Romana n.º 10, op. 73, de Widor; 21.45: Efeméride: nasce Giovanni Battista Pergolesi: -«Stabat Mater, p/soprano, contralto, cordas e contínuo; 22.30: Música de arco: - Sonata n.º 12 p/violino e violoncelo em sol maior, de Tartini, - Suite para violoncelo solo, de Jolivet; 23.00: O violinista Josef Suk: - Sonata para violino e piano n.º 1 em sol maior op. 78, de Brahms, - Concerto para violino e orquestra, em Ré maior op. 61; 00.15: Quatro peças sacras, de Verdi; 01.00: Fecho.

3.º Programa-Nacional e Regional (290 m)

18.00: «Vertical»; 18.20: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; 18.40: «Mulher, agora e aqui!», pela Comissão da Condição Feminina; 18.50: Temperaturas do ar; 19.05: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; 19.30: Vertical-Teatro, pelo dr. Fernando Midões; 20.50: Diálogo; 21.30: «Quando o telefone toca»; 23.05: Mensagens Bíblicas; 24.00: Coimbra, Viseu e Faro; «suplemento» (continuação); 00.05: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; 00.15: «Dia a dia com o passado»; 01.05: Tempo internacional; 02.00: Fecho.

3.º Programa-Local (187,5 m)

16.00: «Convite»; 18.00: «Compasso»; 18.15: Sal e pimenta (repetição); 19.45: Esta palavra saúdade; 20.40: Serviço de Agenda; 21.00: Fecho.

4.º Programa-Emissão Total em Estereofonia

17.00: «Hora de ponta»; 19.00: «Em órbita»; 20.00: «Forum» - Realização de Jorge Lopes; 22.00: «Auditório»; 00.00: «Prisma» - Realização de Fernando Quinas, «O Homem no Tempo» -Programa de antropologia. Produção de João de Sousa Monteiro e João David Nunes; 02.00: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

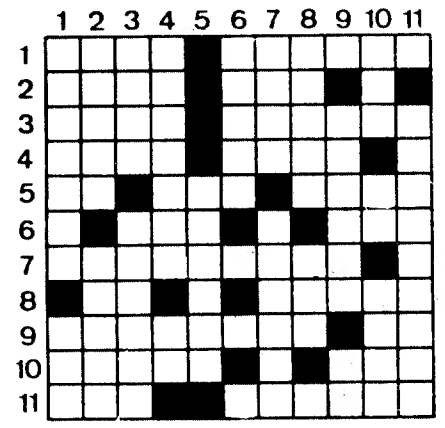
PROBLEMA N.º 12 228

HORIZONTAIS:

1 Cova. Átrio.
2 Aves pernaltas. Capa sem mangas.
3 Cidade de Itália. Vociferara.
4 Após. Filtrem.
5 O mesmo que uma (ant. e pop.). Saudável. Fogo.
6 Possuir. Rente.
7 Alojaria em tendas.
8 Clima. Sequiosa.
9 Aplacaria. Cidade da antiga Caldeia.
10 Invulgares. Agora.
11 Macere. Pisam.

VERTICAIS:

1 Boa sorte. Armaria.
2 Freguesia do concelho do Seixal. Mata que se corta para lenha (Bras.).
3 Tartaruga do Amazonas (Bras.). Marcara o peso da tara em.
4 Guarnecessem de asas. Medida japonesa igual a dois decilitros.
5 Agarras (Fig.).
6 Que não abunda.
7 Suco. Atraiçoara.
8 Compositor francês autor de «Bolero». Czar da Rússia cognominado «O Terrível».
9 Amuralhai. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire.
10 Oásis. Pronome pessoal. Rija.
11 Encheram até ficar testo.



Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

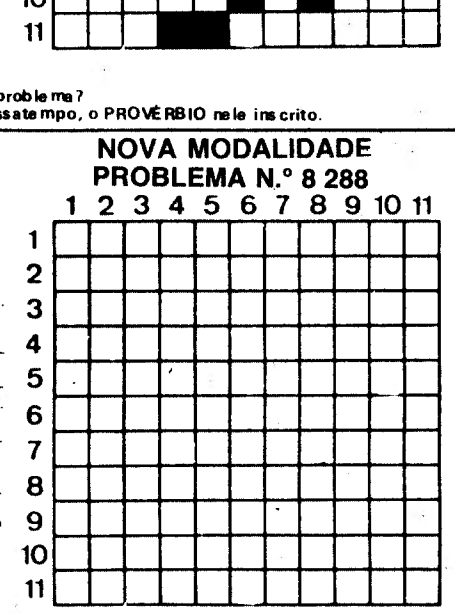
PROBLEMA N.º 8 288

HORIZONTAIS:

1 Pesarosa.
2 Além disso. Filtraras.
3 Patrão. Correria.
4 Cabo da costa de Portugal. Nome de homem.
5 Da Rússia. APelido.
6 Cobre (s.q. e inv.). Claridade solar. Abreviatura de Santíssimo.
7 Pança, primeira cavidade do estômago dos ruminantes. Vi. Acrescentei.
8 Vale espanhol nos Pirenéus. Laço (inv.). Cabelos brancos.
9 Apelido. Cidade da Holanda.
10 Distrito da ex-Índia Portuguesa. O mais. Faz doação de.
11 Figura que simboliza o povo americano. Vasilha com asas.

VERTICAIS:

1 Azedumes.
2 Ramada. Sanada.
3 Cursos de água naturais e abundantes. Miriare. Prefixo de negação.
4 Pertences. Amanho peixe (prov.).
5 Interjeição de dor.
6 Repetição de som. Campónias.
7 Esposas dos filhos. Aspira.
8 Arma de arremesso em forma de lança (pl).
9 Caminharia. Tirada.
10 Informações. Quinto filho de Jacob.
11 Pega. Recrutas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 227

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Arrasta. NOS.	1 AUSENTES: Ba.
2 Ui! Ba. Acaba.	2 Ri. Suarem.
3 Ié. At.	3 Atacarias.
4 Estar. Atuar.	4 Ab. Asas. Sia.
5 Nuas. Quero.	5 Sair. Atol.
6 Taça. Ursa.	6 É QUE. É.
7 Eras. Ea. Lia.	7 Aa. Aura.
8 Ser. Al.	8 Cates. Piar.
9 Mistério.	9 Natural. Ora.
10 Aio. Arca.	10 Ob. Ao. Ia.
11 Assaltara.	11 Sair MALHAR.

Provérbio: NOS AUSENTES É QUE É MALHAR.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 287

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Apita. Adora.	1 Aramá. Matas.
2 Rema. Aral.	2 Pê, Iça. Cebo.
3 Ema. Asi.	3 Imo. Uni.
4 Mi. Oliva. Ca.	4 Ta. Olifante.
5 Açula. Almas.	5 Elas. Ru.
6 Anis. Iças.	6 Ami. Gera.
7 If. Ás.	7 Avaí. Aaro.
8 AC. Areassem.	8 Dá. Alças. EC.
9 Ternura. Aço.	9 Ora. Massa.
10 Ab. Are. Lo.	10 Rascas. Ecos.
11 Somem. Ocaso.	11 Aliás. Amolo.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado o vento era fraco excepto nas regiões de Norte e Centro onde soprava moderado ou forte de noroeste

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	12º
BRAGANÇA	5º
VILA REAL	7º
PORTO	10º
P. DOURADAS	0º
COIMBRA	8º
PORTALEGRE	6º
LISBOA	10º
ÉVORA	8º
SINES	14º
BEJA	9º
SAGRES	–
FARO	11º
PONTA DELGADA	11º
FUNCHAL	13º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
7.10	4,1 m	0.27	1,3 m
19.45	3,7 m	13.08	1,2 m
Dia 5			
8.09	3,9 m	1.28	1,5 m
20.48	3,4 m	14.14	1,5 m
Dia 6			
9.15	3,7 m	2.40	1,7 m
21.59	3,5 m	15.26	1,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Regime de aguaceiros alternando com períodos de abertas. Vento fraco ou moderado de noroeste por vezes forte nas regiões de Norte e Centro, possibilidade de queda de neve na serra da Estrela, pequena descida de temperatura.

AMANHÃ

NASCER AS 7.55
OCASO AS 17.28

DIA 5 DIA 13 DIA 21 DIA 28

farmácias

Lisboa

Permanente

PAIS — Rua Abade Faria, 22-A. (Alam. D. Afonso Henriques); **SANTO AMARO** — Rua Filinto Elísio, 29. (Alto de Santo Amaro); **BRISÁLIA** — Av. Rio de Janeiro, 66. (Alvalade); **FÁTIMA** — Av. 5 de Outubro, 147-A. (Avenidas Novas); **SIRIUS** — Rua Fialho de Almeida. (B.º Azul); **BARRAL** — Rua Augusta, 225. (Baixa); **REBOCHO** — Rua Ten. Cor. Ribeiro dos Reis. (Calhariz de Benfica); **PORFÍRIO** — Rua Francisco Metrass, 59. (Campo de Ourique); **FONTOURA DE CARVALHO** — Rua de Santos-o-Velho, 12. (Santos); **DIAS E SARAIVA LDA** — Rua Maj. Afonso Pala, 19. (Algés); **BRITO** — Rua do Colégio, lote 32-B. (Brandoa); **LEITÃO** — Rua Guilherme Gomes Fernandes. (Odivelas); **NOVA** — Rua Guiné, 15-B. (Olival Basto); **LOURENÇO** — Rua Almirante Reis, 31. (Sacavém); **GIRASSOL** — Rua Elias Garcia, 17-C. (Venda Nova).

Reforço

PEREIRA, SUC. — Rua do Paraíso, 98-100. (Alfama); **BOM SUCESSO** — Rua Bartolomeu Dias, 63-A. (Belém); **NOVA** — Rua de Campolide, 297-C. (Campolide - Sete Rios); **BANHA** — Est. de Chelas, 73-175. (Chelas); **AVIS** — Av. de Roma, 53-B-C. (Estados U. da América); **MORGADO LOURENÇO** — Largo de D. Estefânia, 4-5. (Estefânia); **ANDRADE RIBEIRO** — Av. Infante Santo, 66-B. (Infante Santo); **ALAMEDA** — Alameda Linhas de Torres, 201-B (Lumiar), **FERNANDES BORGES** — Rua Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais-Sul); **HIGIÉNICA** — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. (Penha de França); **SÃO MAMEDE** — Rua da Escola Politécnica, 82-B. (Rato); **HELÉNICA** — Rua Elias Garcia, 372. (Amadora); **VAZ MARTINS** — Rua António Ferro, 6-A. (Buraca); **CONFIANÇA** — Rua D. Maria II, lote D. (Damaia); **IMPÉRIO** — Rua de Olivença, 48-A. (Moscavide); **CRUZ CORREIA** — Est. de Santo Eloi, 41-A. (Pontinha); **MATOS** — Trav. Prioras (Viv. Morgadinho (Prior Velho).

NOTA: Encerram às 22h, e das 13 às 15h para almoço. Aos sábados, domingos e feriados estão encerradas.

Outra Banda

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 21-A Tel. 2750076; **COVA DA PIEDADE — Morgado** — Rua Cabo da Boa Esperança, 25-A Tel 2767356; **LARANJEIRO — Moderna** — Rua dr. António Elvas, 84 Telef. 2490305; **COSTA DA CAPARICA — Carlos** — Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António; **SESIMBRA — Lopes** — Rua Cândido dos Reis,21 T.2233028; **BARREIRO — Normal** — Av. Alfredo da Silva. 116 Tel. 2073035; **SEIXAL — Godinho** — Largo da Igreja 51 Tel. 2218580; **MONTIJO — Giraldes** — Rua Almirante Reis, 45 Tel. 2310008; **MOITA — Silva Rocha** — Pr. da República, 16 Tel. 239029; **ALHOS VEDROS — Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8 Tel. 204250; **ALCOCHETE — Nunes** — Rua Cândido dos Reis, 10 Tel. 234137.

Linha de Cascais

ALGÉS — Cabrita — Miraflores Tel. 2101486; **ALCABIDECHE — Carvalho** — Até às 21 horas; **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — Até às 21 horas; **CARCAVELOS — Central** — Até às 22 horas; **Vilar** — Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA — Godinho da Silveira** — Av. Saboia, 29-B Tel. 260085. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS** — Pargana — Av. eng. Bonneville Franco Tel. 2435147. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS — Oeiras** — L. Henrique Paiva Couceiro Tel. 2430485. Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS — Leal** — Até às 21 horas e das 24 às 9 horas; **PAREDE — Aisir** — Av. Gago Coutinho — B.º das Caixas de Previdência Tel. 2472948, até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE — Junqueiro-Mendes** — Até às 21 horas; **AMOREIRA — Amoreira** — Telefs. 262313/267314. Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL — Ostende** — Rua de Espinho, 1 Tel. 260391. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS — Misericórdia** — Rua Regimento 19, 41 Tel. 280141 Até às 21 horas; **Cascais** — Rua Conde Monte Real — B.º Caixas Tel. 282407. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — Girassol — Rua Elias Garcia, 17-C Tel. 974161. Permanente; **Helénica** — Rua Elias Garcia, 2 Tel. 933613. Até às 22 horas; **DAMAIA — Confiança** — Estr. Militar Lote D Tel. 9710231; **QUELUZ — Correia** — L. do Mercado 3 Tel. 950906; **CAMARATE — Nova** — Rua Cidade de Lisboa, 94 Tel. 2519726; **CACÉM — A. Araújo** — Estr. de Paço de Arcos Lote 1-B Tel. 2940781; **MEM MARTINS — Quimia** — Estr. Mem Martins, 285 Tel. 2910012. Permanente;**AGUALVA—CACÉM — Mira Sintra** — P. N-Torre, 310 Até às 20.30; **MERCÊS — Claro Russo** — Até às 21 horas; **RIO DE MOURO — Riomouro** — Av. Óscar Monteiro Torres, 8 Tel. 2960194 Até às 23 horas; **SINTRA — Gomes da Silva (Portela)** Permanente; **COLARES — Abreja** — Tel. 299088.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

NAU VITÓRIA — Rua Nau Vitória, 723. Tel. 490427; **ORDEM DA TRINDADE** — Rua Heróis e Mártires de Angola. Tel. 27420; **CONFIANÇA** — Rua de Santa Catarina, 960. Tel. 22884; **ANTAS** — Avenida Fernão de Magalhães, 1076. Tel. 481158; **ANTIGA PORTA DO OLIVAL** — Campo Mártires da Pátria, 122. Tel. 24262; **FERREIRA** — Praça D. Afonso V, 55-B. Tel. 681975; **LOUSADA** — Largo do Campo Lindo, 62. Tel. 480353.

(De dia e toda a noite)

ALVES DA SILVA — Avenida da Boavista, 1016. Tel. 60342; **AZEVEDO** — Rua de Azevedo, 36. Tel. 52344; **GOMES FERREIRA** — Rua Faria Guimarães, 499. Tel. 481907; **FALCÃO** — Rua de Santo Ildefonso, 61. Tel. 21566.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

BAPTISTA — Praça da República, 9-10. Tel. 23747; **RAINHA SANTA** — R. Fig. da Foz, 11-B. Tel. 24737.

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
HOLOCAUSTO 2000
SALA B — (M. 13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A VINGANÇA DA PANTERA

ALVALADE 897480

Av. de Roma
15.15, 18.15 e 21.30 horas
Não ac. men. 13 anos
Eles estão de volta
TRINITÁ COWBOY INSOLENTE
Com: Terence Hill e Bud Spencer
3.ª semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis 10-A
Atenção: 5 sessões diárias
13.30, 16.15, 19, 21.30 e 24
Peter Ustinov, Jane Birkin e Mia Farrow em:
MORTE NO NILO
Int. men. 13 anos
Um filme de John Guillemin
Technicolor

AVIS 547163

Av. Duque D. Ávila 45
As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
GUERRA DE UM HOMEM SÓ
Ele odiava a guerra mas combateu dois exércitos!
Com: Rossano Brazzi e John Saxon

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada poe Bee Gees
12.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite

CASTIL 580194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
BECO SEM SAÍDA
Com. Dustin Hoffman e Theresa Russel

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
«Premiado com a Palma D'Ouro no Festival de Copenhaga em 1977» Pornográfico
PRAZERES SUPREMOS
Às 24 h. — N. acons men. 18 anos
O HOSPITAL

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
As 14.15, 16.30 e 21.30 horas
Para todos (M. 6 anos)
Um filme de Franco Rossi
OS DOIS MISSIONÁRIOS
Com: Terence Hill e Bud Spencer
Às 19 h. — Int. men. 18 anos
OS DIABOS

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
Às 23.45 horas
O HERÓI SACRÍLEGO

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Para todos
É uma loucura de rir sem parar!
O INCORRIGÍVEL TEIMOSO
Com: Louis de Funès e Annie Girardot
3.ª semana

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Algés
Às 15.30, 18 e 21.30 h.
AS RODAS DA FORTUNA
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial — Damaia
Hoje às 21.15 h.
Int. men. 13 anos
FUGA NO ESPAÇO

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Com: Roy Scheider, Lorraine Gary e Murray Hamilton em:
TUBARÃO 2
Um filme de Jeannot Szwarc

ESTÚDIO 555134/5

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Filme de qualidade de Luigi Comencine
DELITO DE AMOR

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
MORTE NO NILO
Com: Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow e David Niven
O filme começa 5 minutos após o início do espectáculo
3.ª semana

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 horas
Grupo B m/10 anos
O filme que fez a comedia avançar 100 anos!
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUICAS VOADORAS
Sarah Miles, Alberto Sordi, Terry-Thomas e Irina Demick
Hoje às 18.15 h.
LOVE STORY
Não acons. men. 18 anos

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
15.15, 18.30 e 21.30 h.
3.ª semana
É uma loucura de rir sem parar!
Louis de Funès e Annie Girardot em:
O INCORRIGÍVEL TEIMOSO
O grande divertimento das festas
Para todos

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 h
A GRANDE DECISÃO
De Herbert Ross
com Anne Bancroft e Shirley MacLaine
Não acons. a men. 13 anos
7.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A mais explosiva aventura!
OS COMANDOS DE NAVARONE
Projecção do filme oito minutos após o início das sessões

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
A VERDADEIRA HISTORIA DE FRANKENSTEIN
(The True Story)
Com: James Mason, Leonard Whiting e David MacCalum

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Óscares
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Resnais com Dirk Bogard e Ellen Burstyn
8.ª semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.15 horas
A noite convida ao amor
MEIA-NOITE DE PRAZER
Com: Claudia Cardinale e Monica Vitti
Não acons. men. 18 anos

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20
As 15.15, 18.15 e 21.15 h
Não acons. men. 13 anos
A DEUSA DO AMOR
ATENÇÃO: O filme é projectado no início da sessão
4.ª semana

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Para todos
Ele aí está Bud Spencer
O MURRO ATÓMICO
Com Ciherbert e Lom e James Colo
Colorido
2.ª semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.ª Antão
As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
(Maiores 6 anos)
Cantinflas em
O POLICIA 777
(O mais giro policia do Giro...)
NOTA: TODOS os espectadores ficam habilitados a uma motorizada Honda Camino oferta da IBA, LDA, a sortear no ultimo espectaculo

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 horas (+18 anos)
ALTA ANSIEDADE
SALA 2 — 15, 17, 19, 21 e 23 horas (+13 anos)
DELITO DE AMOR
SALA 3 — 15, 17, 19, 21 e 23 horas (+13 anos)
ISABEL E O DESEJO
SALA 4 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 horas (Int. +18 anos)
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Em 7.ª Semana
O TOQUE DA MEDUSA
Com Richard Burton, Lino Ventura e Lee Remick
Atenção — Não aconselhável a pessoas impressionáveis

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
M. 6 anos
O CANTIFLAS EM O POLÍCIA 777
O agente irresistível, vive e deixa viver...

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
O filme mais genuinamente divertido do ano!
FEIRA DO RISO
Um filme de Jamie Uys — Colorido
Maiores de 10 anos
3.ª semana

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
Boas Festas para todos com o INSPECTOR E A PANTERA
A VINGANÇA DA PANTERA
Com: Peter Sellers e Dyan Cannon
2.ª semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 13.30, 16.15, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
A mais célebre história de amor e mistério de Agatha Christie
MORTE NO NILO
Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow,
3.ª semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
OS NOSSOS 15 ANOS (DIABOLO MENTHE)
Um filme de Diane Kurys
Não acons. m. 13 anos

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos.
Um maravilhoso conto do Natal!
A DAMA E O VAGABUNDO
Falado em português
Um filme Walt Disney Productions
Technicolor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.45 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione

PALÁCIO FOZ 367031

P. Restauradores
RETROSPECTIVA FEDERICO FELLINI
Às 15.15 e 21.15 h.
Maiores 18 anos
A DOCE VIDA
Iniciativa da Direcção-Geral da Acção Cultural com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura em Portugal

Lisboa

A.B.C. — «Direita Volver», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
COLISEU — «Circo de Natal», às 21.30 (6 anos)
TEATRO ABERTO — «Crónica Atribulada de Esperançoso Fagundes», às 21.45 (13 anos)
VASCO SANTANA — «O Pecado do Saiote», às 21.30 (13 anos)
COMUNA — «Homem Morto Homem Posto», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «Ninguém», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero a Esquerda», às 21.15 (13 anos)
LAURA ALVES — «Meninos Vamos ao Vira», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITÓRIA — «E Tudo São Bento Levou», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.ª — Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
D. MARIA II — «As Alegres Comadres de Windsor», às 21.30 (13 anos)
ADÓQUE — «Fardos e Guitarradas», às 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO — «A Batalha do Colchão», às 21.30 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

OLIMPIA — «O Mundo do Sexo», Sessões Permanentes (18 anos
JARDIM — «Adeus Amigo», às 21.15 (13 anos)
MOSCAVIDE — «Scorchy», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR — «Kioma», às 21.30 (13 anos)

PROMOTORA — «Os Terríveis», às 21.15 (13 anos)
ROYAL — «Desejo de Vencer», às 21.30 (6 anos)
PARIS — Genesis - White Rock», 21.30 (13 anos)

SACAVEM — S. José — «Labirintos de Amor» 21.40 (13 anos)
ALHANDRA — Salvador Marques — «As Serpentes do Mal» 21.30 (18 anos)
POVOA DE ST.º ADRIÃO — S. José — «O Comboio da Madrugada» 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — «Cães de Palha» 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS — Chaplin — «Três Mulheres em Fúria» 21.15 (18 anos)
CASCAIS — Impala — «A Casa das Pombas» 21.30 (18 anos)
CASCAIS — Oxford — «A Mulher, o Corpo e o Espírito», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Lido — «Os Gansos Selvagens» 21.30 (13 anos)
AMADORA — Cinestúdio — «Sirvam-se Destas Senhoras» 21.30 (18 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — Teatro: «As Calçinhas Amarelas» 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «O Seu Nome é Verita» 21.15 (13 anos)
ALMADA — Incrível — «Prestigio Real» 21.15 (13 anos)

Porto

LUMIERE-L — «Negócios à Italiana», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA — «O Murro Atómico», às 21.30 (13 anos)
ESTUDIO — «E a Recompensa Chegou», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO — «Tubarão 2», às 21.45 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «O Polícia 777» às 21.30 (6 anos)
CHARLOT — «Os Nossos 15 Anos», às 21.30 (13 anos)
BATALHA — «Os Canhões de Navarone», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBE — «Uma Vida Difícil», às 21.30 (13 anos)
FOCO — «Saturday Night Fever», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Prestigio Real», às 21.15 (13 anos)
RIVOLI — «O Espírito do Ladrão», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA — «O Lutador Implacável», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «Encontro com o Destino», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-A — «Livre meu Amor», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «A Vingança da Pantera», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «Extase», às 21.30 (18 anos)

RECENSEAMENTO ELEITORAL 1979 RE

Depois de se recensear conserve o cartão de eleitor

Inscreva-se no recenseamento só recenseado poderá votar

MAI/STAPE

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO, 185-1.º TELEFONES 654531/2/3
- REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS RUA LUZ SORIANO, 44 TELEFONES 321154/5, 320271/2/3, 328229, 327761/2 PUBLICIDADE 368748
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 328279
- ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 30 2.º TELEFONES 20954/5

Repolho Correia em Angola entre 16 e 21 do corrente

A visita oficial que o ministro português do Comércio, Repolho Correia, tenciona fazer à República Popular de Angola deverá decorrer de 16 a 21 do corrente, segundo informa a ANOP citando uma «fonte oficiosa».

A concretizar-se a deslocação, tratar-se-à da primeira vez que um membro do Governo de Lisboa viaja até Angola desde que, em 1975, esta antiga colónia portuguesa ascendeu à independência.

A visita tem estado prevista desde há cerca de um ano quando Basílio Horta era ministro do Comércio do II Governo. Também o seu sucessor, Pires Miranda, do gabinete de Nobre da Costa, chegou a encarar a hipótese de corresponder ao convite formulado pelas autoridades angolanas.

Fonte oficiosa indicou que ainda desta vez foram as autoridades angolanas que «expressaram certo empenho» na deslocação, que ontem foi objecto de uma exposição em Conselho de Ministros por parte de Repolho Correia.

O ministro do Comércio irá acompanhado pelo director-geral do Comércio Externo, Dias de Oliveira, e pelo presidente do Fundo de Fomento da Exportação, Eurico Correia, além de mais quatro funcionários governamentais ligados ao comércio e às relações externas.

As trocas comerciais com Angola são extremamente importantes para a economia portuguesa. De facto, a RPA encontra-se no grupo dos dez maiores clientes de Portugal e é mesmo aquele com o qual se apresenta saldo positivo mais vantajoso.

Nos primeiros seis meses do ano passado, Portugal obteve um superavite de mil milhões de escudos com Angola (1,5 mil milhões de escudos nos doze meses de 1977).

As exportações portuguesas cifraram-se em 2.435 milhões de escudos em 1977 e englobaram, principalmente, tecidos de algodão e de fibras têxteis, medicamentos e calçado de couro (Angola é o principal mercado da indústria de calçado portuguesa). Em contrapartida, efectuaram-se importações de diamantes, café e algodão em rama.

O ministro do Comércio da República Popular de Angola, com o qual Repolho Correia deverá manter conversações, é Benvindo Rafael Pitras.

Governo corrige comunicado

Continuação da pág. 1

teria primeiro de fazer o transbordo da sua carga no alto mar antes de poder demandar o porto de Lisboa.

Entretanto, começam a aparecer os primeiros depoimentos de testemunhas oculares do acidente que ocasionou nove mortos, vinte desaparecidos e três sobreviventes em Bilbau, tripulantes do cargueiro britânico «Bolnes» declararam aos jornalistas terem visto um salva-vidas cheio de sobreviventes do «Andros Patria» voltar-se perto de um cargueiro da Alemanha Ocidental. Contaria Philip Capper, terceiro oficial do «Bolnes»: «Dirigimos a nossa luz para o salva-vidas e vimos uma onda enorme lançá-lo contra um dos lados do navio alemão. Foi horrível. Em menos de um segundo o salva-vidas, com os sobreviventes a bordo, foi arrastado para debaixo do cargueiro».

CLAMOROSO ASSASSÍNIO EM MADRID

ETA em "guerra subterrânea" contra o Estado espanhol

MADRID, 4 (do nosso correspondente Fernando Jáuregui) – O assassínio cometido ontem na pessoa do governador militar de Madrid, general Constantino Ortin Gil, desencadeou uma autêntica «guerra subterrânea» entre a organização separatista ETA e o Estado espanhol – disseram hoje, oficiosamente, meios próximos do Governo de Madrid.

No espaço de 24 horas a ETA assassinou doi oficiais da Forças Armadas Espanholas: um major em Bilbau (País Basco) e o general Ortin. Esta última morte é considerada «especialmente grave» nos meios políticos madrilenos: Ortin foi a vítima de mais alta graduação designada pela ETA desde que em 1973 assassinou o então chefe do Governo de Franco, almirante Carrero Blanco.

Carrero morreu na explosão de uma bomba colocada no seu automóvel em 21 de Dezembro daquele ano. Exactamente cinco anos mais tarde o dirigente da ETA «Argala», o executor directo de Carrero, morria da mesma forma que o almirante: o seu carro explodiu graças a uma bomba de grande potência, num atentado cometido no País Basco francês.

A data escolhida, a perfeição do «trabalho» e a boa informação («Argala» vivia na mais rigorosa clandestinidade) fazem com que o País Basco suspeite de que a morte do dirigente da ETA foi obra de «serviços policiais paralelos». Assim o afirmou, numa entrevista ao diário «El Periódico», o deputado e ex-membro da ETA Patxi Iturrioz.

A confirmar-se esta hipótese, a morte dos dois militares e os assassínios de vários civis no País Basco, sempre reivindicados pela ETA, seriam uma vingança da organização terrorista basca contra os «métodos paralelos» atribuídos ao ministro espanhol do Interior, Rodolfo Martin Villa.

Em todo o caso a escalada terrorista da ETA, que tinha assassinado dois oficiais de alta patente em Madrid no passado dia 21 de Julho e um capitão-tenente da Armada no dia 3 de Outubro, coincide com a entrada em vigor da nova Constituição democrática e com a recente convocação de eleições gerais feita pelo primeiro-ministro Adolfo Suárez.

Não parece que nesta ocasião a ETA tenha assassinado o general Ortin pela sua personalidade. Tratava-se, segundo se crê, de um oficial-general sem especial significação política, se bem que leal ao reformista ministro da Defesa, general Gutiérrez Mellado. De facto, a fazer fé em certos círculos militares, Ortin era um dos escassos altos oficiais madrilenos fiéis a Gutiérrez Mellado. Além do mais constituía um factor de equilíbrio nas agitadas águas castrenses de Madrid, onde há pouco mais de um mês um grupo de oficiais tentou dar um golpe de Estado «ultra». Esta tentativa de golpe, diz-se em Madrid contava com apoios militares bastante maiores do que as fontes oficiais deram a entender.

Até ao momento não houve reacções nas Forças Armadas ao assassínio do general Ortin. O ministro do Interior, Martín Villa, apareceu ontem à noite na Televisão para assegurar ao País que não ssriam tomadas medidas de excepção nem suspensas as garantias constitucionais. Mas em Madrid afirma-se peremptoriamente que a acção «paralela» presumivelmente empreendida com a morte de «Argala» vai intensificar-se contra a organização basca ETA.

Coincidindo com a escalada da ETA, outro grupo terrorista, o GRAPO, fez explodir esta manhã em Madrid duas bombas no Metro. Diz-se embora não haja confirmação oficial, que o GRAPO, muito desprestigiado inclusivamente entre a extrema-esquerda, mantém certa colaboração com a ETA.

Sem dúvida a ETA tenta forçar algo que já é pedido nos círculos militares mais conservadores: o estado de excepção no País Basco.

RELAÇÕES LISBOA-MAPUTO

Sousa Menezes foi ontèm a Belém e a S. Bento

O general Sousa Meneses, que recentemente esteve na República Popular de Moçambique como enviado da Presidência da República e do governo português, esteve ontem com o general Ramalho Eanes e com Mota Pinto, a quem deu conta dos resultados da sua missão de dois dias.

De posse dos dados transmitidos por Sousa Meneses, e não tornados públicos, competirá agora a Portugal decidir dos próximos passos a dar com vista à resolução do contencioso económico-financeiro e político que se regista entre os dois países.

Entretanto, continua a ser alvo de informações oficiais o facto de o tenente-coronel Melo Antunes, inicialmente indicado para esta missão, não ter sido encarregado de a concretizar.

Um informador de S. Bento disse ontem à ANOP que a escolha de Sousa Meneses surgiu por consenso do Presidente da República e do Governo sendo «absolutamente especulativas as notícias sobre a dispensa de quaisquer outras personalidades para o cumprimento de tal missão, pois ninguém mais foi contactado, não tendo, por isso, sido formuladas quaisquer condições por quem quer que seja».

Esta informação do gabinete do Primeiro-Ministro envolve também o nome de Jorge Sampaio, que dirigiu a delegação portuguesa que no fim do ano passado travou negociações com as autoridades moçambicanas. A informação oficial não desmente, no entanto, o facto de Jorge Sampaio ter sido afastado pelo actual governo, limitando-se a elogiar a forma como desempenhou a sua missão.

Moçambique de luto por Lobato

O Conselho de Ministros de Moçambique decretou para hoje, um dia de luto nacional pelo presidente da Fretilin e da República Democrática do Timor Leste, Nicolau dos Reis Lobato, morto pelas forças armadas da Indonésia no princípio desta semana.

tome nota

O ÚLTIMO RI MELHOR

O redactor que assegura, no «Jornal Novo», a rubrica «TV dia a dia», confundiu o «DL» com um qualquer programa da televisão e declara, na sua gaguejada prosa, ter rido às gargalhadas, porque invocámos Joaquim Manso, porque nos consideramos «uma voz independente».

A criatura confunde várias coisas e não seremos nós a iluminar-lhe a obscuridade espessa. Dir-lhe-emos, simplesmente, apesar do destino prometido ao «Jornal Novo» que a herança não será fácil.

Seremos os últimos a rir.

A SUSPENSÃO E A CARIDADE

O secretário-geral do PDC, o engenheiro Sanches Osório, anunciou a suspensão do «militante» Pinheiro de Azevedo. De «presidente em exercício» a «presidente honorário», de presidente a militante, de militante activo a militantes suspenso, a carreira política do antigo primeiro-ministro parece estar, uma vez mais, comprometida.

O eng.º Sanches Osório considera que falar desta questão é uma «falta de caridade». E porque nos diz que a «medicicina não é a nossa (sua) especialidade», pretende, sem caridade, propor-nos a hipótese: o almirante Pinheiro de Azevedo está doente.

Doente? E desde quando?

Haverá «caridade» numa tal arrumação do problema de direcção de um partido que ainda não adquiriu estabilidade como organização nem expressão no quadro político nacional?

OPÇÃO

O Partido da Democracia Cristã está aberto, como o seu secretário-geral afirmou, a todos os democratas cristãos mas não a qualquer «centrismo nebuloso».

A bom entendedor...

PSD em "plena concordância" com declarações da Igreja Católica

A Comissão Política do PSD divulgou esta manhã um comunicado exprimindo a sua concordância com as considerações expendidas pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e pelo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, em homilias proferidas respectivamente em Torres Vedras e no Porto pela passagem de 78 para 79.

As considerações feitas por aquelas destacadas personalidades da Igreja Católica em Portugal versavam designadamente a situação portuguesa actual enquadrada nos grandes problemas da Humanidade hoje em dia. D. António Ribeiro disse, entre outras coisas, que «ainda não se consolidou em Portugal uma situação democrática», e teve palavras ainda para a situação nas antigas colónias portuguesas em África, hoje Estados independentes, falando de «opressão, injustiça, e falta de respeito pelos Direitos Humanos» que aí se verificam, segundo disse. Em relação a Portugal, segundo o Cardeal, mantém-se «o perigo de ameaça totalitária de certos grupos minoritários». Impõe-se, pois, «a necessidade de educar os homens para a paz, tarefa que nos diz respeito a todos». O bispo do Porto falou também da paz, incidindo especialmente no tema das ideologias, como aparece frequentemente nos seus discursos, dizendo, a dada altura que «é difícil ainda hoje medir todas as consequências das terríveis experiências humanas a que têm dado ocasião à chamada e ideologizada construção do socialismo».

Exortou depois a que «eduquemo-nos para a paz» e «procuremos educar os outros para a paz»: «Falemos a linguagem da paz».

A CP do PSD não cita estas ou outras passagens das homilias, antes declara a sua concordância com «a generalidade do conteúdo e ideias expressas nesses documentos»: «Eles representam – diz – uma fonte de reflexão quer para a sociedade portuguesa, quer para os dirigentes políticos sobre vários aspectos da nossa vida colectiva, com especial incidência sobre os Direitos do Homem, da Família, e da Criança».

Bombeiros em luta?

PORTO, 4 – Os bombeiros portugueses poderão vir a adoptar formas de luta, que irão desde paralisações simbólicas, ao toque das sirenes em determinados peíodos, ou a sua presença maciça na Assembleia da República e a audiências junto dos governos civis, se o texto inicial que cria o Conselho Coordenador de Bombeiros não for respeitado, conforme fora acordado entre a Liga dos Bombeiros Portugueses e o Governo.

(Hoje 20 páginas)

Tem falta de espaço em sua casa?

APRESENTE-NOS UMA SIMPLES IDEIA OU DESENHO, POIS NÓS EXECUTAMOS MÓVEIS DE TODOS OS MODELOS OU MEDIDAS

REQUINTE — MÓVEIS E ESTOFOS

(FABRICANTES)

AV. ALMIRANTE REIS, 110. TEL. 822891

(DEFRONTE DA CERVEJARIA PORTUGÁLIA).

LIQUIDAÇÃO DE MOBÍLIAS E MÓVEIS SOLTOS

MOTIVO TRESPASSE

GRANDE EXISTÊNCIA DE MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS SOLTOS, MODERNOS, SÉCULO XVII, IMPÉRIO, LUÍS XV E XVI, RENASCENÇA, D. JOSÉ, D. JOÃO V, LOUCEIROS, ARMÁRIOS DE VIDRINHOS, CANTONEIRAS, ESTANTES, PAPELEIRAS, CÓMODAS, ROUPEIROS, CONSOLAS, CREDÊNCIAS, JOGOS DE MAPLES, SOFÁS-CAMAS, ETC.

ATENÇÃO — TODOS ESTES MÓVEIS TERÃO DE SER RETIRADOS ATÉ AO FIM DO CORRENTE MÊS. RUA MARIA ANDRADE, 64 — DEFRONTE DO N.º 35 DA AV. ALMIRANTE REIS (JUNTO IGREJA DOS ANJOS)

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º Prémio – 34.294 – 24000 contos
2.º Prémio – 27.286 – 6000 contos
3.º Prémio – 46.987 – 2400 contos

Consulte a lista oficial e habilite-se para a proxima extracção, aos balcoes da CASA DA SORTE em LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETUBAL